TERREMOTO DE MAGNITUDE 6.5 NO ACRE É O MAIOR JÁ REGISTRADO NA HISTÓRIA DO BRASIL.

Reprodução

O terremoto de magnitude 6.5 na escala Richter ocorrido na noite de terça-feira (7), no Acre, foi o maior já registrado na história do Brasil. O abalo sísmico no município de Tarauacá superou um tremor de terra acontecido em 31 de janeiro de 1955 na Serra do Tombador, em Mato Grosso, que teve magnitude de 6.2. Página 37

IMPASSE EM BRASÍLIA: ESTADOS CRITICAM PROPOSTA DO GOVERNO DE ZERAR O ICMS DOS COMBUSTÍVEIS E CITAM PERDAS NA ARRECADAÇÃO.

Página 16

Ricardo Duarte/Inter

FORA DE CASA, INTER EMPATA EM 1 A 1 COM O SANTOS PELO CAMPEONATO BRASILEIRO E SOBE NA TABELA.

Com gol de Bruno Méndez, o Inter empatou em 1 a 1 com o Santos, na noite desta quarta-feira (8), na Vila Belmiro, em confronto válido pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Colorado ocupa momentaneamente a quinta colocação na tabela, com 15 pontos. Já o Peixe fica em décimo lugar, com 13 pontos. Página 58

PREÇO DA CESTA BÁSICA CAIU 1,55% EM PORTO ALEGRE NO MÊS DE MAIO. MAS AINDA É O TERCEIRO MAIS CARO DENTRE AS CAPITAIS BRASILEIRAS.

Página 42

Porto Alegre mantém nesta quinta-feira o serviço de vacinação contra gripe e covid.

Ao longo desta quinta-feira (9), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém 124 postos com vacinação contra a gripe, serviço que contempla todos os públicos a partir dos 6 meses de idade. Também prossegue em dezenas de locais a imunização contra covid para a população em geral, dos 5 anos em diante.

O serviço inclui primeira dose de reforço contra o coronavírus para quem já fez 17 anos e completou o esquema básico de imunização há pelo menos quatro meses.

Já a segunda aplicação-extra (também conhecida como "quarta dose") contempla adultos com baixa imunidade ou a partir dos 60 anos (desde que a primeira proteção adicional tenha sido ministrada há pelo menos quatro meses).

A novidade fica por conta dos profissionais da área da saúde, começando-se pelos trabalhadores da chamada "linha-de-frente" do combate à pandemia – aqueles que atuam em hospitais, postos de saúde e unidades de pronto atendimento.

É importante salientar que a redução dessa faixa para 50 anos não foi confirmada para esta quarta-feira na capital gaúcha. O mesmo vale para os trabalhadores da saúde, cuja inclusão nessa etapa da campanha já está autorizada pelo governo gaúcho.

Na maioria dos locais o horário vai das 8h às 17h, no entanto alguns postos permanecem abertos até as 21h, a fim de viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo. Nessas unidades com serviço noturno é possível fazer agendamento, por meio do aplicativo "156+POA".

Também serão aplicadas doses contra gripe em duas unidades móveis. Uma permanece no Largo Glênio Peres, em frente ao Mercado Público (Centro Histórico), ao longo desta semana (9h às 16h), enquanto a outra estará nesta terça-feira na Escola Estadual José do Patrocínio, bairro Restinga (9h às 15h).

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento e telefones de contato dos postos e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br. Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

Contra gripe

Para receber a imunização, é solicitada a apresentação de documento com foto e CPF, exigência que no caso das crianças (5 a 11 anos) abrange a caderneta de vacinação.

É importante ressaltar que as vacinas contra gripe (dose única) e contra covid (uma ou duas etapas, mais aplicação de reforço) podem ser aplicadas na mesma ocasião para a maioria dos públicos-alvo, sem riscos à saúde – apenas se recomenda receber cada picada em partes diferentes do corpo (braços esquerdo e direito, por exemplo).

A exceção é o público infantil. Para esse segmento, é preciso observar um intervalo mínimo de 15 dias entre a inoculação de cada imunizante.

Cristine Rochol/PMPA

Em alguns postos o serviço é prestado até as 21h, mediante agendamento.

Contra covid

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

A gurizada de 5 a 11 anos não necessita de prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de oito semanas entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço (este último para pessoas a partir de 60 anos ou com baixa imunidade), exige-se a mesma documentação da segunda dose, desde que o cartão de controle mostre o esquema de imunização completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com Janssen.

Os imunossuprimidos, por sua vez, devem comprovar sua condição por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses, conforme mencionado anteriormente. Os profissionais da área da saúde são obrigados exibir documento que indique atividade compatível com o segmento, expediente que não será necessário no momento porque o procedimento está a cargo das próprias instituições do setor. (Marcello Campos)

Trabalhadores da saúde em Porto Alegre começam a receber nesta sexta-feira o segundo reforço vacinal contra covid.

Autorizada pelo Ministério da Saúde, a aplicação do segundo reforço vacinal contra covid para os trabalhadores da área da saúde começa em Porto Alegre nesta sexta-feira (10). Inicialmente serão priorizados funcionários de hospitais, postos de saúde e unidades de pronto atendimento, ou seja, a linha-de-frente do combate à pandemia.

EBC

Proteção adicional será oferecida inicialmente a quem atua na linha-de-frente do combate à pandemia.

"Precisamos proteger as equipes que estão mais expostas ao coronavírus", ressalta o titular da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), Mauro Sparta.

De acordo com a pasta, essa ampliação de público será viabilizada pelo recebimento, nesta quinta-feira, de um novo lote de imunizantes. São 9,25 mil doses com repasse direto aos serviços de saúde, que ficarão responsáveis pela injeção adicional a médicos, enfermeiros, auxiliares e outros profissionais do segmento.

Nota técnica divulgada pelo Ministério da Saúde explica que o procedimento pode ser realizado com os fármacos de Oxford (Astrazeneca), Pfizer ou Janssen – não importa qual foi aplicado anteriormente. A única condição é que o primeiro reforço tenha sido aplicado há pelo menos quatro meses.

Avanços dependem de mais novas remessas

A inclusão dos demais trabalhadores da saúde no rol de contemplados pelo segundo reforço vacinal em Porto Alegre ainda está condicionado à chegada de novas remessas de imunizantes. O mesmo vale para a redução de 60 para 50 anos na idade mínima para o procedimento.

Até novo anúncio pela prefeitura, o serviço continua disponível somente para idosos (60 anos em diante) e indivíduos com deficiência imunológica a partir da adolescência (que se inicia aos 12 anos).

Prefeitura pede ampliação de leitos clínicos

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) pediu apoio ao governo gaúcho para ampliar o número de leitos clínicos no Estado. O objetivo é desafogar o movimento na capital gaúcha, onde pelo menos 425 pacientes aguardavam na tarde desta quarta-feira por internação hospitalar. Destes, 52% não residem em Porto Alegre.

Titular da Secretaria Estadual de Saúde (SES), Arita Bergmann se comprometeu a realizar reunião com gestores de instituições do setor na Região Metropolitana e Interior, a fim de avaliar possível atendimento à solicitação no que se refere a leitos clínicos e de emergência para adultos. Ela também prometeu intensificar as ações para que o sistema priorize o atendimento aos pacientes nas suas cidades de origem.

Com a chegada das baixas temperaturas e o aumento da circulação dos vírus respiratórios, constata-se um aumento na demanda por internações. A taxa atual de ocupação geral das emergências de pronto-atendimentos e hospitais de Porto Alegre é de aproximadamente 180%, fato que preocupa as autoridades.

Dentre as orientações da prefeitura está a de que os pacientes de Porto Alegre se dirijam a uma das 132 unidades de saúde da rede municipal se o caso for de menor gravidade. (Marcello Campos)

Sobe para 39.669 o contingente de gaúchos mortos pelo coronavírus.

Em mais uma atualização estatística após quase uma semana sem informações sobre casos fatais de coronavírus no Rio Grande do Sul, nesta quarta-feira (8) a Secretaria da Saúde acrescentou – de uma só vez – 81 novas mortes pela doença no Estado. O balanço amplia para 39.669 o contingente de gaúchos que sucumbiram à pandemia.

Também foram confirmados 5.755 novos casos. Com isso, o Estado acumula mais de 2,47 milhões de contágios conhecidos em 27 meses desde o primeiro registro, em março de 2020. O número de testes positivos inclui indivíduos infectados mais de uma vez, em diferentes momentos da pandemia – não há dados oficiais sobre quantos deles se enquadram em tal situação.

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que desde o início da pandemia (março de 2020) acumula 447 casos confirmados, sendo que o mais recente aparece no relatório desta quarta-feira.

Falecimentos mais recentes

– Porto Alegre (22 anos); – Porto Alegre (33 anos); – Tramandaí (38 anos); – Pelotas (41 anos); – Porto Alegre (43 anos); – Gravataí (44 anos); – Ijuí (44 anos); – Caxias do Sul (51 anos); – Cachoeira do Sul (55 anos); – Caxias do Sul (56 anos); – São Leopoldo (58 anos); – Porto Alegre (59 anos); – Bento Gonçalves (61 anos); – Canoas (62 anos); – Sapucaia do Sul (62 anos); – Porto Alegre (63 anos); – São Gabriel (63 anos); – Lajeado (64 anos); – Pelotas (64 anos); – Porto Alegre (64 anos); – Rosário do Sul (64 anos); – Augusto Pestana (66 anos); – Sapiranga (67 anos); – Porto Alegre (68 anos); – Porto Alegre (68 anos); – Caxias do Sul (70 anos); – Porto Alegre (70 anos); – Teutônia (70 anos); – Giruá (71 anos); – Sapucaia doSul (71 anos); – Estrela (72 anos); – Imbé (72 anos); – Picada Café (72 anos); – Rosário do Sul (74 anos); – Guaíba (75 anos); – Ijuí (75 anos); – Dom Pedrito (76 anos); – Gravataí (76 anos); – Tramandaí (76 anos); – Pelotas (77 anos); – Vale Real (77 anos); – Canoas (78 anos); – Restinga Seca (78 anos); – Imbé (79 anos); – Uruguaiana (79 anos); – Westfália (79 anos); – Eldorado do Sul (80 anos); – Erechim (80 anos); – Canoas (81 anos); – Dom Pedrito (81 anos); – Rosário do Sul (81 anos); – Capão do Cipó (82 anos); – Picada Café (82 anos); – Porto Alegre (82 anos); – Porto Alegre (82 anos); – Cachoeira do Sul (84 anos); – Caxias do Sul (84 anos); – Farroupilha (84 anos); – Morrinhos do Sul (84 anos); – Porto Alegre (85 anos); – Tapes (85 anos); – Caxias do Sul (86 anos); – Palmares do Sul (87 anos); – Pelotas (87 anos); – Porto Alegre (87 anos); – Soledade (87 anos); – São Leopoldo (88 anos); – Cruz Alta (90 anos); – Cruz Alta (90 anos); – Nova Santa Rita (90 anos); – São Leopoldo (91 anos); – Eldorado do Sul (92 anos); – Canoas (93 anos); – Pelotas (93 anos); – Pelotas (93 anos); – Pelotas (93 anos); – Santa Cruz do Sul (94 anos); – Santa Rosa (94 anos); – Estrela (95 anos); – Osório (96 anos); – Cruz Alta (98 anos).

EBC

Atualização estatística acrescentou 81 óbitos no boletim desta quarta-feira.

Recuperados e casos ativos

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em mais de 2,4 milhões o paciente já se recuperou (aproximadamente 97% do total). Outros 30.538 (em torno de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, em andamento.

Esse contingente abrange desde os indivíduos assintomáticos que permanecem em quarentena domiciliar até pacientes graves internados em unidades de terapia intensiva nos hospitais.

Índice de ocupação de UTIs

A taxa média de ocupação em tal estrutura por adultos, aliás, estava em 74,7% no início da noite (contra 73,9% na véspera), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.863 pacientes para 2.495 leitos da modalidade em todo o Estado.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 124.433 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos.

Fonte oficial de consulta

Essas e outras informações podem ser conferidas no portal ti.saude.rs.gov.br, bem como em outras plataformas e redes sociais do governo gaúcho. Os dados estão sempre sujeitos a eventual atraso na atualização, mas proporcionam confiabilidade e passam por revisões constantes. (Marcello Campos)

Especialistas avaliam se estamos passando por uma quarta onda de covid.

Diante do aumento de casos de covid em todo o País, a população teme a entrada em uma nova onda de contágios. Desde o início da pandemia, o Brasil passou por três grandes picos de contaminação – no início, ainda em 2020; em 2021, com a chegada da variante delta, e no início de 2022, quando a ômicron fez os índices explodirem novamente.

Os especialistas entram em consenso quando a questão é apontar os principais motivos pelo aumento de casos: o abandono das medidas sanitárias. São poucas as regiões que ainda exigem o uso da máscara, e aglomerações voltaram a ser permitidas, como shows, festas e jogos de futebol. Jaime Rocha, infectologista e professor da Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, diz, no entanto, que precisaremos esperar um pouco mais para determinar qual é o real cenário que vivemos.

"A verdade é que a gente só consegue avaliar ondas depois de um período passado, verificando mesmo se houve redução e aumento. A impressão que se tem é de um grande aumento no número de casos leves ou moderados, e acredita-se que isso seja uma combinação do número de pessoas vacinadas e variantes. Não sabemos o quanto se deve à uma coisa ou outra, mas com certeza absoluta, as vacinas foram um grande transformador desse cenário", afirma.

"Não vimos até o momento a explosão de casos internados, (casos) graves ou na UTI. Claro que, apesar de aumentar o número de casos leves, mesmo que uma proporção menor fique leve, vamos ter aumento de casos graves. Isso já começa a acontecer em algumas regiões", completa.

Igor Thiago, médico da Sociedade Brasileira de Infectologia do Rio Grande do Norte, lembra que o outono e inverno são estações do ano que facilitam o aumento das infecções respiratórias, sejam elas por covid ou não.

"Vivemos uma variação sazonal das viroses respiratórias que acontecem sempre nessa época do ano, de maio até julho, época mais fria. Aumenta o número de casos de influenza, assim como o de covid, que ainda circula na comunidade. Está pegando, obviamente, não vacinados. Vacinados estão com quadros leves. Algumas, com comorbidades apresentam quadros mais graves, que precisam se internar, mas felizmente a mortalidade continua bem baixa, além do que a gente poderia esperar", comenta.

Em meio à possibilidade de contaminação por mais de um vírus, Rocha aponta a testagem como arma principal da população nesse momento, principalmente em um momento em que é possível receber o resultado sem sair de casa.

"As pessoas abandonaram máscaras, cuidados em geral, e mais do que isso, como se tratam de sintomas mais leves, muitas vezes não estão testando, e sem testar, não se isolam, contaminando várias pessoas, e esse circuito se perpetua. É cedo para saber o que vem pela frente. A certeza é que devemos insistir na vacinação, e se a pessoa estiver qualquer sinal de sintoma respiratório, deve ser testada. Há vários outros vírus que circulam no inverno, e não há como separar um do outro sem o teste."

Reprodução

Desde maio, números de infectados aumentam semanalmente no País.

O sanitarista Gilberto Martin Berguio não acredita que seja possível, muito por conta das vacinas, que cenas como as dos últimos dois anos sejam revividas. Por outro lado, opina que a pandemia ainda está longe do fim, embora a vacina seja uma barreira importante nessa luta.

"Não vamos viver, acredito eu, momentos como os que vivemos no pico da pandemia, porque temos uma grande parcela da população vacinada, e essa é a grande barreira para que o vírus não tenha circulação tão intensa quanto da última vez. Porém, a gente tem ainda parcela importante da população que não está vacinada, e é ela que vai permitir que o vírus circule com menor intensidade", afirma.

"Aquelas pessoas não vacinadas têm campo maior de progressão da evolução do vírus. A preocupação que fica no ar, é que na medida que o vírus circula, ele encontra onde se proliferar à vontade, e cada vez que você tem uma reprodução viral, há o risco de uma nova variante. A grande preocupação é o surgimento de uma variante mais agressiva do que a que temos circulando no momento."

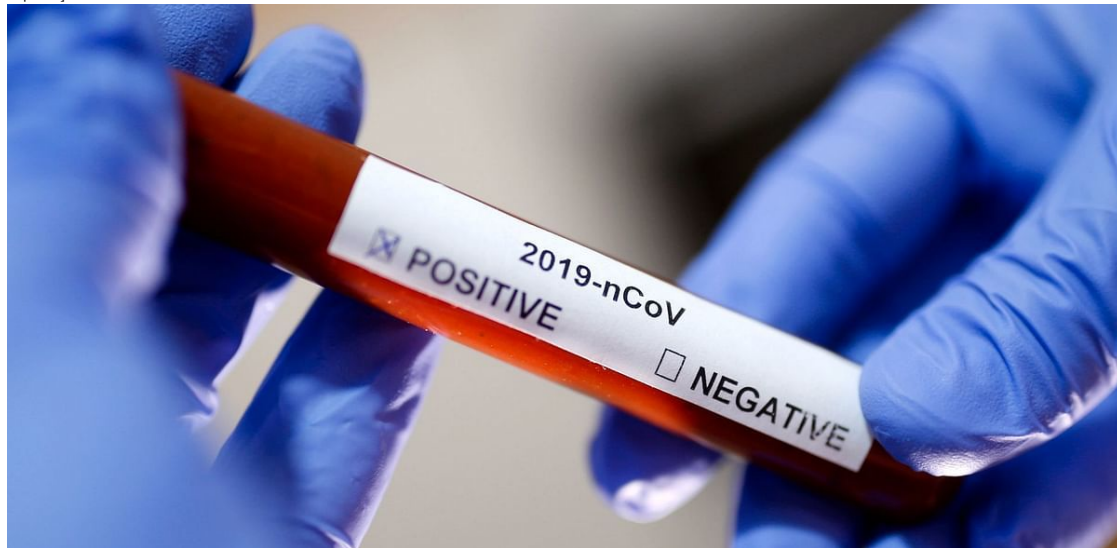
O especialista vê o momento atual como um "ponto de inflexão", e pede cuidado por parte da população.

"Entendo que a gente vive uma espécie de ponto de inflexão. A pandemia está em um processo de diminuição, que não significa um processo de encerramento ou finalização. Não acabou e infelizmente acho que está longe de terminar", diz.

Com tendência de estabilidade, média móvel de mortes por covid no Brasil é de 122.

O Brasil registrou nessa quarta-feira (8) mais 301 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 667.701 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel nos últimos 7 dias é de 122. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de 13%, indicando estabilidade nos óbitos decorrentes da doença.

O País também registrou 51.265 novos diagnósticos em 24 horas, completando 31.314.513 casos conhecidos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 36.629, variação de +112% em relação a duas semanas atrás. Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

A média móvel de 7 dias faz uma média entre o número do dia e dos seis anteriores. Ela é comparada com média de duas semanas atrás para indicar se há tendência de alta, estabilidade ou queda dos casos ou das mortes. O cálculo é um recurso estatístico para conseguir enxergar a tendência dos dados abafando o ruído" causado pelos finais de semana, quando a notificação de mortes se reduz por escassez de funcionários em plantão.

Reprodução

Média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 36.629, variação de +112%.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

Todos os Estados e o Distrito Federal divulgaram dados nesta quarta, com exceção do Tocantins. Piauí, Maranhão, Roraima, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Distrito Federal, Amazonas, Alagoas, Amapá e Paraíba não registraram mortes nas últimas 24 horas. O Acre não registrou óbitos e casos da doença no período.

— Subindo: Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

— Estabilidade: Acre, Alagoas, Amapá, Goiás, Pará, Paraíba, Pernambuco, Roraima e Sergipe.

— Caindo: Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia e Distrito Federal.

— Não divulgou: Tocantins.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vale ressaltar que há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Vacinação

Segundo os dados mais recentes do consórcio de veículos de imprensa, foram aplicadas 440,3 milhões de doses de vacinas contra a covid, sendo 178,6 milhões com a primeira dose e 166,5 milhões com a segunda dose. Mais 95 milhões de pessoas tomaram a primeira dose de reforço.

O total de crianças de 5 a 11 anos que estão imunizadas (com duas doses de imunizante é de 7,32 milhões, o que corresponde a mais de 35,7% da população dessa faixa etária.

Brasil registra o quarto maior número de casos de covid no mundo em uma semana.

Getty Images

Aumento em relação à semana anterior foi de 36%.

Em um boletim divulgado nesta quarta-feira (8), a Organização Mundial de Saúde (OMS) apontou que o Brasil registrou o quarto maior número de casos de covid no mundo na semana de 30 de maio a 5 de junho, com um aumento de 36% em relação à semana anterior.

O país só ficou atrás de Estados Unidos, China e Austrália. O quinto maior número foi visto na Alemanha.

O número de casos registrados no Brasil correspondem a 7,15% dos mais de 3 milhões vistos em todo o mundo no período. Especialistas apontam, entretanto, que deve haver subnotificação.

"A subnotificação deixou a gente no escuro, mas a gente já sabia que estava numa subida . Nós estávamos com um crescimento de positividade no teste, que é um indicador; algumas cidades já estavam com 40% a mais de positividade no teste", lembrou a epidemiologista Ethel Maciel, professora titular da Universidade Federal do Espírito Santo.

Mortes

O Brasil também figurou entre os que tiveram a maior quantidade de óbitos na semana: 652, conforme o levantamento da OMS – ficando atrás somente dos Estados Unidos e da China. A Rússia e a Itália também ficaram entre os 5 países com mais mortes:

O número de óbitos representa uma queda de 21% em relação à semana anterior – o País vem aparecendo entre os cinco que mais registram mortes por semana desde o início de maio, nos quatro levantamentos anteriores da OMS.

Apesar das posições, o monitoramento do consórcio de veículos de imprensa apontou que o mês passado foi o mês menos letal da pandemia no Brasil.

Reforço para crianças

Técnicos do Ministério da Saúde estão debatendo internamente a aplicação de uma dose de reforço para as crianças de 5 a 11 anos, em razão da alta nos casos de covid. Seria a terceira dose para esse público.

O ministério já havia recomendado, no fim do mês passado, o reforço para adolescentes de 12 a 17 anos.

No mês passado, a Food and Drug Administration (FDA, na sigla em inglês, equivalente à Anvisa nos Estados Unidos) autorizou o uso de uma dose de reforço da vacina da Pfizer contra a covid para crianças de 5 a 11 anos pelo menos cinco meses após o esquema vacinal completa.

A orientação para a dose de reforço para crianças ainda está em fase de debates internos entre os técnicos. A palavra final caberá ao ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

Mortes por covid no mundo têm queda de 22% em uma semana.

Os números de novos casos e de mortes por covid continuam a diminuir globalmente desde o pico em janeiro, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Durante a semana de 30 de maio a 5 de junho, mais de três milhões de casos foram relatados em todo o mundo, uma queda de 12% em relação à semana anterior.

O número de novas mortes semanais também continua a diminuir, com mais de 7.600 óbitos registrados, o que representa uma queda de 22% em relação à semana anterior.

Os dados são do boletim epidemiológico semanal da OMS divulgado nesta quarta-feira (8). Até o dia 5 de junho, foram reportados em todo o mundo mais de 529 milhões de casos confirmados e mais de seis milhões de mortes pela doença.

Dados por países

O maior número de novos casos semanais foi relatado nos Estados Unidos (657.268 novos casos), China (528.432), Austrália (221.935 novos casos), Brasil (216.334 novos casos; com alta de 36%) e Alemanha (215.955).

O maior número de novas mortes semanais foi relatado nos Estados Unidos (1.703 novas mortes), China, Brasil (652 novas mortes; queda de 21%), Rússia (565) e Itália (380).

Cautela

De acordo com o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, a tendência é um reflexo do aumento nas taxas de vacinação – mas o momento ainda é de cautela.

"A percepção de que a pandemia de covid-19 acabou é compreensível, mas equivocada. Mais de 7.000 pessoas perderam a vida para esse vírus na semana passada. Uma variante nova e ainda mais perigosa pode surgir a qualquer momento, e um grande número de pessoas permanece desprotegido", disse Adhanom à imprensa nesta quarta.

Vigilância de variantes

A OMS realiza o monitoramento contínuo das variantes do novo coronavírus. De acordo com o boletim, a ômicron continua a ser a variante dominante em circulação global, respondendo por quase todas as sequências relatadas ao banco de dados internacional Gisaid nos últimos 30 dias.

Devido à circulação muito baixa entre as sequências submetidas ao Gisaid nos últimos três meses, a Delta agora é classificada pela OMS como uma "variante de preocupação circulante anteriormente", da mesma forma que são categorizadas Alfa, Beta e Gama.

Apesar da mudança, a OMS alerta que isso não implica que essas variantes não possam ressurgir futuramente.

EBC

De 30 de maio a 5 de junho, foram relatados mais de 7.600 óbitos pela doença em todo o mundo.

Entre as linhagens da ômicron, a partir da semana epidemiológica 20 (de 15 a 21 de maio), BA.2 e suas linhagens descendentes (linhagens agrupadas denominadas BA.2.X) estão em declínio, mas permanecem dominantes, representando 44% e 19%, respectivamente.

As linhagens BA.2.11, BA.2.13 e BA.2.9.1 com evidência preliminar de uma vantagem de crescimento sobre outras linhagens ômicron mostram uma prevalência global de menos de 1% e não estão mais aumentando.

Globalmente, as variantes BA.2.12.1, BA.5 e BA.4 estão aumentando em prevalência. Na semana 20, a BA.2.12.1 (detectada em 53 países) atingiu uma prevalência de 28%, que pode ser atribuída em grande parte a um rápido aumento inicial na região das Américas.

A BA.5 (detectada em 47 países) e a BA.4 (detectada em 42 países) representam 4% e 2% das variantes circulantes, respectivamente. Todas as três variantes carregam a mutação que pode conferir maior transmissibilidade.

O acúmulo de evidências de vários países indica que não houve aumento observado na gravidade da doença associada a BA.5 e BA.4. Nenhuma evidência está disponível no momento sobre a gravidade da doença associada a BA.2.12.1.

Quanto às variantes recombinantes do SARS-CoV-2 detectadas no início de 2022, incluindo recombinantes de variantes de preocupação conhecidas, algumas tinham características indicativas de potencial para maior transmissibilidade. No entanto, isso não se traduziu em uma ampla disseminação, segundo a OMS.

Vacinação contra covid evitou ao menos 500 mortes por dia nos meses iniciais de 2021.

Uma pesquisa realizada pela consultoria GO Associados a pedido da farmacêutica Pfizer estimou que a vacinação em massa, iniciada no final de janeiro de 2021, foi responsável por reduzir, ao menos, 500 óbitos de brasileiros por dia entre fevereiro e maio do mesmo ano.

Cristine Rochol/PMPA

Estendendo a lupa até o segundo quadrimestre de vacinação, a média de vidas salvas subiu para 600 por dia.

A mesma pesquisa indica que, estendendo a lupa até o segundo quadrimestre de vacinação, a média de vidas salvas subiu para 600 por dia.

"Observando o conjunto do país, averiguamos como foi o avanço da vacinação em 2021. Percebemos um benefício concreto de salvamento de vidas ao longo do ano. É o que o nosso exercício de regressão descontínua (um modelo de análise matemática) mostra", explica Gesner Oliveira, professor da Fundação Getúlio Vargas e sócio da GO Associados.

Isabella Ballalai, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBim), presente na coletiva de imprensa organizada pela Pfizer, lembra que a progressão de vacinação brasileira seguiu o ritmo possível na época do início da imunização, quando havia poucas doses de vacina.

Ela ainda diz que mesmo num avanço mais lento que a vacinação em massa, a imunização claramente trouxe grandes ganhos ao País.

"Um fato real é que não havia vacina nem para o Brasil nem o mundo vacinar em massa. A vacinação é normalmente assim (iniciada pelos públicos prioritários). Veja, por exemplo a vacina meningocócica, começamos pelas crianças, porque são elas que mais são afetadas com maior taxa de incidência e de mortalidade", diz Isabella.

A mesma pesquisa estende a lupa sobre o investimento nacional com a compra de vacinas. De acordo com informações do Tesouro Nacional, os pesquisadores apontam que o País previu gastar R$ 28 bilhões na compra de vacinas. Um valor que corresponde a 4% do total do gasto nacional de medidas de combate à pandemia. Outro braço do estudo mostra que cada R$ 1 investido em vacinas teve retorno de R$ 9 no PIB.

"É muito raro encontrar uma ferramenta com esse grau de eficiência para controle da pandemia. A vacina combate a pandemia estimulando a economia ao restabelecer a circulação de pessoas", afirma Gesner.

Na mesma coletiva de imprensa a Pfizer informou que utilizará a tecnologia de sua vacina contra a covid, o chamado RNA mensageiro para dois novos desenvolvimentos de vacina.

"Estamos recrutando (voluntários) para estudos. Uma delas é para influenza e outra para herpes-zoster, ambas na população adulta. Os "trials" (ensaios clínicos) começaram em dezembro para a vacina de zoster e fevereiro para influenza. Então são pontos ainda iniciais", conta Julia Spinardi, líder médica de vacinas da Pfizer.

Farmacêutica diz que nova vacina específica contra a variante ômicron ficará pronta em setembro.

A Moderna, farmacêutica responsável por uma das vacinas contra a covid aplicadas no mundo, anunciou nesta quarta-feira (8) dados da versão específica do imunizante em desenvolvimento para a ômicron. O CEO do laboratório, Stéphane Bancel, disse esperar que, em setembro, a nova aplicação já esteja disponível.

Reprodução

A empresa planeja enviar os dados para a análise dos órgãos reguladores dos EUA nas próximas semanas.

Os resultados dos testes clínicos de fase dois de três, divulgados pela empresa, mostraram que, em comparação com uma dose de reforço da vacina atual, a nova formulação induziu oito vezes mais anticorpos contra a ômicron. A empresa planeja enviar os dados para a análise dos órgãos reguladores dos Estados Unidos nas próximas semanas.

De acordo com o comunicado da Moderna, a nova versão é uma vacina bivalente que inclui informações da cepa original do vírus, utilizadas para o imunizante aplicado hoje, junto às da ômicron.

“Estamos enviando nossos dados preliminares e análises aos (órgãos) reguladores com a esperança de que o reforço bivalente contendo a Ômicron esteja disponível no final do verão (do Hemisfério Norte, inverno no Brasil)”, afirmou o CEO da Moderna, Stéphane Bancel, em comunicado.

O laboratório é o primeiro a divulgar resultados sobre uma nova aplicação, porém sua versão atual da vacina não é aplicada no Brasil. Já a Pfizer/BioNTech, que desenvolveu um dos imunizantes utilizados no País, também estuda um reforço específico para a variante, e espera ter dados em breve.

No anúncio, a Moderna acrescentou ainda que o número de anticorpos produzidos para as outras variantes de preocupação (VOC), como a Delta e a Alfa, também foi maior na nova candidata. O estudo envolveu 437 participantes, em que metade recebeu a versão para a ômicron como uma segunda dose de reforço (quarta dose) e a outra metade uma aplicação da vacina original. A nova formulação foi bem tolerada em todos os voluntários, sem efeitos colaterais graves.

Em fevereiro de 2021, a Moderna já havia anunciado a estratégia de atualizar as vacinas para as novas mutações do Sars-CoV-2, assim como é feito anualmente com os imunizantes para Influenza (gripe).

Em abril deste ano, a farmacêutica anunciou os primeiros dados dos testes da versão para a variante Beta da covid. Os resultados foram positivos mas, em meio à onda da ômicron, que já se tornava prevalente no mundo, o laboratório decidiu focar os estudos para uma aplicação específica para a nova cepa, justificando que funcionaria melhor diante do cenário da pandemia.

Os dados desse primeiro reforço atualizado para a Beta indicaram uma proteção duradoura após seis meses da aplicação. Pela nova aplicação para a ômicron ter demonstrado uma produção de anticorpos ainda superior, a Moderna disse esperar que essa dose também promova uma proteção a longo prazo.

”Olhando para esses dados juntamente com a durabilidade que vimos com nosso primeiro candidato a reforço bivalente, a mRNA-1273.211 (versão para a Beta), prevemos uma proteção mais duradoura contra variantes de preocupação com a mRNA-1273.214 (versão para a ômicron), tornando-a nossa principal candidata para um reforço no outono de 2022 (primavera no Brasil)”, acrescentou Bancel.

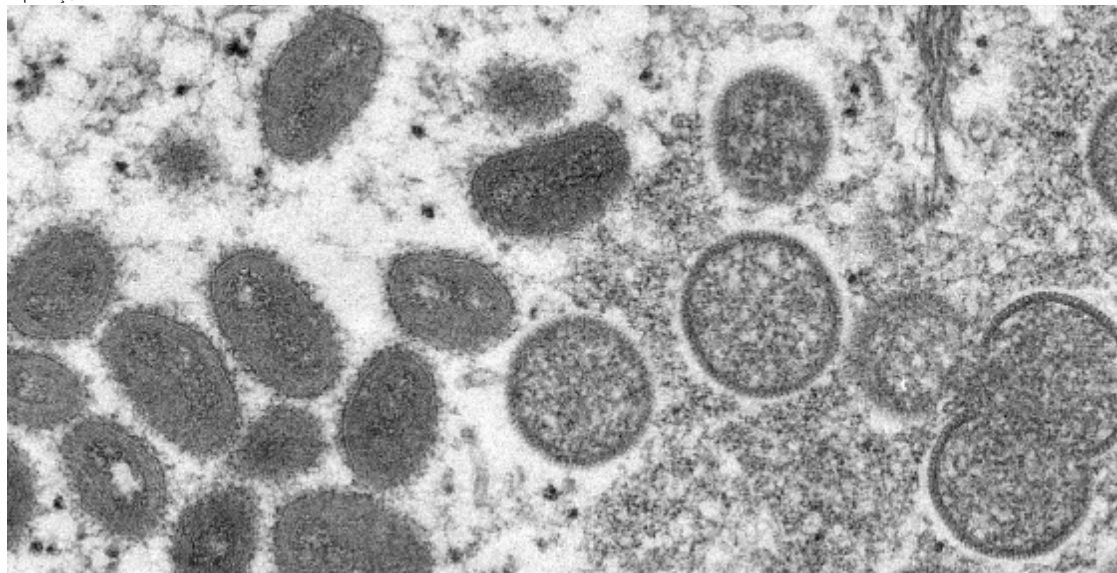
Primeiro caso de varíola dos macacos é confirmado no Brasil. O paciente é de São Paulo.

Reprodução

O primeiro caso de varíola dos macacos no Brasil foi confirmado nesta quarta-feira (8) na cidade de São Paulo. O paciente, um homem de 41 anos que viajou à Espanha, está em isolamento no Hospital Emílio Ribas, na Zona Oeste da capital.

Além deste caso, a Prefeitura de São Paulo também monitora o estado de saúde de uma mulher de 26 anos hospitalizada com suspeita de ter contraído varíola dos macacos. Segundo o prefeito Ricardo Nunes (MDB), a paciente passa bem. Familiares e pessoas que residem próximo à mulher também são acompanhados pela gestão municipal.

Sobre o caso suspeito, a gestão municipal afirmou em nota publicada na terça (7) que ”no momento, o CVE (Centro de Vigilância Epidemiológico) estadual e a prefeitura de São Paulo investigam um paciente para descartar qualquer hipótese da doença”.

Já em nota divulgada nesta segunda-feira (6), o Ministério da Saúde informou que sete casos estão em investigação. Segundo a pasta, os estados de Santa Catarina, Ceará, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e São Paulo têm um caso suspeito cada um, e há ainda dois casos em monitoramento em Rondônia.

Segundo a pasta, os pacientes ”seguem isolados e em recuperação, sendo monitorados pelas equipes de vigilância em saúde. A investigação dos casos está em andamento e será feita coleta para análise laboratorial”.

Mundo

A OMS disse que a varíola dos macacos traz um ”risco moderado” para a saúde pública mundial depois que casos foram relatados em países onde a doença não é endêmica.

“O risco para a saúde pública pode se tornar alto se esse vírus se estabelecer como um patógeno humano e se espalhar para grupos mais propensos a risco de doenças graves, como crianças pequenas e pessoas imunossuprimidas”, disse a OMS.

A organização diz que não há recomendação de uso de vacina da varíola para casos de varíola dos macacos.

Sintomas e transmissão

Os sintomas iniciais da varíola dos macacos costumam ser febre, dor de cabeça, dores musculares, dor nas costas, gânglios (linfonodos) inchados, calafrios e exaustão.

”Depois do período de incubação , o indivíduo começa com uma manifestação inespecífica, com sintomas que observamos em outras viroses: febre, mal-estar, cansaço, perda de apetite, prostração”, explica Giliane Trindade, virologista e pesquisadora do Departamento de Microbiologia da Universidade Federal de Minas Gerais.

Dentro de 1 a 3 dias (às vezes mais) após o aparecimento da febre, o paciente desenvolve uma erupção cutânea, geralmente começando no rosto e se espalhando para outras partes do corpo.

Fiocruz produz insumos para diagnóstico da varíola dos macacos.

Os primeiros casos suspeitos de varíola dos macacos (Monkeypox) no Brasil levaram a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) a produzir, no tempo recorde de uma semana, por meio do Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP), controles positivos para auxiliar no diagnóstico seguro da doença.

Reprodução

egundo a Fiocruz, os controles positivos refletem a capacidade nacional de produção de insumos críticos para o diagnóstico.

Os primeiros reagentes foram entregues à Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), escritório regional da Organização Mundial da Saúde (OMS), para serem distribuídos em, pelo menos, 20 países. Outra remessa de controles positivos foi distribuída nesta quarta-feira (8) aos laboratórios de referência do Brasil, atendendo a pedido da Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde).

Segundo a Fiocruz, os controles positivos refletem a capacidade nacional de produção de insumos críticos para o diagnóstico.

"Essa ação estratégica, iniciada após o aprendizado na cadeia de suprimentos vivenciado na emergência da covid-19, hoje se materializa no fortalecimento do arranjo produtivo local e amplia a capacidade de resposta nacional frente a emergências de saúde pública", afirmou a presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima. Ela disse que, com o desenvolvimento dos controles positivos, a Fiocruz dá um importante passo para a autonomia e a independência na produção local de testes de diagnóstico.

Confiabilidade

O controle positivo garante a confiabilidade da reação durante a realização do teste molecular (qPCR), impedindo a ocorrência de erros que interfiram no resultado. O material desenvolvido pelo IBMP é destinado ao uso exclusivo em pesquisa, sob responsabilidade dos laboratórios brasileiros e latino-americanos de referência para controle do vírus Monkeypox.

De acordo com o gerente de Desenvolvimento Tecnológico do IBMP, Fabricio K. Marchini, foram utilizadas matéria-prima e expertise da própria instituição no desenvolvimento de kits para diagnóstico, somado ao que está publicado pela literatura científica internacional, para produzir as reações com qualidade e que possibilitem o diagnóstico molecular preciso e seguro do Monkeypox.

Atualmente, quatro laboratórios no Brasil estão aptos a diagnosticar a doença: Laboratório de Biologia Molecular de Vírus do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Laboratório Central de Saúde Pública de Minas Gerais/Fundação Ezequiel Dias, Laboratório Central de Saúde Pública de São Paulo/Instituto Adolfo Lutz e Laboratório de Referência em Enterovírus do Instituto Oswaldo Cruz.

Brasileiros que moram nos Estados Unidos precisam declarar recursos.

Mais de 4 milhões de brasileiros vivem fora do País, de acordo o Itamaraty. A maior comunidade no exterior, de quase 1,8 milhão de pessoas, vive nos Estados Unidos (EUA) e deve declarar recursos para pagamento do Imposto de Renda (IR) ao Internal Revenue Service (IRS), órgão norte-americano similar à Receita Federal brasileira.

Diferente do que ocorre no Brasil, os Estados Unidos não oferecem um software público para envio das declarações. O Fisco americano disponibiliza os formulários de acordo com cada rendimento.

Para facilitar o trabalho, empresas privadas disponibilizam programas para a entrega da documentação, tanto de forma eletrônica quanto pelo correio.

O IRS tem uma página em diversas línguas, inclusive em português, para tirar dúvidas gerais. "Contudo, para temas mais específicos, o órgão indica aos contribuintes que busquem apoio especializado junto a contadores, advogados ou profissionais habilitados", diz Luis Guilherme Gonçalves, sócio da BT7 Partners.

Declaração

Quem tem cidadania estadunidense ou Green Card é considerado residente fiscal e deve declarar os rendimentos recebidos até mesmo fora dos EUA. A ausência da entrega pode ser considerada crime e levar até a perda do Green Card.

Os brasileiros que receberam salário de empresas norte-americanas, mesmo sem morar por lá, são classificados como residentes não fiscais e também devem entregar uma declaração.

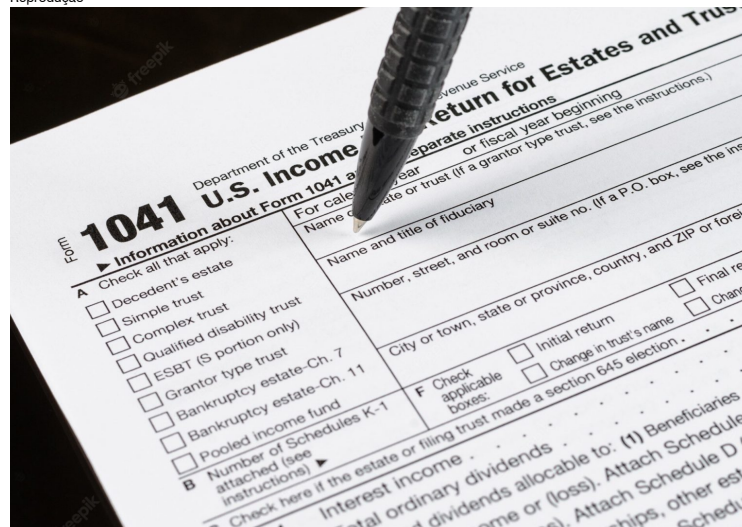
Se uma pessoa física preencher os requisitos de declaração de imposto no Brasil e nos EUA, estará obrigada a declarar para os dois Fiscos, separando os rendimentos auferidos de fontes brasileiras dos de norte-americanas. "Dessa forma, é possível pleitear um crédito em relação ao outro Fisco para atenuar os efeitos da bitributação", comenta Gonçalves.

Já os brasileiros que têm conta bancária ou investimento nos EUA não são obrigados a declarar recursos se não estiverem enquadrados nos critérios anteriores, uma vez que o imposto quando devido já é retido na fonte. "Na maior parte dos casos, o banco monta um portfólio de investimento por meio do qual o cliente não fica sujeito à tributação do lado americano", explica o sócio da BT7 Partners.

Prazo

Os residentes fiscais devem declarar recursos até 15 de abril, enquanto os não residentes podem fazer a declaração até 15 de junho, considerando sempre o ano seguinte ao da base das declarações. Em ambos os casos, é possível pedir uma extensão do prazo de entrega até 15 de outubro.

"O pedido de extensão se aplica para a entrega da declaração em si e não ao pagamento do imposto devido", frisa Gonçalves. Caso o contribuinte não efetue o recolhimento do imposto devido dentro dos prazos iniciais, o valor será acrescido de multa e juros de mora.

As três últimas declarações de IR podem ser retificadas. Mesmo nos casos de retificação espontânea, o contribuinte pode ficar exposto às penalidades específicas pela falta do envio dos formulários corretamente, além de multa e juros moratórios.

Reprodução

Os Estados Unidos não oferecem um software público para envio das declarações.

Alíquota

No plano federal, a tributação da renda das pessoas físicas é dividida em Renda Ordinária, fruto do trabalho e Renda Qualificada (resultado de lucro ou ganhos de capital).

Enquanto a ordinária é tributada entre 10% e 37%, a qualificada tem alíquotas de 0%, 15% e 20%, dependendo do montante da renda global do contribuinte durante o ano-calendário.

"Há ainda um imposto adicional para os contribuintes de alta renda denominado Net Investment Income Tax cuja alíquota é de 3,8%, que incide sobre rendimentos considerados como renda passiva ou renda de investimento", explica Gonçalves.

O residente fiscal nos EUA poderá ainda estar sujeito ao IR estadual, cobrado na maior parte dos Estados, e ao IR municipal, menos comum. As alíquotas variam bastante dependendo da localidade.

"Malha-fina"

Além do cruzar as informações reportadas pelas fontes de rendimentos e contribuintes, o IRS classifica por meio de nota as declarações apresentadas. "Isso visa separar as declarações que, por ventura, tenham mais chances de conter informações incorretas ou incompletas", comenta Gonçalves.

O Fisco norte-americano não revela quais são esses critérios de pontuação. Após uma declaração cair na "malha fina", há a possibilidade de solicitação de mais informações de forma remota ou então por diligência presencial.

Restituição

Assim como no Brasil, eventuais valores pagos ou retidos podem ser objeto de restituição. No entanto, os rendimentos enquadrados como Fixed, Determinable, Annual, or Periodical (FDAP) Income, a exemplo de dividendos e receitas do YouTube, são sujeitos à tributação exclusiva de fonte com alíquota de 30%, não podendo ser restituídos.

Consumo nos lares brasileiros em 2022 tem alta de 2,50% até abril.

O Índice Nacional de Consumo dos Lares Brasileiros da Abras (Associação Brasileira de Supermercados) acumula alta de 2,50% de janeiro a abril alinhado às estimativas do setor supermercadista de um crescimento de 2,80% no ano. Em abril, o indicador registrou alta de 4,20% ante março.

Na comparação com o mesmo mês de 2021, o índice teve alta de 7,37%, de acordo com o monitoramento do departamento de Economia e Pesquisa da Abras. Os indicadores são deflacionados pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Divulgação

"O aumento do emprego com carteira assinada no quadrimestre, bem como, os recursos injetados na economia, como o saque extraordinário do Fundo de Garantia, a manutenção do Auxílio Brasil e a antecipação do 13º salário estão sustentando o consumo nos lares diante de um cenário de elevada e persistente inflação que impacta diretamente a cesta de alimentos", explica o vice-presidente da Abras, Marcio Milan.

A Abrasmercado (cesta de 35 produtos de largo consumo como alimentos, bebidas, carnes, produtos de limpeza, itens de higiene e beleza – registrou alta de 3,04% em abril e a média de preços da cesta nacional passou de R$ 736,34 em março para R$ 758,72 em abril.

No ano até abril, a alta é de 8,31% e no acumulado de 12 meses atinge 17,87%. Itens básicos da cesta de alimentos acumulam expressiva alta no quadrimestre, como óleo de soja (20,38%), leite longa vida (22,35%), feijão (19,71%), farinha de trigo (15,45%), café torrado e moído (13,22%).

Trabalhadores nascidos em novembro já podem sacar até 1 mil reais do FGTS.

Cerca de 3,2 milhões de trabalhadores nascidos em novembro podem realizar, a partir desta quarta-feira (08), o saque extraordinário de até R$ 1 mil do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

A Caixa Econômica Federal deposita o dinheiro na conta poupança digital. Os valores só podem ser movimentados por meio do aplicativo Caixa Tem, que permite o pagamento de contas domésticas, a realização de compras virtuais, o saque em caixas eletrônicos e a transferência para outras contas.

Conforme o calendário divulgado em março, a liberação do saque extraordinário do FGTS segue um cronograma baseado no mês de nascimento dos trabalhadores. O dinheiro está sendo liberado em etapas até 15 de junho, quando receberão os nascidos em dezembro.

Os recursos ficam disponíveis até 15 de dezembro e voltarão para a conta vinculada do FGTS depois dessa data, caso não sejam utilizados.

Calendário de pagamentos:

Mês de nascimento Data da liberação Janeiro 20 de abril Fevereiro 30 de abril Março 4 de maio Abril 11 de maio Maio 14 de maio Junho 18 de maio Julho 21 de maio Agosto 25 de maio Setembro 28 de maio Outubro 1º de junho Novembro 8 de junho Dezembro 15 de junho

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A liberação do saque extraordinário do FGTS segue um cronograma baseado no mês de nascimento dos trabalhadores.

Impasse em Brasília: Estados criticam proposta do governo de zerar o ICMS dos combustíveis e citam perdas na arrecadação.

O pacote para reduzir o preço dos combustíveis neste ano de eleições deflagrou uma guerra de números em Brasília e aumentou as incertezas para as contas públicas depois de 2022. Estados e municípios contestam as contas do governo e dizem que as perdas com o pacote estão em R$ 115 bilhões.

Desse total, R$ 27 bilhões seriam perdas de receitas para as prefeituras, segundo a Confederação Nacional de Municípios (CNM). O governo aceita compensar, porém, 22,34% (R$ 25,7 bilhões) por meio de uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que abre exceção no teto de gastos para a transferência a governadores e prefeitos.

No outro lado da guerra e na defesa das medidas, o Ministério da Economia divulgou dois estudos ontem para mostrar que governadores e prefeitos apresentam a melhor capacidade de pagamento da história.

No centro da disputa, o projeto (PLP 18), em tramitação no Senado, fixa um teto de 17% do ICMS (imposto estadual) para combustível, diesel, energia, telecomunicações, gás e transporte urbano. O projeto é considerado por governadores e prefeitos um "arrasa-quarteirão" sem volta nas finanças de Estados e municípios (estes recebem parte do ICMS) por não compensar essa perda de arrecadação, calculada em cerca de R$ 80 bilhões pelo Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados (Comsefaz). Para essa perda, o ministro da Economia, Paulo Guedes, fechou as portas a uma compensação futura. Os Estados negociam com os senadores que a redução das alíquotas seja temporária, segundo fontes.

Reprodução

O governo também pressiona os Estados a reduzir a zero até dezembro a alíquota sobre o diesel e o gás de cozinha.

O governo também pressiona os Estados a reduzir a zero até dezembro a alíquota sobre o diesel e o gás de cozinha, garantindo a compensação de até R$ 25,7 bilhões, valor maior do que os R$ 22 bilhões calculados pelo Ministério da Economia. Em contrapartida, o governo reduziria a zero os tributos federais da gasolina e do etanol.

A pressão é grande porque as lideranças do Centrão, que apoiam o presidente Jair Bolsonaro, jogam todas as fichas na aposta de que os parlamentares de todos os partidos dificilmente terão condições de votar contra uma queda de impostos que pode reduzir a inflação e que vem sendo adotada por outros países.

A estratégia é expor publicamente os governadores que se recusarem a reduzir a zero o diesel neste ano de eleições gerais. Na área econômica, a avaliação é de que a flexibilidade no teto de gastos é o menor dos males. Se não der certo, o presidente não descarta decretar estado de calamidade, o que assustou ainda mais o mercado, que ontem colocou nos preços dos ativos o risco fiscal maior para 2023.

"Dentro das alternativas colocadas até agora, (a proposta do pacote) é a menos pior", diz o ex-secretário do Tesouro Jeferson Bittencourt, hoje economista da Asa Investments. "A calamidade seria muito danosa."

À frente das negociações pelos Estados, o presidente do Comsefaz Décio Padilha, descarta que a queda dos tributos chegue aos preços. "Se zerar o ICMS, não resolve em nada o problema da escalada do preço", disse. "Qualquer aumento que tenha do diesel como a defasagem está em 10%, já consome todo o peso do ICMS."

Pacote para reduzir o preço do litro da gasolina e do diesel vai custar mais de 46 bilhões de reais.

A investida do governo no Congresso para tentar derrubar o preço dos combustíveis – uma preocupação do comando de campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro – deve custar de largada R$ 46,4 bilhões aos cofres públicos para para reduzir em R$ 1,65 o litro da gasolina e em R$ 0,76 o do óleo diesel.

As estimativas de queda na bomba foram feitas pelo senador Fernando Bezerra (MDB-PE). Ele apresentou nesta quarta-feira (8), seu relatório sem atender o pedido dos governadores para mudar o texto que já foi aprovado na Câmara.

Em média, o litro da gasolina está sendo vendido nos postos do País a R$ 7,21 e o do diesel a R$ 6,88, segundo os dados mais recentes da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Segundo Bezerra, essas estimativas levam em consideração os efeitos do projeto de lei complementar que estabelece um teto de 17% para o ICMS sobre combustíveis e energia elétrica, além das Propostas de Emenda à Constituição (PEC) anunciadas pelo presidente Jair Bolsonaro, que preveem uma compensação aos Estados que zerarem a alíquota do ICMS sobre o diesel e o gás de cozinha.

O custo total do pacote, anunciado a quatro meses das eleições em que Bolsonaro pretende se reeleger, foi estimado inicialmente em R$ 46,4 bilhões, sendo R$ 29,6 bilhões fora do teto de gastos, a regra que atrela o crescimento das despesas à inflação, caso o Congresso autorize. Os outros R$ 16,8 bilhões são estimativas de renúncias do que o governo federal vai abrir mão de receitas ao zerar tributos federais sobre gasolina. Os valores podem subir com alterações feitas pelos parlamentares. O teto para a equipe econômica é de R$ 50 bilhões.

Em entrevista coletiva, nesta quarta, Bezerra ponderou que existe uma discussão técnica sobre esses cálculos. Os governadores, contrários ao pacote, dizem que pode não haver impacto para o consumidor final, ao mesmo tempo em que preveem perda de arrecadação e crise fiscal nos Estados e municípios, que podem chegar a R$ 115 bilhões, pelos cálculos dos governadores.

Em reunião com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), eles chegaram a pedir mudanças na compensação e que o corte nas alíquotas fosse mais gradual, numa espécie de "modulação", já que o Supremo Tribunal Federal (STF) definiu que o teto de 17% para bens e serviços essenciais valeria a partir de 2024. O relator, porém, não aceitou os pedidos e manteve, em seu parecer, a eficácia imediata da medida.

A PEC prevê um auxílio financeiro da União a Estados de R$ 29,6 bilhões até 31 de dezembro de 2022 para compensar a perda de receitas dos governadores que zerarem o ICMS sobre diesel e gás de cozinha.

Pedro França/Agência Senado

Estimativas foram feitas pelo senador Fernando Bezerra, relator do projeto do teto do ICMS.

Ao comentar a proposta, em entrevista coletiva, Bezerra ressaltou que a PEC é autorizativa, ou seja, a zeragem do tributo pelos Estados será facultativa. Em contrapartida, o governo prometeu zerar impostos federais sobre gasolina e etanol – Bezerra já incluiu em seu parecer do projeto que cria o teto de ICMS a zeragem de PIS/Cofins e PIS/Cofins-Importação sobre gasolina e álcool.

De acordo com Bezerra, a PEC dos combustíveis prevê uma redução a 12% do ICMS sobre o etanol. Além disso, uma segunda PEC vai estabelecer um diferencial de competitividade para os biocombustíveis. "Prevê regime fiscal favorecido para os biocombustíveis na forma da lei complementar, garantindo tributação inferior à dos combustíveis fósseis, incentivando seu uso", disse o senador.

Uma das poucas mudanças feitas por Bezerra no texto do projeto de lei que fixa um teto de 17% para o ICMS sobre combustíveis e energia elétrica foi incluir uma forma de compensação da perda de receitas para Estados sem dívida com a União.

O texto aprovado pelos deputados prevê um gatilho para compensar a perda de arrecadação dos Estados. Se essa redução de receitas do ICMS for superior a 5%, a União ressarciria os governos estaduais por meio do abatimento da dívida. Mas cinco Estados não estão endividados. Para esses entes, a compensação será feita, de acordo com o parecer de Bezerra, em 2023, com recursos da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) e com a priorização na contratação de empréstimos da União.

Outra mudança feita por Bezerra foi definir que a compensação será feita sobre o serviço da dívida e não sobre o estoque. Além disso, será permitida a compensação por meio de ajuste com empréstimos já feitos com outros credores, com aval da União.

Dois dias após pacote do governo, Petrobras indica que o preço do diesel vai continuar a subir.

Pressionada pelo governo para mudar a sua política de preços, a Petrobras sinalizou nesta quarta-feira (8)„ que o custo dos combustíveis – principalmente o do diesel – segue uma tendência de alta e assim continuará. Isso indica que as medidas anunciadas pelo presidente Jair Bolsonaro na segunda-feira para conter o preço dos combustíveis, como a isenção de impostos federais e o pagamento de ICMS zerado pelos Estados, não deverão ter o efeito esperado.

Em uma nota enviada à imprensa com "esclarecimento da Petrobras sobre a prática de preços de mercado", a petroleira afirma que "não há fundamentos que indiquem a melhora do balanço global e o recuo estrutural das cotações internacionais de referência para o óleo diesel".

Na avaliação da Petrobras, o atual cenário mundial é de escassez e, como o Brasil é deficitário em produção de óleo diesel, tendo importado quase 30% da demanda total em 2021, o resultado é este: "poderá haver maior impacto nos preços e no suprimento".

A estatal afirma ainda que esse cenário se tornou ainda mais provável porque o consumo nacional de diesel é historicamente mais alto no segundo semestre, devido ao aumento das atividades agrícola e industrial. "Ressalta-se, também, que o mercado interno registrou recorde de consumo de óleo diesel no ano passado e essa marca deverá ser superada em 2022", declarou a empresa.

O comunicado da Petrobras é divulgado no momento em que o governo busca substituir o atual presidente José Mauro Coelho, que assumiu o comando da estatal em abril, por Caio Paes de Andrade, atual secretário especial de desburocratização do Ministério da Economia. A indicação precisa passar por uma assembleia geral extraordinária de acionistas, que ainda não foi agendada. Desde o início do governo, Bolsonaro já demitiu três presidentes da Petrobras.

Segundo a Petrobras, fora do Brasil, há ainda um conjunto de fatores que deve puxar o preço dos combustíveis: o aumento sazonal da demanda mundial no segundo semestre; a menor disponibilidade de exportações russas decido às sanções econômicas ao país; e eventuais indisponibilidades de refinarias nos Estados Unidos e no Caribe, com a temporada de furacões que acontecem de junho a novembro.

"Diante desse quadro, é fundamental que a prática de preços competitivos e em equilíbrio com o mercado global seja referência para o mercado brasileiro de combustíveis, visando à segurança energética nacional", afirma a companhia.

O cenário detalhado pela empresa indica que a Petrobras não está disposta a mudar sua política de preços atrelada ao mercado nacional, com valores alinhados aos praticados em todo o mundo.

"Assim como qualquer outra commodity comercializada em economia aberta, a precificação de combustíveis no Brasil é determinada pelo balanço de oferta e demanda global, uma vez que produtos desta natureza possuem características físicas homogêneas e são produzidos, transportados e comercializados em larga escala por todo o mundo, tendo múltiplos ofertantes e demandantes", declarou a empresa.

Reprodução

Segundo a Petrobras, fora do Brasil, há ainda um conjunto de fatores que deve puxar o preço dos combustíveis.

Para mexer nestas regras, o governo teria não só de contar com o aval da diretoria da empresa, mudar o estatal da estatal e mexer na própria legislação. Desde janeiro de 2002, vigora no Brasil, por meio de lei, o regime de liberdade de preços em todos os segmentos do mercado de combustíveis e derivados de petróleo: produção, distribuição e revenda.

"Cabe a cada agente econômico estabelecer suas margens de comercialização e seus preços de venda, em um cenário de livre concorrência. A Petrobras não atua no segmento de distribuição e revenda, sendo responsável apenas pela produção de combustíveis", afirmou a companhia.

Ao defender o modelo, o qual tem sido frequentemente criticado pelo presidente Jair Bolsonaro e pelos caminhoneiros, que cobram mudança no regime, os "preços alinhados ao valor de mercado estimulam a produção e a concorrência no presente, assim como fomentam os investimentos que contribuirão para a expansão do volume produzido, para o alcance da qualidade exigida para os produtos, e para incremento da capacidade logística, com benefícios diretos ao consumidor".

Segundo a empresa, "preços abaixo do mercado inviabilizam economicamente as importações necessárias para complemento da oferta nacional. Exemplos recentes de desalinhamento aos preços de mercado já se traduzem em problemas de abastecimento em países vizinhos ao Brasil."

A Petrobras nega que tenha o monopólio do setor e diz que, "sem a prática de preços de mercado, não há estímulo para o atendimento ao mercado brasileiro pelos diversos agentes do setor". Segundo a empresa, se o mercado nacional deixar de acompanhar os preços internacionais, haveria risco de desabastecimento, porque isso afetaria os negócios feitos pelas demais empresas do setor. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Aprovado projeto que proíbe cobrança de ICMS sobre a bandeira tarifária da conta de luz.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Em 2021, consumidores pagaram R$ 20,6 bilhões a mais nas contas de luz para custear despesas extras do sistema. Governo também acionou bandeira 'escassez hídrica', mais cara, por seis meses.

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (8), por 405 votos a um, um projeto de lei complementar que proíbe a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o adicional das bandeiras tarifárias na conta de energia.

O texto ainda será votado pelo Senado e, se aprovado, seguirá para sanção do presidente Jair Bolsonaro.

As bandeiras tarifárias são uma cobrança adicional aplicada às contas de luz dos consumidores por decisão da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

O sistema serve para arrecadar recursos para cobrir custos adicionais com a produção de energia no país - como, por exemplo, em meio à crise hídrica, que reduz o armazenamento de água nos reservatórios das hidrelétricas e exige o acionamento das termelétricas, mais caras.

No ano passado, os consumidores brasileiros pagaram R$ 20,658 bilhões a mais nas contas de luz devido a essas cobranças.

Um dos autores da proposta, o deputado Hildo Rocha (MDB-MA) defendeu na tribuna que o consumidor não pode ser penalizado duas vezes pelo aumento nos custos da energia.

"O consumidor não é culpado por a energia estar diminuindo a sua geração e a sua transmissão. Além dele não ter culpa, ele é punido para pagar a tarifa mais cara. Além disso, é punido pela segunda vez porque é obrigado a pagar ICMS mais caro em cima do fornecimento de energia em função do aumento da tarifa por causa da bandeira vermelha e amarela", disse.

Pacote tenta frear inflação

O texto, que tramita na Casa desde 2012, faz parte de um pacote de projetos defendidos pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), na tentativa de reduzir os preços dos combustíveis e da energia elétrica.

Antes, já foram aprovados:

projeto que limita o ICMS sobre combustíveis, energia, gás natural, comunicações e transportes coletivo entre 17% e 18%, a depender da localidade. O texto está em negociação no Senado; projeto que prevê reembolso de tributos cobrados a mais em conta de luz. A matéria já foi aprovada nas duas Casas e segue para sanção; projeto de lei que prevê regras de transparência na composição de preços de combustíveis. O texto também segue para o Senado.

Saiba quais serão os dez parques naturais do País que vão ser leiloados até o fim do ano.

Com 54 projetos na carteira e promessa de 10 leilões até o final do ano, o BNDES divulgou mais dois editais, para a concessão de três parques naturais estaduais, que fazem parte de seu Programa de Concessão de Unidades de Conservação.

No início desta semana foram publicados os editais dos projetos que visam a conceder à iniciativa privada a operação do Parque Estadual de Dois Irmãos, no Recife, administrado pelo governo de Pernambuco; e dos parques Estaduais de Caracol, na Serra Gaúcha, e Tainhas, ambos do governo do Rio Grande do Sul. Até o final deste mês, o governo baiano publicará editais para o Zoológico de Salvador, e dos parques Conduru e Sete Passagens. E nos próximos meses, chamam a atenção os projetos para os parques de Ibitipoca (MG) e Jericoacara (CE).

Neste ano, já foi realizado, no escopo do programa, o leilão da concessão do Parque Nacional do Iguaçu, único dos projetos que já era operado pela iniciativa privada e que, agora, teve novo contrato assinado por uma outorga de R$375 milhões mais a promessa de R$4 bilhões em investimentos pelos próximos 30 anos. Os próximos nove leilões programados até o final do ano têm previsões de gerar contratos que movimentariam R$4,2 bilhões em investimentos de infraestrutura e operação por três décadas.

Na carteira do BNDES, existem hoje unidades federais, além de parques estaduais administrados por oito Estados e um municipal (Recife).

Conheça os parques que deverão ser concedidos e os seus status:

— Caracol e Tainhas (RS): Edital publicado nesta semana. Administrados pelo governo estadual do RS, serão leiloados em conjunto. Expectativa de investimentos de R$ 449 milhões ao longo dos 30 anos de operação. Leilão previsto para o dia 28 de julho.

— Dois Irmãos (PE): Edital publicado nesta semana. Administrado pelo governo estadual do PE. Expectativa de investimentos de R$ 649 milhões ao longo dos 30 anos de operação. Leilão previsto para 5 de agosto.

— Zoológico de Salvador (BA): Edital previsto para a segunda quinzena de junho. Administrados pelo governo estadual da BA. Expectativa de investimentos de R$ 598,7 milhões ao longo dos 30 anos de operação. Leilão previsto para o terceiro trimestre.

— Sete Passagens (BA): Edital previsto para a segunda quinzena de junho. Administrados pelo governo estadual da BA. Expectativa de investimentos de R$ 116,4 milhões ao longo dos 30 anos de operação. Leilão previsto para o terceiro trimestre.

— Conduru (BA): Edital previsto para a segunda quinzena de junho. Administrados pelo governo estadual da BA. Expectativa de investimentos de R$ 125,7 milhões ao longo dos 30 anos de operação. Leilão previsto para o terceiro trimestre.

— Jardim Botânico (RS): Projeto em análise pelos órgãos de controle. Administrados pelo governo estadual do RS. Expectativa de investimentos de R$ 267,5 milhões ao longo dos 30 anos de operação. Leilão previsto para o terceiro trimestre.

— Turvo (RS): Projeto em análise pelos órgãos de controle. Administrados pelo governo estadual do RS. Expectativa de investimentos de R$280,7 milhões ao longo dos 30 anos de operação. Leilão previsto para o terceiro trimestre.

— Ibitipoca e Itacolomi (MG): Consulta pública finalizada. Administrados pelo governo estadual de Minas, serão leiloados em conjunto. Expectativa de investimentos de R$ 188,3 milhões ao longo dos 30 anos de operação. Leilão previsto para o quarto trimestre.

— Jericoacoara (CE): Consulta pública finalizada. Administrado pelo governo federal. Expectativa de investimentos de R$ 1,32 bilhão ao longo dos 30 anos de operação. Leilão previsto para o quarto trimestre.

— Chapada dos Guimarães (MT): Consulta pública finalizada. Administrado pelo governo federal. Expectativa de investimentos de R$ 203 milhões ao longo dos 30 anos de operação. Leilão previsto para o quarto trimestre

O projeto do Parque Dois Irmãos, que é uma das unidades de conservação mais antigas de Pernambuco, com 1.158 hectares, prevê o primeiro bioparque do Nordeste, inspirado na unidade do Rio, na área onde hoje fica o zoológico. Além disso, o parque terá uma área urbana e outra natural, que não terão cobrança de ingresso. O edital prevê, ainda, incentivos para a manutenção de pesquisas pelos institutos de ciência no parque. As expectativas são de investimentos na ordem de R$ 649 milhões, após o leilão.

Já os parques Caracol, em Canelas, e Tainhas, que fica entre Jaquirana, São Francisco de Paula e Cambará do Sul, têm previsão de investimentos de R$ 465, para gestão, infraestrutura e conservação. O projeto de Caracol prevê a implementação de novas opções de atividades de lazer, como arvorismo e bungee jump. No caso do Parque Estadual do Tainhas, suas características serão mais voltadas para a exploração do ecoturismo, com opções de atividades aquáticas e de hospedagem em camping e glamping (versão sofisticada de acampamento).

O Brasil é considerado, pelo Fórum Econômico Mundial, o segundo país do mundo com mais atrativos naturais (apenas atrás do México), mas está hoje apenas em 32º no ranking de visitantes por ano: cerca de 15 milhões. Um estudo do Instituto Semeia – parceiro do BNDES no programa – aponta que as concessões de todos parques viáveis do país poderiam gerar até um milhão de empregos diretos.

Divulgação

O Parque Estadual do Caracol e Parque do Tainhas serão leiloados em conjunto por R$ 449 milhões.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	4,887	4,888
Dólar Turismo	4,97	5,077
Peso Argentino	0,0398	0,0403
Euro	5,235	5,236

Atualizado em: 08/06/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	108.368pts	-1.54%

Atualizado em 08/06/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	12,75%

Variação Semestral Atualizada em 08/06/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2021	0,53	0,60	0,60
JUL/2021	0,96	0,78	1,02
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	-	0,52	-
EM 2022	4,23	7,32	4,42
12 MESES	10,68	10,25	10,85

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	08/06 (SEMANA ATUAL)	01/06 (SEMANA ANTERIOR)	08/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,70	R$ 10,85	R$ 11,10
Vaca	1kg vivo	R$ 10,20	R$ 10,35	R$ 10,45
Suíno	1kg vivo	R$ 5,23	R$ 4,49	R$ 5,75
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,50	R$ 10,45	R$ 10,45
Agricultura	**Unidade**	**08/06** (SEMANA ATUAL)	**01/06** (SEMANA ANTERIOR)	**08/05** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 189,45	R$ 185,47	R$ 188,42
Arroz	50kg	R$ 71,96	R$ 71,68	R$ 69,97
Feijão	60kg	R$ 312,50	R$ 312,50	R$ 312,50
Milho	60kg	R$ 85,56	R$ 86,25	R$ 87,41
Trigo	1Ton	R$ 2.128,79	R$ 2.104,66	R$ 1.911,62

Atualizado em: 08/06/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Bolsonaro volta a criticar o ministro Edson Fachin e diz que as Forças Armadas são "guardiãs da Constituição".

Em meio a mais um embate com o Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente Jair Bolsonaro voltou a atacar o ministro Luiz Edson Fachin, também presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na manhã desta quarta-feira (8), durante almoço com empresários no Rio de Janeiro.

Bolsonaro chamou Fachin de "advogado do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)" e de "marxista-leninista" e disse que o magistrado cometeu um crime ao se reunir com "uma dezena de embaixadores" para tratar sobre as eleições brasileiras, o que, de acordo com ele, seria uma prerrogativa apenas do presidente da República e do ministro das Relações Exteriores, Carlos França.

"Fachin é marxista-leninista. Advogado do MST. Esse mesmo ministro, o Fachin, semana passada se reuniu com dezenas de embaixadores. Quem trata de política externa sou eu e o ministro Carlos França. Isso é um crime que ele fez", disse.

O presidente voltou a dizer que não vai cumprir decisão do STF, em caso de aprovação do novo marco temporal sobre a demarcação de terras indígenas.

Alan Santos/PR

Bolsonaro chamou Fachin de "advogado do MST".

"Os índios estão do nosso lado. Não vou falar a etnia. Apoiam projetos que permitem nas suas terras as minerações, entre outras coisas. Decisão do Supremo não se discute, se cumpre. É isso? Eu sou o capitão. E se eu chegar para o cabo na beira do abismo e dizer: salte. Eu tenho duas alternativas se passar isso aí (marco temporal): entrego as chaves para o Fux ou falo que não vou cumprir", disse.

Na terça-feira (7), Bolsonaro disse que foi-se o tempo em que decisões do STF eram cumpridas sem qualquer discussão. De acordo com ele, os ministros da Corte querem prejudicá-lo.

"Eu fui do tempo em que 'decisão do Supremo não se discute, se cumpre'. Eu fui desse tempo. Não sou mais. Certas medidas saltam aos olhos dos leigos. É inacreditável. Querem prejudicar a mim e prejudicam o Brasil", disse. A declaração foi dada após a Segunda Turma da Corte derrubar decisão do ministro Kassio Nunes Marques e manter a cassação do deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR) por disseminar fake news.

Ao falar sobre o processo eleitoral deste ano, Bolsonaro disse que não espera que as eleições sejam "limpas e transparentes", mas disse que "duvida" de quem está "por trás das máquinas", em referência à urna eletrônica. "De máquina, eu não duvido. Mas de quem está atrás da máquina, eu posso duvidar. Todos nós queremos eleições limpas e transparentes", disse.

Antes do almoço com empresário no centro do Rio, Bolsonaro participou de uma formatura da Marinha. Em seu discurso, disse que o País vive "um momento difícil" e que as Forças Armadas precisarão tomar uma decisão em breve.

"Forças Armadas, guardiãs da nossa Constituição. Forças Armadas, respeitadas e garantidoras da nossa democracia e da nossa liberdade. Vivemos momentos difíceis, mas não podemos e não devemos nos lamuriar por isso. Muito pelo contrário, devemos dar graças a Deus porque por nós, hoje aqui presentes, todos nós, o futuro da nossa Pátria. E a nós caberá a decisão, mais cedo ou mais tarde, porque temos realmente um futuro pela frente, mas não o nosso, o dos nossos filhos e dos nossos netos."

Após aplicação de multa, deputado Daniel Silveira transferiu 100 mil reais para sua esposa. Supremo apura possível crime.

Depois de ser multado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), o deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) transferiu R$ 100 mil para a conta da sua esposa, Paola Daniel. A Corte apura o possível crime de favorecimento pessoal.

Rosinei Coutinho/STF

O ministro Alexandre de Moraes determinou o bloqueio imediato das contas bancárias da esposa do deputado bolsonarista.

Moraes determinou o bloqueio imediato das contas de Paola, que precisará prestar depoimento à Polícia Federal (PF) ”para esclarecer as circunstâncias” dos fatos. Ela foi intimada na terça-feira (7). As informações constam em uma petição da defesa do deputado.

A advogada do parlamentar, Mariane Cardoso, pediu o desbloqueio da conta de Paola e acesso à íntegra do processo sigiloso que gerou a medida cautelar. A defesa afirma que a transferência é lícita, já que a esposa é ”naturalmente, proprietária de parte dos bens” de Silveira.

Além disso, a advogada alega que Paola também é advogada formal do marido, sendo ”igualmente lícito o recebimento de valores, inclusive a título de honorários advocatícios”. Isso afastaria a incidência do artigo do Código Penal que regulamenta o crime de favorecimento pessoal.

Paola de fato consta como advogada de Silveira na ação penal pela qual ele foi condenado pelo STF. Porém, ela foi constituída em 31 de maio, ou seja, 27 dias após a transferência bancária. Os R$ 100 mil foram enviados por Silveira à conta da esposa um dia depois da primeira multa aplicada por Moraes, no valor de R$ 405 mil. Atualmente, o valor das multas já ultrapassa os R$ 645 mil.

A advogada afirma que, segundo a Constituição, ”nenhuma pena passará da pessoa do condenado”. Por isso, o bloqueio à conta da esposa ”deve ser imediatamente cancelado”. O valor exato não foi divulgado, mas a defesa afirma tratar-se de ”montante superior ao valor que se aponta como a ela transferido ”.

Silveira foi condenado pelo Supremo a 8 anos e 9 meses de prisão, por críticas feitas a integrantes da Corte.

Além da imposição de pena, os ministros do STF votaram para cassar o mandato do parlamentar e torná-lo inelegível. No dia seguinte ao da decisão da Corte, o presidente Jair Bolsonaro (PL) concedeu indulto individual ao deputado. Em maio, o presidente ingressou com ações no STF contra o ministro, sob alegação de abuso de autoridade.

A ação foi rejeitada pelo relator no STF, o ministro Dias Toffoli, e pela PGR (Procuradoria-Geral da República).

Empresa deve comunicar sindicatos antes de demissão em massa, decide o Supremo.

STF

Decisão, tomada dentro de processo que analisou demissões de 4 mil funcionários pela Embraer, em 2009, tem repercussão geral e terá que ser seguida por demais instâncias da Justiça.

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quarta-feira (8), por 6 votos a 3, que é obrigatória a intervenção prévia dos sindicatos para que uma empresa faça a demissão em massa de trabalhadores.

Segundo a decisão do STF, significa que é imprescindível o diálogo da empresa com os sindicatos, mas isso não se confunde com a autorização do sindicato para a realização das demissões.

O recurso analisado foi apresentado pela Embraer e sindicatos contra decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que exigiu a negociação no caso da demissão de mais de 4 mil trabalhadores da empresa em 2009.

A tese firmada pelo plenário foi que intervenção sindical prévia é exigência procedimental imprescindível para dispensa em massa de trabalhadores, que não se confunde com autorização prévia por parte da entidade sindical ou celebração de convenção ou acordo coletivo.

A decisão tem repercussão geral, isto é, deverá ser seguida pelas demais instâncias da Justiça.

Não há um número de trabalhadores específicos para caracterizar uma demissão em massa. O TST tem decidido caso a caso, baseado nos motivos que levaram às demissões, como econômico, tecnológico ou de alteração na estrutura da empresa.

O julgamento

A análise teve início em maio do ano passado e foi interrompida por pedido de vista (mais tempo para analisar o caso) do ministro Dias Toffoli.

O relator do recurso, ministro Marco Aurélio Mello, hoje aposentado, defendeu a tese de que não há necessidade da negociação.

“A iniciativa da rescisão é ato unilateral, não exigindo concordância da parte contrária, muito menos do sindicato que congregue a categoria profissional”, defendeu o ex-ministro na época.

O relator foi acompanhado pelos ministros Nunes Marques e Gilmar Mendes.

A maioria dos ministros, no entanto, seguiu o entendimento do ministro Edson Fachin, que divergiu e votou pela necessidade de negociação prévia com sindicatos.

Foram a favor da exigência de intervenção os ministros Cármen Lúcia, Ricardo Lewandowski, Luís Roberto Barroso e Rosa Weber. O presidente da Corte, ministro Luiz Fux, estava ausente da sessão e não votou.

O ministro Alexandre de Moraes, que havia acompanhado o relator na sessão anterior, mudou o voto e decidiu também acompanhar Fachin.

Em seu voto, Fachin afirmou que a Constituição garante o poder de negociação.

“As normas constitucionais constituem garantias constitucionais contra qualquer ação, do poder público e das entidades privadas, que possa mitigar o poder de negociação”, disse.

O ministro Dias Toffoli destacou que “não se trata de pedir autorização ao sindicato, mas de envolvê-lo no processo, podendo contribuir para a economia do país, ou da região ou do município”.

PSDB decide apoiar Simone Tebet com Tasso Jereissati de vice na chapa.

O PSDB vai anunciar nesta quinta-feira (9) o apoio à candidatura da senadora Simone Tebet (MDB) à Presidência com o senador Tasso Jereissati (CE) como vice da chapa. O acordo foi fechado nesta quarta-feira (8), em reunião no gabinete do próprio Tasso.

Com o acerto, três partidos de centro – MDB, PSDB e Cidadania – entram na campanha, na tentativa de representar a terceira via, uma alternativa à polarização entre as candidaturas do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Além de Tasso, os presidentes do PSDB, Bruno Araújo, do MDB, Baleia Rossi, do Cidadania, Roberto Freire, o líder do PSDB no Senado, Izalci Lucas (DF), e o secretário-geral do PSDB, deputado Beto Pereira (MS), também participaram da reunião que sacramentou o acordo.

Como contrapartida para o apoio à Simone, a cúpula do PSDB exigiu um endosso do MDB à candidatura tucana ao governo do Rio Grande do Sul. A ideia é que o deputado estadual Gabriel Souza (MDB) seja candidato a vice do ex-governador Eduardo Leite (PSDB). Junto com São Paulo, o Estado é uma das principais apostas dos tucanos nas eleições de 2022.

O MDB gaúcho ainda não oficializou o apoio a Leite, mas deixou as portas abertas para uma composição no futuro próximo. Importantes líderes do MDB-RS, como o ex-senador José Fogaça e o ex-governador Germano Rigotto sinalizaram ser favoráveis a um acerto com o tucano.

O compromisso de entendimento futuro foi considerado suficiente pela cúpula tucana para avançar no apoio à pré-candidatura presidencial do MDB. A Executiva Nacional do PSDB vai se reunir às 11 horas desta quinta e deve confirmar a posição.

O apoio do MDB a candidatos do PSDB em Pernambuco, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul também havia sido incluído nas exigências tucanas, mas o próprio Bruno Araújo considerou o compromisso de acerto no Rio Grande do Sul como suficiente.

A construção de uma chapa da terceira via foi marcada por vários atritos internos. O PSDB havia escolhido em novembro do ano passado o ex-governador de São Paulo João Doria (PSDB) como pré-candidato a presidente. No entanto, o paulista foi forçado a desistir

Reprodução

Pré-candidata à Presidência pelo MDB, Simone Tebet terá tucanos em chapa.

da empreitada em maio após pressão da cúpula do partido. A avaliação é que os altos índices de rejeição de Doria atrapalhariam o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), que tenta a reeleição neste ano.

Segundo colocado nas prévias presidenciais do PSDB, Eduardo Leite chegou a sair do cargo de governador no final de março para se colocar como opção presidencial da legenda. Apesar disso, o gaúcho desistiu antes mesmo de Doria ser forçado a abrir mão da candidatura e passou a focar nas articulações em seu Estado. Embora não assuma publicamente, hoje ele é visto por aliados como o candidato do PSDB a governador do Rio Grande do Sul.

Mesmo tendo conquistado o apoio do PSDB, Simone Tebet não tem o apoio unânime do MDB. Uma ala do partido, sobretudo no Nordeste, quer apoiar Lula, e outra, concentrada no Sul, está com Bolsonaro. O próprio PSDB também tem uma ala que está próxima de Bolsonaro, e outra, mais ligada à velha-guarda, que dialoga com Lula.

Além de Doria, outros candidatos do campo da terceira via também ficaram pelo caminho. O ex-juiz Sérgio Moro (União) teve a candidatura abortada por caciques de sua própria legenda, que lançou o deputado Luciano Bivar, presidente da sigla, como candidato a presidente. Apesar disso, integrantes do União Brasil foram liberados para apoiar Bolsonaro.

O partido de Bivar chegou a compor as conversar com PSDB, MDB e Cidadania, mas saiu das negociações em maio, quando lançou Bivar.

Ministério da Defesa diz que 150 militares atuam na busca de jornalista e indigenista.

O ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, disse nesta quarta-feira (8) a deputados que não houve atraso por parte das Forças Armadas nas buscas pelo jornalista inglês Dom Phillips e pelo indigenista Bruno Pereira, desaparecidos desde domingo na Amazônia. Segundo ele, 150 militares participam do esforço para encontrá-los.

O profissional do jornal britânico "The Guardian" e o ex-servidor da Funai receberam ameaças de pessoas que atuam de forma ilegal no Vale do Javari. O titular foi convidado pela Comissão de Fiscalização Financeira para tratar da compra de viagra pelas Forças Armadas, mas falou sobre o assunto ao ser questionado pela deputada Vivi Reis (PSOL-PA).

Billy Boss/Câmara dos Deputados

”Pode parecer que houve retardo, mas não houve”, diz general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira.

”Considerando as distâncias, o tamanho da Amazônia e a geografia da floresta e dos rios, pode parecer que houve retardo, mas não houve”, disse o ministro.

O general afirmou ainda que as autoridades trabalham de forma coordenada.

”Tão logo a notícia surgiu, eu tomei reciência, liguei imediatamente, passei mensagem no grupo de comando de forças e falei: ’imediatamente, o que tiverem por perto, coloquem a disposição. Hoje já temos em torno de 150 militares, pessoal do exército, gente especializada em entrar no mato, no rio, no furo. Pessoal da marinha lá. helicópteros na área. e tudo está sendo feito, em coordenação com a PF, com as agências governamentais do meio ambiente.”

Ele disse ainda que dois helicópteros, um do Exército e outro da Marinha, além de equipe médica e um efetivo das Forças Armadas trabalham na procura pelos desaparecidos.

”O helicóptero da Polícia Federal deu um problema, por isso é bem provável que a gente tenha que reforçar em termos de aeronaves.”

O titular da pasta também foi indagado pela deputada do PSOL sobre a espera de 48 horas para que as Forças Armadas enviassem helicópteros.

”Nós estamos falando de Atalaia do Norte, estamos falando de um local onde não chega nem avião, não tem campo de pouso. O helicóptero mais perto do Exército sai de Manaus e ele já estava pronto na manhã de ontem para atuar na área. A Marinha, da mesma forma, estava lá no dia anterior”, disse o ministro.

Ao explicar os motivos da compra de mais 35 mil comprimidos de Viagra e de 9 próteses penianas, Oliveira disse que as aquisições seguiram ”todos os princípios de eficiência da administração pública”.

”Como qualquer cidadão, os militares, seus pensionistas e demais usuários dos sistemas de saúde das Forças Armadas, têm direito a atendimento médico especializado”, disse o general.

Polícia Federal diz haver "poucos indícios de crime" no caso do sumiço de jornalista e indigenista.

A Polícia Federal (PF) disse ainda não descartar nenhuma linha de investigação sobre o desaparecimento do indigenista Bruno Araújo Pereira, da Fundação Nacional do Índio (Funai), e do jornalista inglês Dom Phillips, colaborador do The Guardian, no Vale do Javari, no Amazonas, no último domingo (5).

Comando Militar da Amazônia

Missão de busca e resgate acontece na região da Amazônia próximo à fronteira com o Peru.

Segundo Eduardo Fontes, superintendente da PF no Amazonas, "ainda não há forte indícios de crime" e a região é dominada pelo tráfico de drogas. Ambas relações estão sendo investigadas. A informação foi dada durante entrevista coletiva à imprensa que acontece na tarde desta quarta-feira (8), na Superintendência da PF em Manaus, para prestar esclarecimentos sobre as investigações sobre o caso.

Participaram da entrevista, além de Eduardo, outros representantes de órgãos que participam das buscas aos desaparecidos e investigação do caso: general Plácido, chefe do CCOP/CMA; almirante Ralph, comandante da Marinha; e coronel Algenor, subcomandante-geral da PM; Alessandro Albino, Delegado da Polícia Civil; e general Mansur, secretário de segurança pública do Exército.

Segundo Alessandro Albino, delegado da PC/AM, cinco testemunhas e um suspeito já foram ouvidos na investigação. Segundo a PF, cerca de 250 agentes federais estão na região de Atalaia do Norte em busca dos desaparecidos, em uma ação de esforços conjuntos.

As Forças Armadas enumeraram os meios que destacaram para reforçar as buscas, que seguem por tempo indeterminado. Na última segunda (6), a busca se iniciou por embarcações e meio terrestre. No dia seguinte, dois helicópteros foram enviados ao local para reforçar as buscas, que também são feitas por três drones e 20 viaturas, por terra. Um mateiro local, que conhece a região e sua hidrografia, também ajuda nas buscas, complicadas "complicadas pelas enchentes e pela mata fechada", segundo general Mansur, secretário de segurança pública do Exército.

"Por enquanto, nossos esforços estão nas buscas. Ainda temos a esperança de encontrá-los com vida. A área ali é muito é muito complexa, mas para isso contamos com mergulhadores, especialistas em área de selva, e outros meios para avançar", disse Mansur.

O jornalista e o indigenista desapareceram após deixarem a comunidade São Rafael, na manhã de domingo, com destino a Atalaia do Norte.

Superior Tribunal de Justiça decide que planos de saúde não precisam cobrir procedimentos fora da lista da Agência Nacional de Saúde.

A Segunda Seção do STJ (Superior Tribunal de Justiça) formou maioria nesta quarta-feira (8) para fixar que as operadoras dos planos de saúde não precisam cobrir procedimentos que não constem na lista da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). A decisão abarca a cobertura de exames, terapias, cirurgias e fornecimento de medicamentos, por exemplo.

Seis dos nove ministros que votam na Segunda Seção entenderam que o chamado rol de procedimentos da ANS é taxativo – ou seja, que a lista não contém apenas exemplos, mas todas as obrigações de cobertura para os planos de saúde.

Adotaram esse entendimento os ministros Luis Felipe Salomão, Vilas Bôas Cueva, Raul Araújo, Isabel Gallotti, Marco Buzzi e Marco Aurélio Bellizze. Votaram em sentido contrário os ministros Nancy Andrighi, Paulo de Tarso e Moura Ribeiro.

Reprodução

Seis dos nove ministros votaram para definir que lista da ANS contém toda a cobertura obrigatória.

O entendimento de que a lista é taxativa deve ser modulado pelos ministros do STJ para admitir algumas exceções – por exemplo, terapias recomendadas expressamente pelo CFM (Conselho Federal de Medicina), tratamentos para câncer e medicações ”off-label” (usadas com prescrição médica para tratamentos que não constam na bula daquela medicação).

Na prática, se a lista for considerada exemplificativa, o rol de procedimentos da ANS funciona como uma cobertura mínima a ser bancada pelos planos de saúde. Se for considerada taxativa, a lista funcionará como uma relação completa de procedimentos: se não está lá, o paciente não está coberto.

Especialistas avaliam que o rol de procedimentos da ANS é bem básico e não contempla muitos tratamentos importantes – por exemplo, alguns tipos de quimioterapia oral e radioterapia, medicamentos aprovados recentemente pela Anvisa e cirurgias com técnicas de robótica.

Além disso, a ANS limita o número de sessões de algumas terapias para pessoas com autismo e vários tipos de deficiência. Muitos pacientes precisam de mais sessões do que as estipuladas para conseguir resultado com essas terapias e por isso, no atual modelo, conseguem a aprovação de pagamento pelo plano de saúde.

O julgamento no STJ começou em setembro do ano passado, mas dois pedidos de vista (mais tempo para analisar os processos) suspenderam a deliberação pelos ministros. O caso chegou à Segunda Seção após uma divergência entre duas turmas do STJ. Agora, o colegiado vai definir qual é o limite da obrigação das operadoras.

Entenda como a decisão do Superior Tribunal de Justiça afeta os clientes dos planos de saúde.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) alterou, nesta quarta-feira (8), o entendimento sobre o rol de procedimentos listados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para a cobertura dos planos de saúde.

Entenda o que o STJ decidiu e o que muda para os segurados.

O que estava em julgamento?

O STJ deveria decidir se o rol de cobertura dos planos é exemplificativo ou taxativo.

A cobertura exemplificativa significa que os planos de saúde não se limitam a cobrir apenas o que está na lista da ANS, pois ela serve exatamente como exemplo de tratamento básicos.

Já a cobertura taxativa entende que o que não está nesta lista preliminar da ANS não precisa ter cobertura das operadoras.

Como era até agora?

O rol da ANS era considerado exemplificativo pela maior parte do Judiciário. Isso significa que pacientes que tivessem negados procedimentos, exames, cirurgias e medicamentos que não constassem na lista poderiam recorrer à Justiça e conseguir essa cobertura. Isso porque o rol era considerado o mínimo que o plano deveria oferecer.

Os planos, assim, deveriam cobrir outros tratamentos que não estão no rol, mas que tenham sido prescritos pelo médico, tenham justificativa e não sejam experimentais.

E como fica?

O entendimento do STJ é de que o rol é taxativo. Com isso, essa lista contém tudo o que os planos são obrigados a pagar: se não está no rol, não tem cobertura, e as operadoras não são obrigadas a bancar.

Com a mudança, as decisões judicias devem seguir esse entendimento – de que o que não está na lista não precisa ser coberto. Nesse caso, muitos pacientes não conseguirão dar continuidade ou começar um tratamento com a cobertura do plano de saúde.

A decisão do STJ não obriga as demais instâncias a terem que seguir esse entendimento, mas o julgamento serve de orientação para a Justiça.

Quais procedimentos perdem a cobertura dos planos de saúde?

O rol da ANS é básico e não contempla muitos tratamentos, como medicamentos aprovados recentemente, alguns tipos de quimioterapia oral e de radioterapia, e cirurgias com técnicas de robótica, por exemplo. Com o rol é taxativo, os planos ficam isentos da obrigação de bancar esses tratamentos.

Agência Brasil

Julgamento altera o entendimento sobre a cobertura de planos de saúde no País.

Além disso, a ANS limita o número de sessões de algumas terapias para pessoas com autismo e vários tipos de deficiência. Muitos pacientes precisam de mais sessões do que as estipuladas para conseguir resultado com essas terapias, por isso, no atual modelo, conseguem a aprovação de pagamento pelo plano de saúde.

Há exceções?

O entendimento do STJ é de que a lista, embora taxativa, admita algumas exceções, como terapias recomendadas expressamente pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), tratamentos para câncer e medicações "off-label" (usadas com prescrição médica para tratamentos que não constam na bula daquela medicação).

Se não houver um substituto terapêutico ou depois que os procedimento incluídos na lista da ANS forem esgotados, pode haver cobertura de tratamento fora do rol, indicado pelo médico ou odontólogo assistente.

Para isso, no entanto, é preciso que:

a incorporação do tratamento à lista da ANS não tenha sido indeferida expressamente; haja comprovação da eficácia do tratamento à luz da medicina baseada em evidências; haja recomendação de órgãos técnicos de renome nacional, como a Conitec e a Natijus, e estrangeiros; seja realizado, quando possível, diálogo entre magistrados e especialistas, incluindo a comissão responsável por atualizar a lista da ANS, para tratar da ausência desse tratamento no rol de procedimentos.

"Esses ministros não sabem o que é ir para a fila do SUS", diz mãe de menino com microcefalia e autismo sobre decisão judicial que restringe a cobertura de planos de saúde.

Mãe de Guilherme, de 6 anos, que tem microcefalia e transtorno do espectro autista, Germana Soares, de 31 anos, recebeu um telefonema do plano de saúde enquanto acompanhava de casa a votação do Superior Tribunal de Justiça (STJ), nesta quarta-feira (8), e ficou angustiada. É que o tribunal decidiu que as operadoras não precisam cobrir procedimentos fora lista da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Divulgação

Votação do STJ, que fez mudanças na cobertura de operadoras.

Do outro lado, a funcionária do plano de saúde afirmou que iria verificar se o terapia intensiva TheraSuit, que ele solicitou para o filho estava na lista da ANS. Muito abalada, ela disse que o sentimento sobre a decisão era de impotência e de revolta.

Seis dos nove ministros da Segunda Seção votaram para definir que a lista da ANS contém toda a cobertura obrigatória. A decisão atinge exames, terapias, cirurgias e fornecimento de medicamentos, por exemplo.

”Quem nasce pobre no Brasil é condenado. A gente vive em um país em que o dinheiro fala mais alto que a vida. Esses ministros não sabem o que é ir para a fila de um SUS de madrugada, passar meses esperando”, declarou Germana.

Germana soube o diagnóstico do filho assim que ele nasceu. Aos 20 dias de vida, Guilherme já fazia todos os tratamentos que eram possíveis. Pelo plano de saúde a que tinha direito por causa do trabalho do pai, chegou a fazer até o TheraSuit, que tem eficácia no tratamento de distúrbios motores.

Atualmente, com outro plano de saúde, solicitou o tratamento novamente. A resposta veio enquanto acompanhava a sessão e a deixou ainda mais abalada emocionalmente.

Germana contou que era corretora de imóveis, mas largou o trabalho para se dedicar totalmente ao filho.

”Larguei emprego, casamento, tudo em prol dele. Já vi o dia amanhecer na frente de clínica. Não é possível que não entendam que tratamento vai ser negado e muita gente vai morrer. Eu estou dilacerada, meu coração está dilacerado”, afirmou.

Mãe dos gêmeos Ângelo e Pedro, de 14 anos, que fazem parte do espectro autista, Polly Fitipaldi disse que chegou a ficar com a pressão alta acompanhando a votação desta quarta.

“Acompanhei e estou aqui passando mal. Foi muito tenso para a gente de qualquer forma. A gente estava desejando muito que o rol fosse exemplificativo porque nossa vida iria continuar difícil, mas não tão difícil”, disse.

A principal preocupação das mães é como será o futuro dos seus filhos sem os tratamentos adequados. ”Eu estou de luto. Frustrada, preocupada. Se antes eu já não tinha certeza do futuro dos meus filhos, agora é só esperar eles puxarem o meu processo e afirmarem que estão cancelando os tratamentos”, afirmou.

A preocupação é porque os planos de saúde podem derrubar na Justiça as liminares que as famílias conseguiram para que os filhos tenham acesso a tratamentos especializados. Segundo Polly, é muito difícil encontrar tratamento adequado.

”E em Pernambuco não existe tratamento adequado para autista no SUS em canto nenhum. Apenas 15 cidades contam com algum dispositivo que fornece algum tratamento, mas não específico. Se já estava ruim vai ficar ainda pior”, declarou.

Marido quebra tudo em recepção de clínica odontológica de Belo Horizonte após companheira reclamar de dor de dente.

A recepção de uma clínica odontológica no bairro de Lourdes, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, ficou destruída após o companheiro de uma paciente ir até o local, nesta quarta-feira (8), alegando que a mulher estava sentindo dores após um procedimento. Ao não encontrar o dentista, ele quebrou cadeiras, televisão, computadores, balcão de vidro e outros objetos.

Reprodução

Homem quebrou cadeiras, televisão, computadores, balcão de vidro e outros objetos.

De acordo com o boletim de ocorrência da Polícia Militar, uma funcionária contou que o casal chegou ao local, na Rua dos Guajajaras, com três crianças, procurando pelo profissional.

Ao ser informado que o dentista estava no horário de almoço, o suspeito alegou que ele "havia implantado um chip na boca de sua esposa em data passada e que a companheira estava sentindo muita dor".

Durante a conversa, a paciente reclamou mais uma vez, momento em que o homem deu um soco no braço de uma funcionária e passou a quebrar tudo.

Ainda conforme o registro policial, a mulher também jogou um objeto na direção dos trabalhadores. Eles fugiram antes da chegada da polícia.

Imagens de câmera

Imagens de câmeras de monitoramento da clínica odontológica de Belo Horizonte flagraram o momento em que iniciou a confusão. Pelas imagens é possível ver que os dois estavam com três crianças, que se assustam com a confusão. Em pé, o homem começa a bater no monitor de um dos computadores. A mulher, que estava sentada, se levanta, começa a puxar alguns fios, chuta o balcão e discute com as funcionárias. Não satisfeito, o homem ainda quebra outros objetos. Eles foram embora com as crianças e, até o início da noite desta quarta, não tinham sido localizados.

Ameaças

Em conversa com a TV Globo, funcionárias contaram que o homem já tinha feito ameaça quando foi ao consultório em uma outra data.

"Hoje, eles apareceram novamente querendo conversar com algum responsável da clínica ou com o administrativo. Só que no momento todos estavam no horário de almoço. Foi aí que ele se exaltou e começou a quebrar a clínica. A esposa dele também. Abrimos outro boletim de ocorrência e a gente espera alguma providência", contou uma funcionária, que pediu para não ser identificada.

"Eles começaram a criar atritos e problemas aqui na clínica. Dentro do consultório, o esposo dela chegou a mostrar uma foto de arma para um dentista (em outra data)", disse outra trabalhadora, também sob anonimato.

A Polícia Civil de Minas Gerais informou: "A ocorrência foi registrada na tarde desta quarta-feira (8/6), no bairro Lourdes, na capital. Não houve conduzidos à Delegacia de Plantão para as medidas legais cabíveis e a PCMG apura os fatos". As informações são do portal de notícias G1.

Cartilha editada pelo Ministério da Saúde diz que "todo aborto é crime" e defende "investigação policial".

Um documento disponível no site da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde diz que "não existe aborto 'legal'" e defende que os casos em que há "excludente de ilicitude" sejam comprovados após "investigação policial".

O manual tem em seus créditos, como "editor geral", o secretário nacional de Atenção Primária, Raphael Camara. Leia, abaixo, o trecho completo:

"Não existe aborto 'legal' como é costumeiramente citado, inclusive em textos técnicos. O que existe é o aborto com excludente de ilicitude. Todo aborto é um crime, mas quando comprovadas as situações de excludente de ilicitude após investigação policial, ele deixa de ser punido, como a interrupção da gravidez por risco materno".

A cartilha "Atenção Técnica para Prevenção, Avaliação e Conduta nos Casos de Abortamento" está disponível em um dos endereços do governo federal no formato PDF e foi divulgada inicialmente pelo jornal "Gazeta do Povo".

Procurado, o Ministério da Saúde não se manifestou.

Especialista rebate conceito

De acordo com Marina Ruzzi, advogada especializada em gênero e atuante em causas relacionadas à área da saúde em São Paulo, a afirmação de que "não existe aborto 'legal'" é incorreta, segundo a legislação do Brasil, e ainda causa "insegurança jurídica".

"É bem esquisita a frase deles, que eles repetem à exaustão. A gente entende que o aborto é crime, exceto em três hipóteses: duas estão previstas no código penal, no caso de risco de morte materna e em casos de estupro; e o STF decidiu em 2012 também pela possibilidade do aborto em caso de feto anencefálico", explica.

"Então, se não são crimes, elas são legais. São regulamentadas pelo poder público, pelo Ministério da Saúde. Assim, falar que ainda assim o aborto nessas condições é ilegal, isso é, visivelmente, um argumento retórico muito torto para justificar a carga de moralidade em cima dessas condutas".

Investigação policial segue portaria de 2020

A defesa da investigação policial dialoga com a portaria do Ministério da Saúde Nº 2.561, de 23 de setembro de 2020, que dispõe sobre o "procedimento de justificação e autorização da interrupção da gravidez" e exige a notificação da denúncia de estupro em caso de atendimento a saúde.

O texto da nova cartilha tem a seguinte explicação sobre o ponto:

"Com o objetivo de investigar o estupro e não o aborto, o Ministério da Saúde publicou a Portaria nº 2.561/2020, que determina a notificação dos estupros que ensejam interrupção de gravidez, com preservação de material para fins periciais. Importante consignar que essa iniciativa não objetiva verificar se a mulher faltou com a verdade ao noticiar ter engravidado em relação sexual forçada, mas fazer com que o aparato repressivo crie condições para identificar e punir o agressor", afirma o texto.

Ainda em vigor, a portaria foi bastante criticada à época de sua publicação por entidades e ativistas ligados à defesa dos direitos da mulher e da igualdade de gênero. Além da investigação, exige também a preservação de "possíveis evidências materiais do crime de estupro".

Reprodução

Para advogada especialista na área de gênero, documento gera "insegurança jurídica" e está em desacordo com a legislação.

De acordo com carta assinada por mais de 350 organizações, a notificação do crime de estupro por médico/hospital "fere a autonomia da mulher ao impor a notificação à polícia como requisito para que um procedimento legal aconteça".

"A rede de saúde é a principal porta de entrada para mulheres vítimas de violência sexual. É lá que elas vão buscar atendimento, é lá que elas irão fazer a profilaxia da gravidez, é um espaço muito mais acessado do que a delegacia. E temos que levar em consideração que a maior parte da violência sexual cometida no Brasil é cometida por pessoas conhecidas pelas vítimas", explica Ruzzi.

A advogada explica que a exigência da investigação para a realização do aborto é mais um empecilho para que mulheres abusadas sexualmente, violentadas, corram atrás de um direito garantido por lei.

Além disso, Rizzo aponta que a cartilha considera marcos internacionais importantes, mas que foram citados trechos de acordo com o tom crítico da cartilha, como o Pacto de São José da Costa Rica e a Declaração de Consenso de Genebra.

Por exemplo, o chamado de Pacto de São José da Costa Rica (oficialmente conhecida como Convenção Americana sobre Direitos Humanos) diz que toda pessoa deve ter o direito à vida protegido por lei, "em geral, desde o momento da concepção". Grupos mais conservadores usam isso de argumento para se posicionarem contra o aborto.

Por outro lado, o Ministério da Saúde esquece de documentos igualmente importantes.

"A gente tem alguns tratados mais específicos, alguns deles falam inclusive de direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. Entre eles, tem a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher, que basicamente é uma convenção de 79 que foi ratificada pelo Brasil, e o outro é a Convenção do Belém do Pará, que também é para o continente americano, e busca uma série de obrigações para combater e erradicar a violência contra a mulher", explica.

Câmara de Curitiba quer homenagear psicóloga defensora da "cura gay".

A Câmara Municipal de Curitiba aprovou em primeiro turno, no começo desta semana, a Cidadania Honorária para a psicóloga carioca Deuza Maria de Avellar, conhecida por promover a "cura gay" – terapia condenada pelo Conselho Federal de Psicologia por prometer a mudar orientação sexual de homossexuais. Por 20 votos favoráveis, cinco contrários e duas abstenções, a homenagem avançou na câmara da capital paranaense.

Divulgação

Prática de reversão sexual é vedada pelo Conselho Federal de Psicologia e suspensa pelo Supremo Tribunal Federal.

Autor da proposta, o vereador Ezequias Barros (PMB) defendeu a psicóloga como "uma mulher de extremo valor, que faz a diferença por onde passa. Tem suas posições muito bem definidas". A Sargento Tânia Guerreiro (União) e Denian Couto (Pode) também aproveitaram para elogiar a homenageada.

Na oposição, os petistas Renato Freitas, Professora Josete e Carol Dartora fizeram um encaminhamento contrário. Dartora apresentou um parecer em separado no qual apontou que a homenageada não atendia os critérios do Regimento Interno da Câmara por "princípios constitucionais".

"Homenagear uma psicóloga que se coloca para fazer tratamento sexual, cura gay e coisas desse tipo é algo que essa Casa não deveria tolerar porque já se tornou insustentável querer coibir essa expressão da diversidade humana", disse Dartora, que pediu a retratação de Barros.

A profissional homenageada também é militante contrária da "ideologia de gênero", expressão não reconhecida no mundo acadêmico, mas que é usada pelos grupos conservadores para falar da diferença entre sexo biológico e gênero.

Nas redes, Deuza Avellar se intitula como "psicóloga e ativista pró família" e participa de debates de temas conservadores e cristãos. Recentemente, ela palestrou em eventos sobre a "Responsabilidade do Cristão na Política" e "Sexualidade e os desafios da igreja".

A votação ocorreu durante o mês do orgulho LGBTQIA+. A homenagem ainda precisa ser aprovada em segundo turno. Posteriormente, o projeto pode ser vetado pelo Executivo.

OMS

Há 32 anos, a Organização Mundial da Saúde (OMS) retirou a homossexualidade da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID).

Um passo importante, sem dúvida, mas que ainda não representou a cidadania plena para essa minoria.

De acordo com dados publicados em 2019 pela organização Associação Internacional de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Trans e Intersexuais (ILGA), em 70 países a homossexualidade ainda é criminalizada, com casos de prisão e até de pena de morte. E a transexualidade só deixou de ser classificada como doença pela OMS em junho de 2018.

Mas também houve avanços. Um grande exemplo: o casamento entre pessoas do mesmo sexo passou a ser reconhecido em muitos países – no Brasil, houve a equiparação da união estável homoafetiva em 2011, o casamento civil foi aprovado em 2013 e o direito à adoção por casais do mesmo sexo em 2015.

Bem de família pode ser penhorado por dívida de empreitada para construção do imóvel.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A Terceira Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) definiu que se admite a penhora.

A Terceira Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) definiu que se admite a penhora do bem de família para saldar o débito originado de contrato de empreitada global celebrado para a construção do próprio imóvel.

A discussão surgiu na cobrança de dívida originada de contrato firmado para a construção do imóvel de residência dos devedores. O tribunal de segunda instância autorizou a penhora, entendendo que o caso se enquadra na exceção à impenhorabilidade do bem de família prevista no artigo 3º, II, da Lei 8.009/1990 (dívida relacionada ao financiamento).

Os devedores alegaram que, sendo exceção à proteção legal da moradia, o dispositivo deveria ser interpretado restritivamente, alcançando apenas o titular do crédito decorrente do financiamento, ou seja, o agente financeiro. Isso excluiria o empreiteiro que fez a obra e ficou de receber diretamente do proprietário.

Relatora do processo no STJ, a ministra Nancy Andrighi lembrou que o bem de família recebe especial proteção do ordenamento jurídico. No entanto, ela observou que a impenhorabilidade não é absoluta, de forma que a própria lei estabeleceu diversas exceções a essa proteção – entre elas, a hipótese em que a ação é movida para cobrança de dívida decorrente de financiamento para construção ou compra de imóvel.

A magistrada destacou que as hipóteses de exceção, por restringirem a ampla proteção conferida ao imóvel familiar, devem ser interpretadas de forma restritiva, conforme entendimento já firmado pela Terceira e pela Quarta Turma do STJ.

"Não significa, todavia, que o julgador, no exercício de interpretação do texto, fica restrito à letra da lei. Ao interpretar a norma, incumbe ao intérprete identificar a mens legis, isto é, o que o legislador desejaria se estivesse vivenciando a situação analisada", afirmou.

No caso analisado, a relatora ponderou que há a peculiaridade de ser a dívida relativa a contrato de empreitada global, segundo o qual o empreiteiro se obriga a construir a obra e a fornecer os materiais.

Nancy Andrighi salientou que o STJ já se manifestou no sentido de que a exceção do artigo 3º, II, da Lei 8.009/1990 se aplica à dívida oriunda do contrato de compra e venda do imóvel e à contraída para aquisição do terreno onde o devedor edificou, com recursos próprios, a casa que serve de residência da família.

Além disso, citou precedente em que a Quarta Turma, ao enfrentar questão semelhante (REsp 1.221.372), entendeu que a palavra "financiamento", inserida no inciso II do artigo 3º da Lei 8.009/1990, não restringiu a impenhorabilidade às situações de compra ou construção com recursos de agentes financiadores.

"É nítida a preocupação do legislador no sentido de impedir a deturpação do benefício legal, vindo a ser utilizado como artifício para viabilizar aquisição, melhoramento, uso, gozo e/ou disposição do bem de família sem nenhuma contrapartida, à custa de terceiros", declarou a ministra.

"Portanto, a dívida relativa a contrato de empreitada global, porque viabiliza a construção do imóvel, está abrangida pela exceção prevista no artigo 3º, II, da Lei nº 8.009/1990", concluiu.

Não é lenda urbana. Cartão por aproximação: lado a lado com vítimas, golpistas roubam dinheiro de sua conta bancária. Saiba como se proteger.

Pixabay

Uma em cada quatro operações presenciais com cartão de crédito são feitas por aproximação, segundo a Abecs.

Uma em cada quatro transações presenciais com cartões de crédito é feita por aproximação, informa a Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviços (Abecs). A previsão é que a modalidade chegue a representar metade das transações no país até o fim de 2022. Em alta de 375%, o pagamento via cartão por aproximação tem conquistado usuários pela comodidade e atraído criminosos que se utilizam da tecnologia NFC (Near Field Communication) que, em português, pode ser traduzido como ”comunicação de campo próximo”, para surrupiar o dinheiro da conta enquanto estão lado a lado com suas vítimas.

Os criminosos chegam perto das pessoas com maquininhas de aproximação para tentar fazer operações em cartões desprotegidos. Isso é possível porque, como não há necessidade de digitar a senha, muitas vezes o consumidor só percebe que foi vítima de roubo horas depois.

Para se precaver desse golpes, as duas principais orientações dos especialistas são: ativar a autorização pelo celular e utilizar uma capa protetora no cartão.

As investidas de golpistas chegaram a acender o alerta em deputados estaduais no Rio de Janeiro, e a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) chegou a aprovar um projeto segundo o qual a emissão de cartões de crédito ou débito por aproximação deveria ser previamente aprovada pelo consumidor.

As operadoras, previa a lei, também deveriam informar sobre medidas para evitar roubo, furto e limites de transações. O governador Cláudio Castro, no entanto, vetou o projeto de lei.

“Deixe o celular habilitado para todas as suas operações, assim será avisado imediatamente de qualquer movimentação e poderá agir imediatamente para cancelá-la”, orienta Francisco Gomes Júnior, especialista em Direito Digital e Crimes Cibernéticos e presidente da Associação de Defesa de Dados Pessoais e do Consumidor (ADDP).

Em fevereiro, o Procon-SP emitiu um alerta para esta modalidade de crime:

”Há notícias de pessoas que foram vítimas de criminosos que aproximam máquinas que usam essa tecnologia — conhecida como NFC — e debitam valores do cartão de crédito e de débito”, afirmou a nota do órgão, à época.

É responsabilidade dos bancos responder por eventuais prejuízos causados às vítimas de golpe, orienta Fabio Pasin, pesquisador do programa de serviços financeiros do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec).

“O artigo 14 do Código de Defesa do Consumidor determina que o fornecedor de serviços responde, independentemente da existência de culpa, pela reparação dos danos causados aos consumidores por defeitos relativos à prestação dos serviços”, diz.

Confira as dicas

– Utilize capas protetoras no cartão, elas são feitas de materiais como fibra de carbono, alumínio e plástico e impedirão leituras e operações indevidas.

– Cadastre o cartão no smartwatch ou no celular. Dessa forma, a transmissão só será autorizada mediante a confirmação nos dispositivos.

– Desabilite a função de proximidade. Esta solicitação pode ser feita por aplicativo ou com a empresa do cartão.

– Diminua o valor-limite para compras por aproximação.

– Use carteiras revestidas por metal ou algum tipo de material especial e dispositivos podem bloquear a ação das maquininhas que se aproximam.

– Parcelamento: Relp: programa de parcelamento de dívidas de empresas registra 380 mil adesões.

– Use papel laminado para revestir o cartão, fazendo com que haja o bloqueio da radiofrequência.

– Use cartão virtual quando optar por fazer compras na internet.

– Confira o valor do débito. No pagamento por aproximação, o visor da máquina está virado para o vendedor, e o pagador não confere o valor do pagamento.

– Ao perceber que o cartão foi clonado, entre em contato com a administradora e peça imediatamente o bloqueio.

– Faça um boletim de ocorrência na delegacia para, de alguma forma, reaver os valores perdidos na fraude. As informações são do jornal O Globo.

Hóspede que matou dona de hotel não vinha pagando as diárias.

A Polícia Civil investiga as circunstâncias que levaram um hóspede a matar, com golpes de extintor, a dona de um hotel em Orlândia (SP) na noite de segunda-feira (6). As primeiras diligências apontam que o engenheiro Eduardo Teixeira Mendes, de 41 anos, preso em flagrante após assassinato de Maria José Antunes, de 64 anos, estava com o pagamento de diárias atrasado. A família dele chegou a ser avisada pelos donos do estabelecimento.

Segundo o delegado Clodoaldo Vieira Delgado, Teixeira Mendes permaneceu em silêncio durante depoimento. "As informações iniciais aqui dão conta de que ele estava hospedado desde o dia 1º e nos últimos dias não pagava diárias. A administração do hotel entrou em contato com familiares, e acho que não encontraram ele ontem à noite. Mas, ao retornar ao hotel, às 20h, ele acabou agredindo os empresários, proprietários do hotel", afirmou o delegado, em entrevista à EPTV, afiliada da TV Globo.

Mendes teve a prisão em flagrante convertida em preventiva na tarde de terça-feira (7), depois de passar por audiência de custódia. A informação foi confirmada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Maria José foi atacada ao tentar defender o marido, atingido pelo hóspede com um pedaço de pau e com um extintor de incêndio.

Depois de levar um chute e de cair, a empresária foi golpeada na cabeça com o extintor e com um vaso de gesso. Após as agressões, o hóspede se trancou no quarto até a chegada da polícia, de acordo com a PM.

A mulher chegou a ser levada a um hospital da cidade, com ferimentos visíveis na cabeça, segundo o boletim de ocorrência, e teve a morte confirmada pelo médico que a atendeu. O marido dela, Sebastião Lorente, teve fratura no braço esquerdo e permaneceu sob observação médica antes de prestar depoimento.

Segundo Lorente, o suspeito agiu com agressividade e sem explicação. "Ele estava em fúria. Não veio em mim porque sou do hotel. Pra mim, ele queria qualquer um. Se ele tivesse uma arma na mão, uma faca, teria matado mais gente", disse o empresário.

Reprodução

Maria José Antunes, dona de hotel em Orlândia (SP), morreu após ser agredida com golpes de extintor.

Ainda segundo o marido da vítima, ao notar que ele estava sendo agredido, Maria correu em direção aos dois.

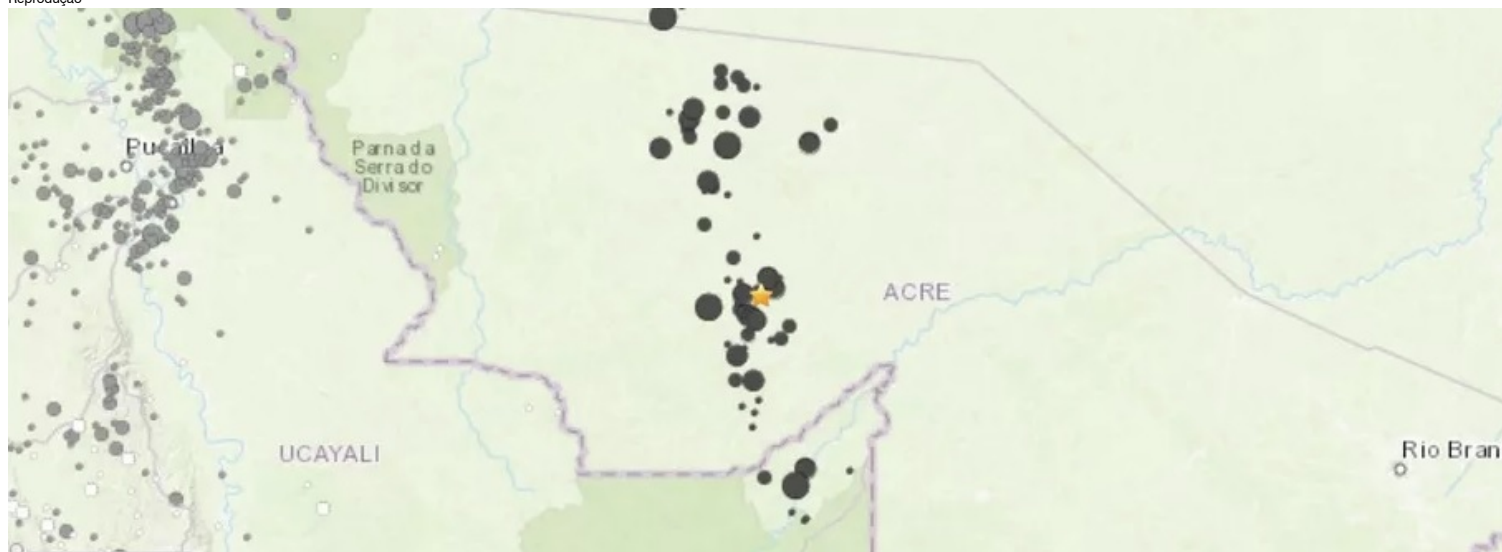
"Ela veio correndo, praticamente na minha defesa, e aí ele deu o extintor na cabeça dela. Ela caiu de bruços e eu, tonto no chão. Ele montou em cima dela e deu mais de dez pancadas na cabeça dela. Depois do extintor, ainda quebrou o vaso de gesso na cabeça dela várias vezes".

A Polícia Civil ainda investiga as circunstâncias que levaram o engenheiro a matar a empresária. O suspeito foi preso em flagrante, mas, segundo o delegado Clodoaldo Vieira Delgado, permaneceu em silêncio durante depoimento.

Ele deve ser indiciado por homicídio qualificado por motivo fútil e meio cruel. Como Mendes não indicou um advogado, na audiência de custódia foi nomeado um defensor.

Além de resultados de exames do Instituto Médico Legal (IML) e da perícia no hotel, a Polícia Civil espera obter imagens de câmeras de segurança do local.

"No interrogatório, ele permaneceu calado. E ele não possui antecedentes criminais. Então, a gente vai investigar a vida pretérita dele e verificar qual problema de comportamento que ele apresentava aqui e a motivação de tanta fúria para praticar esse crime hediondo, um homicídio qualificado pela crueldade e futilidade e a agressão violenta contra o empresário que sobreviveu", diz o delegado. As informações são do portal de notícias G1.

Terremoto de magnitude 6.5 no Acre é o maior já registrado na história do Brasil.

Reprodução

Com epicentro a cerca de 111 km da cidade de Tarauacá, o terremoto foi registrado às 21h55min de terça-feira.

O terremoto de magnitude 6.5 na escala Richter ocorrido na noite de terça-feira (7), no Acre, foi o maior já registrado na história do Brasil. O abalo sísmico no município de Tarauacá superou um tremor de terra acontecido em 31 de janeiro de 1955 na Serra do Tombador, em Mato Grosso, que teve magnitude de 6.2.

Com epicentro a cerca de 111 km da cidade de Tarauacá, o terremoto foi registrado às 21h55min de terça-feira, no horário de Brasília (DF). Devido a grande profundidade, de 621 km, o tremor foi pouco percebido na superfície. Não houve registros de danos ou vítimas.

O fenômeno natural foi observado pelo Serviço Geológico dos Estados Unidos. O órgão americano também registrou um segundo tremor – uma réplica do primeiro – cerca de 1h depois, com magnitude 4.8 e 603 km de profundidade.

As réplicas, que costumam ser abalos com menor intensidade, são comuns depois de um grande terremoto, afirma o órgão.

Evento andino

Apesar de registrado no Brasil, o terremoto de Tarauacá é considerado como um evento andino por especialistas. A explicação está na origem do abalo sísmico, que ocorre na Cordilheira dos Andes.

"Embora seja sentido no Brasil, ele é de causa andina", disse o professor George Sand, do Observatório Sismológico da Universidade de Brasília (UnB).

Sand explica que o terremoto de Tarauacá tem origem no conflito das placas tectônicas Sulamericana e de Nazcar, que ocorre na região da Cordilheira dos Andes. Já o tremor ocorrido na Serra do Tombador é originado totalmente em território brasileiro.

Abalos sísmicos

Ao portal de notícias G1, o professor e doutor em geografia da Universidade Federal do Acre (Ufac), Waldemir Lima dos Santos, explicou que o município é o que mais registra terremotos e com grandes magnitudes no estado acreano.

O professor é autor do projeto "Eventos Tectônicos no Acre: Levantamento e caracterização inicial da ocorrência de terremotos", desenvolvido no laboratório de geomorfologia e sedimentologia da Ufac. O material estuda abalos sísmicos no estado acreana entre 1950 e 2016. Segundo o estudo, entre os anos 2000 a 2016 foram registrados 38 terremotos no Acre com magnitude acima de 5 graus. A maioria na cidade de Tarauacá.

A explicação para esses eventos, conforme o especialista, seria uma possível falha geológica porque o município fica dentro de uma grande depressão. Ele complementa o seguinte:

"A cidade está dentro de uma grande depressão, então, temos lá o Platô de Cruzeiro do Sul, que é parte alta, e depois descemos Tarauacá, Feijó, até Sena Madureira , onde tem uma grande depressão no estado, que chamamos de depressão Juruá/Iaco. Depois temos uma planície que pega Rio Branco até Acrelândia. É possível que nessa região, como os terremotos ocorreram em linha, se você olhar no mapa vai estar alinhados, pressupõe que haja uma falha geológica naquele município, que corta, inclusive, o Acre ao meio", frisou. As informações são do jornal O Globo e do portal de notícias G1.

Oito brasileiros são presos em barco clandestino com 560 quilos de cocaína nas Ilhas Canárias.

A Polícia Nacional espanhola informou na terça-feira (7) a prisão de oito brasileiros que estavam a bordo de uma embarcação no sul das Ilhas Canárias. Dentro do barco de pesca, os agentes encontraram 560 quilos de cocaína com destino à Europa.

Divulgação

A embarcação levava "um número significativo de maços dos habitualmente utilizados para o tráfico de cocaína", informou a polícia.

A operação, denominada "Brasil Branco", realizou a prisão dos brasileiros na sexta-feira, dia 3. O grupo converteu a embarcação de 19 metros de comprimento para o transporte de entorpecentes.

A embarcação levava "um número significativo de maços dos habitualmente utilizados para o tráfico de cocaína", informou a polícia. Na ocasião, os oito tripulantes brasileiros foram detidos, assim como a embarcação foi apreendida.

De acordo com as autoridades espanholas, "Brasil Branco" foi realizada para combater o narcotráfico na chamada "Rota Atlântica" da cocaína. Trata-se de um percurso marítimo conhecido pelo uso de barcos pesqueiros vindos da América do Sul para levar entorpecentes ao continente europeu.

A busca pelo barco foi considerada uma operação de alta complexidade em termos náuticos, dada a escassa informação sobre a geolocalização do navio. Segundo a polícia, "as condições de navegação até ao momento da intervenção eram complexas devido às condições meteorológicas adversas que atravessavam o arquipélago da Madeira devido ao temporal dos Açores".

Depois de apreendido, o barco usado para o tráfico internacional de drogas foi rebocado e transferido para o porto de Las Palmas, nas Ilhas Canárias.

Outra operação

Em outra frente, agentes da Polícia Nacional espanhola realizaram uma investigação conjunta com a polícia financeira italiana, a Polícia Nacional da Colômbia e o Departamento Norte-Americano de Investigações de Segurança Interna, que resultou na apreensão de mais de 4 toneladas de cocaína que seriam distribuídas por diferentes países europeus, incluindo a Espanha. A operação, realizada em várias fases, terminou com o desmantelamento de quatro organizações criminosas encarregadas de receber e distribuir a droga, e com a prisão de 24 indivíduos – 11 deles na Itália e 13 entre Colômbia, Eslovênia, Croácia, Bulgária e Holanda.

Os investigadores realizaram 26 buscas, na Colômbia e em vários países europeus, nas quais estiveram envolvidos cerca de 2 milhões de euros em dinheiro, 15 veículos de luxo e numerosos sistemas de comunicação encriptada. A investigação começou em abril de 2021. As informações são do jornal O Globo e da Polícia Nacional espanhola.

Guerra na Ucrânia: Mais de mil soldados que se renderam em Mariupol são enviados para investigação na Rússia.

Mais de mil soldados ucranianos que se renderam na cidade de Mariupol, na Ucrânia, foram transferidos para a Rússia e serão submetidos a uma investigação. A informação foi confirmada pela Agência de notícias Tass na terça-feira, citando uma autoridade russa como fonte.

Conforme a agência de notícias Reuters, caso seja confirmada, a notícia pode minar negociações para o fim do conflito entre os dois países. Kiev quer que os mais de 2 mil combatentes que se renderam da siderúrgica Azovstal sejam libertados em troca de prisioneiros russos, mas Moscou exigiu que alguns dele sejam julgados.

"Mais de mil pessoas de Azovstal foram trazidas para a Rússia. Órgãos policiais estão trabalhando de perto com eles", informou a Tass, sem dar detalhes sobre o que deve ocorrer em seguida.

O Exército russo anunciou em 20 de maio a "liberação total" de Mariupol. O desfecho ocorreu quase um mês depois de o presidente russo, Vladimir Putin, reivindicar vitória na cidade e ordenar o cerco no local.

O imenso complexo siderúrgico, com seu labirinto de galerias subterrâneas construídas no período soviético, era o último foco de resistência ucraniana na cidade portuária estratégica do Sudeste da Ucrânia, bombardeada sem trégua pelos russos. As rendições ocorreram após um acordo para que todos deixassem o local e encerrassem um dos mais longos cercos armados desde o início da invasão da Rússia à Ucrânia, em fevereiro.

Reprodução

Soldados ucranianos são revistados por militares pró-Rússia depois de deixar Azovstal.

A extensa rede de túneis também abrigou centenas de civis durante as etapas mais violentas da ofensiva. Eles conseguiram ser retirados com a ajuda da Cruz Vermelha e da ONU, além da suspensão esporádica dos ataques para a criação de corredores de fuga.

Inicialmente, os soldados ucranianos foram levados para áreas controladas por forças pró-Moscou e órgãos internacionais fizeram um apelo para que as convenções internacionais sobre o tratamento de prisioneiros de guerra fossem cumpridas. Na época, a vice-primeira-ministra da Ucrânia, Irina Vereshchuk, também afirmou que todos os combatentes seriam trocados por prisioneiros russos e "em breve" estariam a caminho de casa.

Troca de corpos

Nesta quarta-feira (8), a Ucrânia anunciou uma nova troca de corpos de soldados russos e ucranianos, incluindo os de alguns defensores da siderúrgica de Azovstal em Mariupol. "Houve uma nova troca de corpos de militares. Nos entregaram 50 heróis mortos", anunciou o ministério ucraniano da Reintegração. "Entre eles 37 são de Azovstal", acrescentou.

A troca ocorreu na linha de frente na região de Zaporizhzhia, no sul da Ucrânia, "sob a regra 50 contra 50", disse o ministério, que anunciou na semana passada a primeira troca de 160 corpos de soldados ucranianos contra 160 russos.

A Associação de Familiares de Defensores de Azovstal anunciou na terça-feira que os corpos de seus familiares chegaram a Kiev.

"Entre os corpos, um terço é dos defensores de Azovstal", disse a associação no Telegram, acrescentando que os familiares aguardavam o agendamento de um processo de identificação. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Rússia restaura linhas de transporte em território ocupado na Ucrânia para criar corredor terrestre.

Em paralelo aos conflitos entre os militares russos e ucranianos no leste da Ucrânia, a Rússia se ocupa em restaurar a infraestrutura de transporte e de outras áreas importantes no território ocupado do sul do país. Após conquistar a região durante a guerra, os russos querem estabelecer um "tráfego de pleno direito" entre o próprio país e a Crimeia, ocupada em 2014 e localizada no extremo sul da Ucrânia, entre o Mar de Azov e o Mar Negro.

Os objetivos russos foram declarados pelo ministro da Defesa do país, Sergei K. Shoigu, na terça-feira (7). Segundo Shoigu, os militares trabalham com a Russian Railways, companhia ferroviária estatal, para reparar cerca de 1,2 mil quilômetros de trilhos no sudeste da Ucrânia. Os trilhos sairiam da Rússia e atravessariam a região do Donbas, no leste da Ucrânia, e a cidade de Kherson antes de chegar à Crimeia.

Além das obras de transporte, Shoigu também informou que as tropas russas desobstruíram o canal que leva água até a Crimeia, cortado pela Ucrânia após a anexação da península pelo Kremlin em 2014. A água voltou a fluir normalmente até o território anexado, segundo o ministro. Imagens de satélite mostram que partes do canal que estavam secas até março deste ano, no início da invasão, agora possuem água.

O ministro também afirmou que a Rússia trabalha para reabrir os portos ao longo da costa ocupada no sul da Ucrânia. Segundo ele, ao menos dois portos – Berdiansk e Mariupol – foram limpos de minas deixadas pelas forças ucranianas em retirada e estão prontos para retomar as operações.

O jornal The New York Times informou que atestou o retorno da água pelo canal da Crimeia, mas não conseguiu verificar as outras alegações russas. As autoridades ucranianas não comentaram o assunto.

Os anúncios de Shoigu mostram que, embora Moscou tenha redirecionado a maior parte das forças de combate para os conflitos na região do Donbas, a Rússia também trabalha para consolidar o domínio sobre as terras conquistadas no sul. A criação da ponte terrestre entre a Rússia e o território ocupado cumpriria um dos principais objetivos do Kremlin, segundo os analistas.

Com mais de 100 dias de guerra, a Rússia passou a ocupar 20% do território da Ucrânia. A maior parte se estende pelas regiões de Kherson e Zaporizka. Nas duas regiões, eles introduziram a moeda russa e nomearam representantes, sinalizando a intenção de anexar essas terras. Agora, esse objetivo se torna ainda mais claro com o anúncio da restauração da infraestrutura.

A retomada do canal da Crimeia, chamado Canal da Crimeia do Norte, é um prêmio importante para os russos. O canal chegou a representar 85% da água doce utilizada pelos moradores da península até 2014, quando o território foi anexado pela Rússia e o governo ucraniano construiu uma barragem na cidade de Kalanchak para bloquear o fluxo da água para o sul. A anexação da Crimeia foi um movimento considerado ilegal pela Ucrânia e seus aliados ocidentais.

Reprodução

Os russos querem estabelecer um "tráfego de pleno direito" entre o próprio país e a Crimeia, ocupada em 2014.

O canal é considerado vital de guerra para os planos de longo prazo do Kremlin, na visão de Petro Lakichuk, analista do Centro de Estudos Globais "Estratégia XXI", baseado em Kiev. A retomada aconteceu horas depois da invasão russa na Ucrânia iniciar, no dia 24 de fevereiro.

Os analistas também afirmam que a restauração das linhas ferroviárias também pode ajudar os russos ao permitir um fluxo de armas pesadas da Rússia para o território ocupado através de linhas férreas. Além disso, serviria como um ponto de apoio para as forças que estão no Mar Negro.

Rota terrestre

A rota terrestre entre a Rússia e a Crimeia foi adiada durante meses pela dificuldade da Rússia em conquistar a cidade de Mariupol, que teve a batalha mais sangrenta da guerra até o momento. Combatentes ucranianos resistiram de março até meados de maio, apesar de estarem em menor número e desarmados, e atrasaram os planos russos.

O território que se estende pelo leste e sul da Ucrânia, ao longo da costa do Mar Negro até a Crimeia, é chamado pelo presidente russo Vladimir Putin de "Nova Rússia". A captura de Mariupol representou um passo fundamental para o cumprimento deste objetivo e rapidamente o Kremlin agiu para instituir o rublo, redirecionar conexões de internet para servidores russos e substituir operadoras de celular ucranianas por russas. Até o código do país do telefone foi alterado para o da Rússia.

Segundo o chefe ucraniano da administração regional de Kherson, Hennadii Lahuta, o Kremlin planeja realizar um referendo no último trimestre deste ano para incorporar a região à Rússia. As autoridades ucranianas prometeram lutar contra tal medida, mas até o momento a contra-ofensiva na região não conseguiu retomar muitos territórios. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e The New York Times.

Trump e dois filhos concordam em prestar depoimento para investigação em Nova York.

O ex-presidente norte-americano Donald Trump e dois dos seus filhos adultos, Donald Trump Jr. e Ivanka Trump, concordaram em prestar depoimento a partir de 15 de julho em uma investigação civil do Estado de Nova York sobre as práticas comerciais das empresas controladas pela família, em um processo que o republicano chama de "politicamente motivado". O depoimento dos Trump pode durar até a semana seguinte.

De acordo com um documento judicial, revelado à imprensa nesta quarta-feira, eles serão ouvidos de forma individual e a portas fechadas pelos promotores chefiados pela procuradora-geral de Nova York, Letitia James.

A investigação, aberta por James em 2019, tem como alvo os negócios da Organização Trump, acusada de manipular valores de bens, como imóveis e terrenos, para obter melhores termos em negociações de seguros e de empréstimos bancários, além de buscar benefícios fiscais junto a órgãos públicos.

Reprodução

Donald Trump diz que o processo é "politicamente motivado".

Trump, que alega inocência, vem travando uma batalha jurídica para não testemunhar nas investigações, mas sofreu duas duras derrotas este ano. Em fevereiro, o juiz Arthur Engoron determinou que o ex-presidente e seus dois filhos cumprissem as ordens de Letitia James e, além dos depoimentos, entregassem documentos apontados como necessários.

Segundo o magistrado, a investigação conduzida pela procuradora descobriu uma grande quantidade de provas de possível fraude financeira na Organização Trump, e afirmou que James "tem o claro direito" de fazer perguntas aos responsáveis pelo grupo.

Os advogados recorreram, e sofreram nova derrota no final do mês passado, agora em um tribunal de apelações de Nova York. O ex-presidente também precisou pagar multa de US$ 110 mil por se recusar a entregar os documentos exigidos, como extratos bancários e contratos.

Trump, Ivanka e Donald Jr. têm até o dia 13 de junho para apresentar um recurso e evitar os depoimentos. Um outro filho de Trump, Eric, testemunhou em 2020, mas não respondeu de forma concisa às perguntas de James. A Organização Trump também é investigada pelo distrito de Nova York por fraudes fiscais e de seguros, mas ainda não há previsão de abertura de processo na esfera criminal.

O ex-presidente nega todas as acusações, e afirma que o processo tem motivações políticas – ele menciona com frequência que James é filiada ao Partido Democrata –, e que faz parte de uma ofensiva para minar sua provável candidatura à Casa Branca, em 2024. Apesar de considerado favorito dentro do Partido Republicano, Trump ainda não confirmou se buscará um novo mandato. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Preço da cesta básica caiu 1,55% em Porto Alegre no mês de maio. Mas ainda é o terceiro mais caro dentre as capitais brasileiras.

Pesquisa divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) aponta que o preço da cesta básica de Porto Alegre caiu 1,5% em maio, fechando o mês a R$ 768,76. Trata-se do terceiro maior valor dentre todas as 17 capitais incluídas no levantamento e corresponde a 63,4% do do salário-mínimo (R$ 1.212).

Isso significa que o sustento de uma família com quatro integrantes precisaria de um piso nacional de R$ 6.535. Ou seja: 5,4 vezes superior ao pago atualmente.

No topo do ranking estão São Paulo (R$ 777,93) e Florianópolis (R$ 772,07). O quarto lugar foi ocupado pelo Rio de Janeiro (R$ 723,55).

Desde janeiro, a cesta básica já subiu 12,5% na maior cidade do Rio Grande do Sul. Esse índice chega a 20,7% se for levando em consideração o aumento acumulado dos últimos 12 meses.

Do kit de 13 itens, cinco ficaram mais baratos: o tomate (-19,96%), arroz (-0,88%), feijão (-0,82%), carne (0,62%) e açúcar (-0,44%). Os demais subiram: batata (8,51%), banana (5,49%), farinha de trigo (5,41%), óleo de soja (3,89%), leite (3,52%), café (2,35%), pão (1,05%) e manteiga (0,56%).

Componentes

Identificado pela sigla PCNBA (Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos), o levantamento contínuo do Dieese (sediado em São Paulo) abrange um conjunto de 13 produtos considerados essenciais no cardápio da população, conforme detalhado no site oficial dieese.org.br:

– Carne;
– Leite;
– Feijão;
– Arroz;
– Farinha;
– Batata;
– Tomate;
– Pão francês;
– Café em pó;
– Banana;
– Açúcar;
– Banha/Óleo;
– Manteiga.

Origens

O estudo foi implantado em 1959 na cidade de São Paulo, a partir dos preços coletados para o cálculo do Índice de Custo de Vida (ICV).

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Kit com 13 itens fechou o mês passado em R$ 768,76.

Ao longo das décadas, a abrangência foi ampliada para um total de 17 das 27 capitais brasileiras.

Esses itens básicos a serem pesquisados regularmente foram definidos por um decreto federal vigente desde 1938, quando foi promulgado pelo então presidente Getúlio Vargas, que também regulamentou o salário-mínimo no Brasil e outros direitos trabalhistas.

A determinação é de que essa cesta seja composta por 13 produtos alimentícios, todos em quantidades suficientes para garantir o sustento e o bem-estar de um trabalhador em idade adulta durante o período de um mês.

Tanto a composição da cesta como as quantidades de cada componente são diferenciados por três grupos de Estados, de acordo com os hábitos alimentares locais (o Rio Grande do Sul está inserido na chamada ”Região 3”, onde questões culturais e outros aspectos fazem com que o consumo de carne, por exemplo, costume ser maior que nas demais áreas do País).

”Os dados permitem que todos os segmentos da sociedade conhecer, estudar e refletir sobre o valor da alimentação básica no País”, ressalta o site do Departamento. (Marcello Campos)

Com mais oito vítimas, Rio Grande do Sul chega a 53 mortes por dengue desde janeiro.

Novo relatório oficial divulgado nesta quarta-feira (8) pela Secretaria da Saúde informou a ocorrência de mais oito óbitos de gaúchos pela dengue. Com isso, o Rio Grande do Sul acumula 53 casos fatais da doença, transmitida pela fêmea do mosquito Aedes aegypti. Já o número geral de casos passa de 37 mil, contraídos fora ou dentro do Estado.

As novas perdas humanas abrangem pacientes que residiam nas cidades de Horizontina (Região Noroeste), Seberi (Região Norte), Parobé (Vale do Paranhana), São Leopoldo e Novo Hamburgo (ambas no Vale do Sinos e que registaram dois e três óbitos, respectivamente).

Devido a um problema de instabilidade no sistema do Ministério da Saúde, os dados relativos ao mapa gaúcho permaneciam defasados desde 31 de maio, aspecto que explica o salto numérica nesta estatística mais recente. As informações agora atualizadas podem ser conferidas no site dengue.saude.rs.gov.br.

Dentre os dados monitorados está o contingente atual de hospitalizados em virtude da dengue. São 50 pacientes, oito dos quais em unidade de terapia intensiva (UTI) – seis adultos e duas crianças.

Ivo Gonçalves/Arquivo PMPA

Doença transmitida por mosquito causou novas perdas humanas em Horizontina, Seberi, Parobé, São Leopoldo e Novo Hamburgo.

Saiba mais

Dentre os sintomas compatíveis com a dengue estão febre com duração de até sete dias, acompanhada de ao menos dois dos seguintes sintomas: manchas vermelhas no corpo, dor de cabeça, no corpo e nas articulações (bem como atrás dos olhos), náuseas, vômitos, leucopenia (leucócitos abaixo do limite inferior normal) e vermelhidão ocular.

Trata-se de doença viral com amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução leve e autolimitada, uma pequena parte progride para quadro grave.

A ocorrência e disseminação da doença se dá especialmente nos países tropicais e subtropicais, onde as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento e a proliferação do Aedes aegypti e Aedes albopictus (responsável pela febre-amarela).

Nos últimos 50 anos, a incidência aumentou 30 vezes com aumento da expansão geográfica para novos países e, na presente década, para pequenas cidades e áreas rurais. É estimado que 50 milhões de casos de infecção por dengue ocorram anualmente e que aproximadamente 2,5 bilhões de pessoas vivem em países onde a doença é endêmica.

Há referências de epidemias de dengue desde o século de 1800 no Brasil, como relatos de São Paulo em 1916 e do Rio de Janeiro em 1923, embora sem diagnóstico laboratorial. A primeira epidemia documentada cientificamente ocorreu em 1981-1982 na cidade de Boa Vista, capital de Roraima.

A situação se repetiu em 1986-1987, atingindo novamente o Rio de Janeiro e, dessa vez, algumas capitais da Região Nordeste. Desde então, a doença vem ocorrendo no Brasil de forma continuada, com ou sem epidemias. Trata-se, hoje, de um dos maiores desafios de saúde pública no País. (Marcello Campos)

Gripe: idosos superam 59% da meta de imunização em Porto Alegre.

Camila Domingues/Arquivo Palácio Piratini

O objetivo da campanha, que prossegue até o dia 24, é vacinar 90% da população estimada para cada grupo prioritário

Dados do LocalizaSUS, ferramenta do Ministério da Saúde, extraídos nesta quarta-feira (08), indicam que foram aplicadas 301.497 doses de vacinas contra a gripe em Porto Alegre.

Do total, 253 mil foram aplicadas nos grupos prioritários (confira no final o quantitativo por grupo) e o restante, em outros grupos e população em geral. Desde a última segunda-feira (06), todas as pessoas a partir de seis meses de idade podem receber a dose.

O grupo com maior percentual é o de idosos, com 59,4% da meta alcançada. O objetivo da campanha, que prossegue até o dia 24, é vacinar 90% da população estimada para cada grupo prioritário.

Os números da campanha de vacinação em 2022 são considerados baixos pela gestão da SMS (Secretaria Municipal de Saúde). De acordo com a diretora de Vigilância em Saúde, Fernanda Fernandes, com as temperaturas mais baixas deste outono, há superlotação dos serviços de emergência na cidade. Ela recomenda que a vacinação seja feita com a maior brevidade possível.

"A vacina leva pelo menos 15 dias para fazer o efeito protetivo necessário, então quanto mais cedo a dose for feita, mais rapidamente o organismo criará os anticorpos que vão garantir a proteção", explica a enfermeira.

Dados do Sivep-Gripe, sistema de informação do Ministério da Saúde, registram 51 internações por síndrome respiratória aguda grave em Porto Alegre em 2022, entre a primeira semana de janeiro e a primeira semana de junho, com ocorrência de dez óbitos (oito em pessoas com mais de 61 anos e dois na faixa dos 41 aos 50 anos).

Fernandes enfatiza que a vacina é segura e protege contra as complicações da doença, diminuindo a necessidade de internações e busca por atendimento de urgência. A gestora destaca que o frio fragiliza a imunidade do organismo, e com ambientes mais fechados, a transmissão do vírus é facilitada.

Considerando que tanto a Covid-19 quanto a gripe são doenças respiratórias, é importante aumentar a cobertura vacinal para diminuir o risco de transmissão viral. "Com maior proteção, há menor sobrecarga nos serviços de saúde, e consequentemente menor circulação dos vírus", destaca a diretora.

As duas campanhas de vacinação acontecem de forma simultânea, e o tempo mínimo de intervalo entre a vacina da gripe e da covid-19 é de 14 dias apenas para as crianças que têm indicação de receber as duas doses. As demais faixas etárias podem fazer as vacinas de forma concomitante.

Importante lembrar que ao serem vacinadas as gestantes protegem os bebês, pois eles somente poderão receber a primeira dose da vacina aos seis meses de vida.

Dados por grupo prioritário até 8 de junho:

Crianças – 22.214 (29%)

Gestantes – 2.273 (19%)

Idosos – 180.673 (59,4%)

Povos indígenas – 445 (24,5%)

Puérperas – 235 (12,2%)

Trabalhadores da saúde – 40.543 (40%)

Serviço: Vacina contra influenza – aberta para todos os públicos a partir de seis meses de idade Pontos de vacinação: 123 unidades de saúde, Shopping João Pessoa e Largo Glênio Peres

Força-tarefa faz maior operação de combate ao furto e roubo de fios, em Porto Alegre.

A primeira ação integrada entre as forças de segurança da prefeitura e SSP (Secretaria da Segurança Pública do Estado) foi realizada nesta quarta-feira (08), para combater os crimes de receptação, furto e roubo de fios de energia e materiais de iluminação.

A força-tarefa permanente foi criada entre Estado e Município após o poder público ter contabilizado prejuízos na rede de iluminação, especialmente em praças e parques da Capital.

Até o começo da tarde desta quarta-feira, três foragidos foram capturados, um suspeito preso e dois ferros-velhos interditados. Além de fios de cobre recolhidos, luminárias furtadas do Parcão e Centro Histórico foram localizadas. A identificação dos materiais foi confirmada por técnicos da IP-Sul. Hidrômetros do Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos) também foram encontrados. O balanço final da operação será divulgado nas próximas horas.

Após um mês de planejamento e levantamento de dados pelo Disp (Departamento de Inteligência da Segurança Pública) da SSP, foram identificados 15 alvos para fiscalização na região central da cidade. Ao todo, mais de 230 agentes participam da operação. Um helicóptero da Polícia Civil reforçou a ação.

Ao participar do start da operação, o prefeito Sebastião Melo destacou a importância da integração entre as forças policiais. “Esta união de esforços é muito importante no combate à receptação e comercialização de fios e cabos. Será uma operação rotineira. Vamos, ainda, enfrentar o aspecto social do problema, que envolve o consumo de drogas”, afirma Melo.

Crimes patrimoniais

Segundo o titular da SSP, coronel Vanius Cesar Santarosa, a ofensiva representa o empenho no combate aos crimes patrimoniais que afetam a população. ”É a primeira etapa de uma ação que será constante e irá nos ajudar a construir um projeto para alterações pertinentes na legislação”, ressalta.

“Esta parceria é de extrema importância para quebramos esta cadeia que se alimenta da compra de fios de cobre”, completa o secretário municipal de Segurança, coronel Mário Ikeda.

Denúncia

Para auxiliar na redução de crimes e agilizar a atuação dos agentes de segurança, a prefeitura vem reiterando nas redes sociais a importância do recebimento de denúncias anônimas pelos canais 153 e 156.

Instalador de ar-condicionado sobrevive em estado grave a queda do 10º andar de um prédio em Porto Alegre.

É grave o estado de um jovem que despencou do 10º andar do edifício residencial no bairro Praia de Belas, em Porto Alegre, na manhã desta quarta-feira (8). Identificado extraoficialmente como Wagner Luiz Teixeira, 19 anos, ele trabalhava na instalação de um aparelho de ar-condicionado quando caiu sobre a cobertura da garagem nos fundos do prédio.

De acordo com relatos de testemunhas, o rapaz só não teve morte instantânea porque a queda foi amortecida pelos próprios choques de seu corpo contra estruturas dispostas ao longo da fachada.

Reprodução/Google View

Incidente ocorreu em torre residencial próxima ao Parque Marinha do Brasil.

O prédio (Portal do Guaíba) se localiza no número 3.160 da avenida Borges de Medeiros, próximo a outras duas torres (dentre as quais está um hotel), todas de frente para o Parque Marinha do Brasil.

Investigação

Teixeira estava supostamente sozinho no apartamento em que realizava o serviço para uma empresa de construção. Com múltiplos ferimentos, ele estava desacordado ao ser conduzido por uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência até o Hospital de Pronto Socorro (HPS), que não presta informações sobre a situação dos pacientes.

Em seguida, uma viatura da Brigada Militar (BM) atendeu a ocorrência. Também estiveram peritos da Polícia Civil, a fim de levantar dados para a apuração das possíveis causas do incidente e das condições de trabalho do jovem no momento da queda. Um laudo deve ser divulgado nas próximas semanas. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

PREFEITURA E IBGE FIRMAM PARCERIA PARA O CENSO DE 2022.

A prefeitura de Porto Alegre e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) assinaram nesta segunda-feira (23) um termo de cooperação para apoio na realização do Censo de 2022. Com início em 1º de agosto, a pesquisa populacional contará com 2,5 mil recenseadores na capital gaúcha, baseados em três áreas da cidade para as entrevistas domiciliares.

IPE: PROVA DE VIDA SEGUE SUSPENSA ATÉ 30 DE JUNHO.

Pensionistas, aposentados e militares inativos do Instituto de Previdência do Estado (IPE) continuam dispensados da prova de vida até 30 de junho, sem prejuízo dos seus benefícios. O procedimento está suspenso desde 2020 e foi prorrogada, conforme alteração prevista na Instrução Normativa IPE Prev 7/22. Novas informações devem ser divulgadas em breve.

PROFESSORES GAÚCHOS CONTAM COM NOVO APLICATIVO.

O Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS) lançou um aplicativo de celular para os seus associados. Disponível para download nas plataformas Google Play e App Store, a ferramenta agiliza o acesso a uma série de serviços e informações, como convênios e ranking salarial. Saiba mais em sinprors. org. br.

POSTO DO PARTENON PERMANECE FECHADO ATÉ AGOSTO.

Na Zona Leste de Porto Alegre, o posto de saúde Pitoresca (bairro Partenon) deve permanecer com atendimento suspenso até agosto, para realização de obras que incluem a construção de sala para atendimentos odontológicos. A população local tem como alternativas mais próximas as unidades do Morro da Cruz e São Carlos (Agronomia).

PORTO ALEGRE JÁ TEM 130 "PREFEITOS" DE PRAÇAS.

A administração municipal de Porto Alegre já nomeou Ao menos 130 "prefeitos" de praças. São cidadãos que se dispõem a colaborar de forma voluntária com o poder público em tarefas associadas a zeladoria, manutenção e outros tipos de atividades nesse tipo de espaço, que soma 685 locais nos mais variados bairros da capital gaúcha.

CONVÊNIO CONTEMPLA VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.

Um dos segmentos do Núcleo de Prática Jurídica da Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP), o Escritório Modelo começou a atender mulheres em situação de violência doméstica e de gênero em de Porto Alegre. A iniciativa consta em convênio firmado recentemente com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

ESTUDANTES DE CANELA PARTICIPAM DE JÚRI SIMULADO.

Estudantes do Ensino Médio do Colégio Marista Maria Imaculada, em Canela (Serra Gaúcha), terão a oportunidade de realizar um júri simulado, participando inclusive nos papeis de réu, juiz, defesa e acusação. A sessão fictícia está marcada para o dia 21 de junho, a partir de iniciativa idealizada pelo juiz Vancarlo André Anacleto, da 1ª Vara local.

EMPRESA DE CAXIAS DO SUL RECEBE PRÊMIO NACIONAL.

A empresa Randon, de Caxias do Sul (Serra Gaúcha), recebeu o prêmio nacional "Digital Governance Awards", na categoria "Empresas de Capital Aberto". Concedida pela startup Atlas Governance (de atuação destacada na América Latina), a honraria foi concedida a apenas cinco empresas dentre mais de 400 organizações de todo o Brasil.

PORTO ALEGRE SEDIARÁ EVENTO NACIONAL EM AGOSTO.

Em data e local a definir, Porto Alegre sediará em agosto nova edição do evento SmartGov, reunindo gestores de municípios de referência em tecnologia e inovação no País. A organização é da Associação Nacional de Cidades Inteligentes (Anciti). "Se nos unirmos, aceleraremos a transformação digital", ressalta a diretora da Procempa, Letícia Batistela.

ESTÁ DE VOLTA O FESTIVAL DE PUBLICIDADE DE GRAMADO.

Realizado desde 1976 e um dos mais tradicionais eventos da área de propaganda na América Latina, o Festival Mundial de Publicidade de Gramado (Serra Gaúcha) teve confirmado o seu retorno, após cinco anos de paralisação. A programação de palestras, seminários, exposições e workshops será presencial e on-line, de 24 a 26 de agosto.

OFICINA DE PROJETOS PARA CINEMA: ÚLTIMOS DIAS.

A Secretaria Estadual da Cultura (Sedac) mantém inscrições abertas até esta sexta-feira (10) para nova turma da oficina "Projetos Culturais para Cinema – Mostras, Festivais e Exposições de Audiovisual". Ministrada por Jaqueline Beltrame, a atividade será realizada neste mês em Novo Hamburgo. Detalhes na conta @ieciners do Instagram.

DUDU SPERB LANÇA NOVO DISCO NESTE SÁBADO.

O premiado cantor e compositor gaúcho Dudu Sperb tem show marcado para a noite deste sábado (11) no bar Espaço 373 (rua Comendador Coruja nº 373, bairro Floresta), em Porto Alegre. No palco, as músicas inéditas de seu oitavo disco, o recém-lançado "De Longe e de Perto". Os detalhes podem ser conferidos no site oficial dudusperb. com. br.

JUSTIÇA NEGA REVOGAÇÃO DA PRISÃO PREVENTIVA DE SÉRGIO CABRAL.

A Justiça do Rio negou pedido de revogação da prisão do ex-governador Sérgio Cabral. A juíza Alessandra Bilac Moreira Pinto, da 42ª Vara Criminal da Capital, manteve a prisão preventiva do ex-governador do Rio de Janeiro, acusado de garantir ao ex-procurador-geral da Justiça Claudio Lopes o recebimento de propina em troca de informações privilegiadas.

DEPUTADO VITOR HUGO É O NOVO OUVIDOR-GERAL DA CÂMARA.

O deputado Vitor Hugo (PL-GO) é o novo ouvidor-geral da Câmara dos Deputados. Nomeado para o cargo em maio deste ano, ele vai comandar a Ouvidoria Parlamentar – órgão responsável pela interlocução com o cidadão para aferir a satisfação e promover o aperfeiçoamento de processos e serviços oferecidos pela Câmara à sociedade.

UNIÃO CEDERÁ TERRENOS E PRÉDIOS FEDERAIS PARA MORADIA SOCIAL.

Nos próximos meses, a União pretende oferecer terrenos e prédios públicos desocupados para leilões de moradia social. Caberá às prefeituras fazer as licitações e escolher as famílias beneficiadas. Essa é a premissa do Programa Aproxima, lançado pelos Ministérios do Desenvolvimento Regional e da Economia. A iniciativa comporá um dos ramos do Programa Casa Verde Amarela.

MOTIVO DE DESLIGAMENTO NÃO É MAIS ANOTADO NA CARTEIRA DE TRABALHO.

Uma portaria publicada no Diário Oficial da União alterou alguns pontos da legislação trabalhista. Entre as mudanças mais relevantes está a retirada da obrigação de informar na Carteira de Trabalho o motivo de desligamento do trabalhador. Há também algumas alterações que, segundo o Ministério do Trabalho e Previdência, envolvem “apenas procedimentos internos” da pasta.

INADIMPLÊNCIA DAS FAMÍLIAS TEM OITAVA ALTA CONSECUTIVA.

A parcela de inadimplentes, aqueles que têm contas ou dívidas em atraso, chegou a 28,7% das famílias brasileiras em maio. É a oitava alta consecutiva do indicador, que vem crescendo desde outubro de 2021. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (CNC). Em abril, a inadimplência havia ficado em 28,6%.

COMÉRCIO ESPERA VENDER R$ 2,49 BILHÕES NO DIA DOS NAMORADOS.

As vendas para o Dia dos Namorados deste ano deverão alcançar R$ 2,49 bilhões, com queda de 2,6%, descontada a inflação, na comparação com o resultado da mesma data em 2021, que chegou a R$ 2,56 bilhões. Os dados foram divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

33% DOS TRABALHADORES NÃO SABEM COMO UTILIZAR O FGTS.

Um levantamento feito pela Serasa e pelo Banco Pan mostrou que, apesar de 92% dos trabalhadores afirmarem conhecer o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), 33% ainda não sabem em que condições podem utilizar o próprio dinheiro. Entre as possibilidades menos conhecidas pelos entrevistados estão “para fazer empréstimos” (64%) e “sacar o saldo após 70 anos de idade” (58%).

ALUGUÉIS RESIDENCIAIS SOBEM 0,59% EM MAIO DESTE ANO.

O Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar), calculado pela Fundação Getulio Vargas (FGV), registrou alta de 0,59% em maio deste ano. A taxa é inferior ao 0,82% observado no mês anterior. Segundo a FGV, o índice acumula variação de 8,83% em 12 meses, a maior taxa desde o início da série histórica, em janeiro de 2019.

NINGUÉM ACERTOU AS SEIS DEZENAS DA MEGA-SENA.

Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do concurso 2. 489 da Mega-Sena, que foi realizado na noite desta quarta-feira (8), no Espaço da Sorte, em São Paulo (SP). O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 03 - 10 - 13 - 25 - 41 - 42. Para o sorteio deste sábado (11), o valor previsto para apostas que acertarem as seis dezenas é de cerca de R$ 40 milhões.

DÓLAR FECHA EM ALTA.

Num dia de preocupações domésticas e externas, o dólar oscilou bastante, mas fechou em leve alta nesta quarta-feira (8). A Bolsa de Valores teve nova queda e atingiu o menor nível em três semanas. O dólar comercial encerrou o dia vendido a R$ 4,89, com alta de R$ 0,016 (+0,33%). A divisa acumula alta de 2,88% em junho.

BOVESPA FECHA EM QUEDA.

O Ibovespa , principal índice de ações da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em queda nesta quarta-feira (8), pressionado pelo recuo das bolsas nos Estados Unidos , além de preocupações com o cenário fiscal do Brasil. O indicador terminou o pregão em baixa de 1,55%, a 108. 367 pontos. Com o resultado, passou a acumular queda de 2,68% no mês e alta de 3,38% no ano.

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE SP TERÁ COMIDA GRÁTIS ATÉ DEZEMBRO.

Até o dia 31 de dezembro, o programa Bom Prato vai continuar oferecendo refeições gratuitas para a população em situação de rua que vive no estado de São Paulo. A informação foi confirmada pelo governador de São Paulo, Rodrigo Garcia. Segundo o governo, as refeições gratuitas vão ser oferecidas nas 63 unidades do programa e também em 17 unidades do Bom Prato Móvel.

PRESIDENTE DOS EUA CONVERSA COM LÍDER DA OPOSIÇÃO VENEZUELANA.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, conversou por telefone com o líder da oposição venezuelana, Juan Guaidó. De acordo com a Casa Branca, Biden expressou apoio ao reinício das negociações entre o governo do presidente Nicolás Maduro e a oposição. Os EUA afirmaram que estariam prontos para afrouxar sanções contra a Venezuela se houver progresso significativo nas conversas.

FIJI ENTREGA AOS EUA IATE RUSSO AVALIADO EM US$ 300 MILHÕES.

Autoridades de Fiji entregaram aos Estados Unidos um grande iate russo, objeto de sanções de acordo com Washington, e autorizou sua saída do território, o que encerra uma disputa judicial de oito semanas. O ”Amadea”, com 106 metros de comprimento e avaliado em US$ 300 milhões, com o governo americano, o iate está ligado ao oligarca russo Suleiman Kerimov.

ONU ALERTA SOBRE EFEITOS GLOBAIS DA GUERRA NA UCRÂNIA.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou que a invasão russa da Ucrânia já afeta 1,6 bilhão de pessoas ao redor do mundo. Boletim sobre as repercussões internacionais do conflito alertou que o impacto na segurança alimentar, na energia e nas finanças é sistêmico, grave e se acelera. Só o fim do conflito pode deter essa onda, disse Guterres.

TERREMOTO ATINGE FRONTEIRA DO PERU COM O BRASIL.

Um terremoto de magnitude 6,5 atingiu a região da fronteira entre o Peru e o Brasil na terça-feira (7), informou o Centro Sismológico Euro-Mediterrânico (CSEM). O tremor ocorreu por volta de 22h no horário de Brasília, a uma profundidade de 616 km e a cerca de 111 km da cidade de Tarauacá, no Acre, informou o CSEM.

PONTE CAI DURANTE CERIMÔNIA COM PREFEITO EM CIDADE MEXICANA.

Uma ponte suspensa caiu durante cerimônia com presença do prefeito na cidade de Cuernavaca, no México. No momento da queda diversos políticos passavam por cima do lugar. Segundo a imprensa local cerca de 20 pessoas estavam transitando ali e oito foram levadas ao hospital para receber atendimento médico, duas delas com lesões mais graves.

EX-PADRE CHILENO É CONDENADO POR ABUSO SEXUAL E ESTUPRO.

O ex-padre e ex-assessor do arcebispo de Santiago Óscar Muñoz foi considerado culpado de acusações de estupro e abuso sexual de vítimas menores de idade, resultado de um escândalo de 2018 envolvendo membros de alto escalão da Igreja no Chile. O caso levou à saída do arcebispo de Santiago e de padres acusados de abusos contra menores ou de tê-los acobertado.

DISPUTA ENTRE GARIMPEIROS NO PERU DEIXA 14 MORTOS.

Uma disputa armada entre garimpeiros em uma cidade mineradora de ouro no sul do Peru deixou 14 pessoas mortas. A violência foi o mais recente incidente envolvendo o setor de mineração do País, considerado o maior produtor de ouro da América Latina. Recentemente ocorreu um incêndio ateado por mineradores de cobre no projeto Los Chances.

CORAL USA CAMISETAS COM PALAVRÃO NA FRENTE DO PAPA.

Um grupo de fieis inusitado ocupou as primeiras filas da audiência semanal com o papa Francisco no Vaticano nesta quarta (8). Vestindo camisetas com um palavrão, 30 integrantes de um coral italiano se apresentaram para o pontífice, que estava há cerca de 40 metros de distância. Eles fazem parte de um grupo de música chamado ”Coral f...-se o câncer”.

GOVERNO CHINÊS CHINA OFERECE RECOMPENSA EM DINHEIRO POR DICAS DE SEGURANÇA NACIONAL.

A China está oferecendo a seus cidadãos recompensas em dinheiro por dicas sobre pessoas que colocam a segurança nacional em perigo. A medida intensifica a campanha para eliminar aquilo que veem como ameaças crescentes de espionagem externa e “forças hostis”. As recompensas são baseadas no valor da informação, podendo chegar a 100 mil yuans chineses (cerca de R$ 137 mil).

MORRE BOXEADOR QUE PERDEU CONSCIÊNCIA EM LUTA NA ÁFRICA DO SUL.

O boxeador Simiso Buthelezi morreu na noite de terça-feira (7) na África do Sul por decorrência de um sangramento no cérebro. Buthelezi, de 24 anos, estava em estado crítico no hospital desde domingo (5). O pugilista perdeu a consciência e a noção de onde estava na disputa do cinturão de peso-leve africano e começou a dar socos no ar.

MOTORISTA ATROPELA PEDESTRES EM RUA DE BERLIM.

Um carro invadiu uma rua cheia de pedestres em Berlim, na Alemanha, na manhã desta quarta-feira (8), matando uma pessoa e ferindo pelo menos outras 30. Parte dos feridos são crianças de uma escola do Estado de Hesse que faziam um passeio escolar, e a vítima fatal era a professora do grupo, segundo a polícia da capital alemã.

ACIDENTE DE TREM DEIXA PELO MENOS 17 MORTOS NO IRÃ.

Ao menos 17 pessoas morreram e dezenas ficaram feridas nesta quarta-feira (8) após o descarrilamento de um trem de passageiros que bateu em uma escavadeira na região central do Irã. O acidente aconteceu em uma área desértica próxima de Tabas, na linha que percorre o trajeto entre as cidades de Mashhad e Yazd.

ANIVERSARIANTES DO DIA 9 DE JUNHO

Desembargador João Armando Bezerra Campos

Procuradora de Justiça Solange Maria Palmas Alves

Roberto Antônio Busato

Renata Guerra

Luiz Garibaldi Rabelo de Mendonça

Patricia Quinto

Jorge Furtado

João Antônio Rosa

Maria Luiza Sanhudo

Ricardo Krüger Ritter

Georgie Henley

Eric Wynalda

Natalie Portman

Michael J. Fox

Ademar Pellegrini

Jana Nejedly

André Mastalir

Amanda Lolata

Roberto Pauletti

Jéssica Pressi

Cleber Couto Ferreira

Matthew Bellamy

Jessica Folcker

Zilmar Varones Han

Priscila Almeida de Souza

Maurício Brandt

Kelly Lucrecio

Scott Grimes

Johnny Depp

Sandro Cois

Dario Dainelli

Maria L. Antocheviz Dexhelmer

Renato Abreu

Idemar Barz

Hugo Hoyama

ANIVERSARIANTES DO DIA 9 DE JUNHO

Raffaelle Marsiaj Quinto Cameli

Verônica de Freitas

Timoteo Alberto Peters Lange

Renata Apple

Marcos Gilberto Leipnitz Griebeler

Estela Maris Fagundes

Mario Thaddeu Filho

Fabricia Lumertz P. de Albuquerque

Aaron Sorkin

Lisiane Martinez Giffoni

John Tesh

Renata Grillo Rocha

Edson Cordeiro

Ewa Da Cruz

Viviane Camargo

Ezequiel Júlio Fagundes

Barbara Mackel

Fred Savage

Masami Hisamoto

Maurício Oliveira

Micaela Goes

Justin Benson

Jéssica Moraes Silva

Luis Eduardo Brum Telles

Gloria Reuben

Regis Schimitt Cardoso

Aline Calefi

Ricardo Castro Carrera

Amanda Renberg

Solveig Nordlund

Dídac Vilà

Carlos Cristiano Azevedo Dutra

Julio Bevacqua

Katia Corrêa de Andrade Mello

Marcia Santos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

RÉUS BOLSONARISTAS TORNAM STF SUBITAMENTE ÁGIL

Se o Supremo Tribunal Federal (STF) levou apenas quatro dias para derrubar a decisão que suspendia a cassação de dois deputados bolsonaristas, não tem a mesma pressa quando se trata de políticos, digamos, de outros campos. O ministro Dias Toffoli também suspendeu a cassação de um deputado de Brasília, em 2020, e até hoje, 441 dias depois, não há sinais de que o caso vá a julgamento no STF. O deputado foi cassado em 7 de outubro e nove dias depois Toffoli cassou a medida.

Desde 2020

A cassação suspensa 16 de outubro de 2020 envolve um rico empresário que é deputado distrital em Brasília, José Gomes (PP).

Abuso de poder

Gomes foi cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por “abuso de poder econômico” contra funcionários de suas empresas.

Decisão vapt-vupt

A decisão vapt-vupt de Toffoli, suspendendo a punição de Gomes, saiu logo após a cassação. A suplente Luzia de Paula nem esquentou lugar.

Já está em outra

Certo de que nada lhe vai acontecer, e como o abuso de poder foi relativizado no STF, Gomes agora é pré-candidato a deputado federal.

Incapacidade mexicana favorece golpe em brasileiros

Centenas de brasileiros têm sofrido prejuízos materiais e psicológicos com a incapacidade do governo do México de fazer funcionar seu sistema de “autorização” de entrada no país. A instabilidade, o tempo fora do ar e a falta de opções para obter o visto leva muitos brasileiros a perderem até R$30 mil não devolvidos por hotéis e empresas de tour, que se aproveitam da incompetência oficial para aplicar o golpe.

Tem de tudo

Os casos são os mais variados, desde luas de mel frustradas a casamentos em que só o noivo teve a entrada autorizada no México.

Desrespeito em pessoa

Quem foi ao consulado em SP, sequer teve a porta aberta para uma explicação. Recebeu, pela janela, papel com e-mail do “fale conosco”.

É com eles

O cônsul José Ramón fugiu do assunto, passando a bola para o governo do seu país. Passou número e e-mail, no México, que não respondem.

Bateu o desespero

O pré-candidato a presidente Ciro Gomes (PDT) dá sinais de desespero. Sem ter mais o que prometer para tentar crescer nas pesquisas, resolveu assumir o compromisso de “liberar arquivos sobre OVNIs no Brasil”.

Terceira via é Eymael

Sem exposição nas manchetes, Eymael (DC) empatou com Simone Tebet (MDB) e está à frente de Luciano Bivar (União), que lançou sua candidatura com festa. Terceira via poderia ser a chapa Eymael-Tebet.

Alquimistas

Patrick Costa, ex-diretor da agência de propaganda Scala, e Rodrigo Moreira, atual gerente, deixaram digitais em licitações nos ministérios da Saúde e Ciência e Tecnologia. São chamados no meio de “alquimistas”.

Única certeza

A divulgação de pesquisas sobre o mesmo tema, no mesmo dia, não ajuda na credibilidade dos institutos. Se um fala em vitória de candidato no 1º turno, outro fala em disputa acirrada, algum vai passar vergonha.

Mais um descalabro

O deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD) disse que o projeto permitindo a penhora de imóveis para quitar dívidas é um descalabro: beneficia apenas os bancos e empurra milhares de famílias para a pobreza.

Partido censurado

O PCO denunciou que o Tribunal Superior Eleitoral pediu ao Telegram o bloqueio de grupo do partido “sob pena do fechamento total no Brasil do aplicativo”. “O STF segue impondo a sua ditadura sobre a internet”, diz.

Alívio aos paranoicos

Em almoço na Associação Comercial do Rio de Janeiro, o presidente Jair Bolsonaro disse que respeitará os resultados das urnas “vença quem vencer”. “Todos nós queremos eleições limpas e transparentes”, avisou.

Fartura vacinal

Já foram aplicadas quase 100 milhões de doses de reforço da vacina contra a covid, no Brasil. E doze estados brasileiros já têm mais de 100% das doses necessárias para aplicar duas doses na população local.

Pergunta no TSE

Fake news rende cassação de mandato dependendo do mentiroso?

PODER SEM PUDOR

Baionetas mudam os homens

Pelópidas da Silveira foi destituído da prefeitura do Recife, no rastro do golpe militar de 1964. Preso no 7º Batalhão de Obuses, em Olinda, ele conseguiu assistir na televisão da sala dos oficiais o noticiário mostrando a posse do substituto. Comentou com um militar, ao lado: “Veja, coronel. Essa mesma Câmara que votou o meu impeachment hoje, por 20 a 1, é a mesma que vivia a meus pés, pedindo favores...” O oficial reagiu: “Como é a natureza humana, hein, dr. Pelópidas?!”. O prefeito corrigiu: “A natureza humana sob baionetas, coronel!”.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

LEANDRO MAZZINI

SEGURANÇA SUPREMA

O Supremo Tribunal Federal (STF) mantém vigentes cinco contratos de "prestação de serviços de apoio operacional na área de segurança pessoal privada armada" que totalizam, desde 2017, o valor de R$ 48,9 milhões. Dois deles, firmados com a empresa Esparta Segurança - que somam mais de R$ 41 milhões - são referentes à prestação de serviços em Brasília, conforme dados solicitados pela Coluna à assessoria da Suprema Corte.

Pregão
Em 2020 e 2021, por meio de pregão, outra empresa, Belfort Tecnologia em Segurança, foi contratada por pregão para reforçar a prestação de serviços em São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro.

Escolta
Em Brasília e nos demais Estados, os ministros contam, atualmente, com mais de 60 seguranças – que os escoltam nas dependências da Suprema Corte e nas ruas.

Portas
O presidenciável Luciano Bivar (União-PE) rompeu com a terceira via, mas mantém conversas e portas abertas para ceder sua vaga de vice ao PSDB.

Falácia
O ministro da Economia, Paulo Guedes, está cercado por comissões do Congresso. Uma delas, a de Segurança Pública da Câmara dos Deputados, aprovou requerimento de convocação para que ele preste explicações sobre a promessa – não cumprida – de reajuste para policiais.

Esmola
No requerimento, o deputado Subtenente Gonzaga (PSD-MG) sublinha que "o reajuste do Governo não pode ser visto como uma esmola em troca de benefício eleitoral, mas como um direito daqueles que contribuem para um País mais justo e melhor, com segurança e qualidade de vida".

Aposta
Entusiastas da pré-campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL) apostam em crescimento de quatro a seis pontos percentuais nas pesquisas após a veiculação de todas as inserções de rádio e TV neste mês. A conferir.

Pazes
A ex-ministra Marina Silva suavizou a mágoa com o PT. Tem conversado com lideranças do partido – antes desafetas – e não descarta aceitar o convite para ser vice de Fernando Haddad na disputa ao Governo de São Paulo.

Liberdades do ar
Foi aprovado no Senado o projeto que ratifica a participação do Brasil no Acordo Relativo ao Trânsito dos Serviços Aéreos Internacionais, ao qual estão vinculados 133 países. O Brasil, pelo acordo, confere aos demais signatários as duas liberdades do ar relativas a serviços aéreos internacionais regulares: sobrevoar seu território sem a realização de pouso e pousar para fins não comerciais (parada técnica de reabastecimento ou manutenção).

Biodiesel
A Confederação Nacional do Transporte (CNT) critica a possível elevação da mistura do biodiesel no diesel para aumentar a disponibilidade desse combustível no país. Segundo a entidade, "a medida só beneficia a indústria de biodiesel, aumentando o preço do diesel, a sua quantidade consumida, poluindo mais e gerando mais inflação".

Empresas
O primeiro quadrimestre de 2022 registrou a abertura de mais de 1,3 milhão de empresas no país, conforme levantamento do Ministério da Economia. No total, foram 1.350.127, aumento de 11,5% em relação ao último quadrimestre de 2021.

Federação
O Psol e a Rede Sustentabilidade lançam hoje a federação partidária entre os dois partidos em Brasília, na Câmara dos Deputados. Os partidos elaboram uma resolução sobre política de alianças que deve ser aplicada em todos os Estados.

ESPLANADEIRA
Brasileiro Jamie Coins (@jamiecoins) lança música "Still Flexin", na Espanha, onde reside atualmente.
Crefaz - Financiamentos e Investimentos criou cargo de CEO, ocupado por Carlos Eduardo Ribeiro.
MAG Seguros abre mais de 650 vagas para formação de corretor de seguro de vida e previdência.
André Melo, Presidente da ONG Nóiz Projeto Social, fala dia 14 sobre "Inclusão Social e Diversidade", no @embaixadoresrio.
G10 Favelas, Associação das Mulheres de Paraisópolis, e Fluxo sem Tabu doaram mil cestas básicas para famílias de Paraisópolis.
Com a colaboração de Walmor Parente.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

PREFEITO SEBASTIÃO MELO REAFIRMA COMPROMISSO COM A LIBERDADE ECONÔMICA

FLAVIO PEREIRA

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), reafirmou ontem seu compromisso com o combate à burocracia e o incentivo à liberdade econômica. Foi na instalação da Frente Parlamentar em Defesa do Empreendedor e da Liberdade Econômica na Assembleia Legislativa, proposta do deputado Rodrigo Lorenzoni (PL). Melo elogiou a liderança de Rodrigo Lorenzoni à frente da Secretaria de do Desenvolvimento Econômico e Turismo da capital. Disse que "nós não tivemos nenhuma dúvida quando o indicamos para substituir o vice-prefeito à frente da Secretaria". E lembrou que "a lei da liberdade econômica que o governo tem hoje, tem autoria. É do deputado Rodrigo Lorenzoni, proposta que tramitou nesta casa, e nós votamos e aprovamos". O prefeito garantiu que hoje há um entrosamento perfeito com o vice, Ricardo Gomes, e com o foco na liberdade econômica e no empreendedorismo. Estamos afinados". O deputado Giusepe Riesgo (Novo), que integra a Frente Parlamentar, também participou do ato de instalação e foi convidado por Rodrigo Lorenzoni para liderar, ao seu lado, a coordenação do trabalho.

Crítica à gestão da pandemia

O prefeito Sebastião Melo comentou ainda que "o primeiro desafio que colocamos em Porto Alegre, é cumprir o contrato das urnas. Às vezes se diz uma coisa numa eleição e depois no governo se faz outra coisa. O que estamos fazendo é reabrir a cidade, com responsabilidade". O prefeito recordou os danos causados pela gestão errática da pandemia ao comentar: "dizer para ficar em casa quem não tem comida é ruim. O setor produtivo do país, em especial o comércio, pagou um preço alto por uma pandemia que, cá pra nós, foi administrada mais na política, que na ciência." O prefeito apresentou os enunciados que orientam sua ação:

"A liberdade econômica passa por não aumentar imposto neste país. Segundo: segurança jurídica e licenciamento rápido, sem paternalismo, sem papelada, e sem carimbo. Se leis resolvessem o problema do Brasil, o país estava resolvido: os ladrões estavam na cadeia, todo mundo tinha casa para morar, comida no prato e vida boa. Não podemos mais produzir leis que impeçam o desenvolvimento do país", afirmou o prefeito da capital gaúcha.

Rodrigo Lorenzoni: "unidos neste processo"

Rodrigo Lorenzoni afirmou que "nunca podemos esquecer o quão é importante nós estarmos unidos neste processo para que não volte a ter no nosso Estado o que nós vivemos quando os governantes determinaram quem poderia e quem não poderia trabalhar, e dos que poderiam trabalhar o que poderiam vender e o que o consumidor poderia comprar. Acho que não há nada mais agressivo à liberdade econômica, ao princípio da liberdade como um todo, e este foi um exemplo de intervenção estatal absurda, que eu espero que a gente nunca mais viva neste Estado".

Empresários presentes

Vilson Noer, ex-dirigente da Câmara de Dirigentes Lojistas e fundador da AGV Varejo, criticou o cerceamento da liberdade de empresários em detrimento de outros durante a pandemia, o que causou danos gigantescos a milhares de empreendedores, e elogiou "a vanguarda que existe hoje na Assembleia para defender os empresários num país muito caro, com uma carga tributária absurda". Estiveram presentes o empresário Irio Piva, dirigente do CDL de Porto Alegre, e Everton Falk, professor e empresário que comandou a Secretaria Municipal de Licenciamento e Desburocratização em Santa Maria, dentre outras lideranças.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

AGORA, NÃO MAIS AMANHÃ!

EDSON BÜNDCHEN

O ambiente político brasileiro encontra-se bastante contaminado pela polarização extremada que, dentre suas várias consequências, impede que se discutam mais detidamente as grandes questões que dizem respeito ao futuro do País. Enquanto perde-se tempo com ataques pessoais e discussões infrutíferas, a vida segue e as dificuldades não desaparecem por encanto, muito pelo contrário. O relógio não para e os problemas se agudizam, reclamando por crescente atenção, convidando ainda que se estabeleça um mínimo de racionalidade no debate para que uma agenda construtiva seja possível. Mesmo que existam avanços em alguns setores isolados, os números macroeconômicos e sociais são alarmantes e a base de tudo, a educação, sinaliza que existe uma imensa lacuna que deve ser tratada. Despidos de uma análise passional, os problemas precisam ser encarados com coragem e equilíbrio, já que as soluções requeridas não brotarão espontaneamente, mas de medidas concretas, de esforço concentrado, além de muita boa coordenação no sentido de preparar o Brasil, mesmo que tardiamente, para o cenário competitivo deste novo milênio. A atual transformação em curso no mundo é profunda e vem embalada por inovadores conceitos tecnológicos, formas inéditas de competição entre os países e um redesenho das forças geopolíticas, cujo entendimento preliminar é fundamental para uma abordagem correta. Assim, para que se avance, tanto o catastrofismo que muitos arvoram é contraproducente, como, em sentido contrário, imaginar que tudo está indo muito bem é igualmente equivocado.

Índices de inflação, desemprego e crescimento do PIB são variáveis fundamentais para compreender se os fundamentos macroeconômicos estão na direção certa. Entretanto, uma gestão adequada e um bom funcionamento da economia estão diretamente vinculados a nossa capacidade de pensar melhor, de construir um diagnóstico correto da realidade e empreender as mudanças que a sociedade brasileira espera. Nesse sentido, existe um fator antecedente que precisa ser enfrentado de imediato, seja qual for a identidade política dos governantes. Não há nada mais urgente do que atacar de frente a nossa indigência intelectual, fruto do fracasso do sistema de ensino nacional. Estamos ficando para trás na corrida mais crítica do novo milênio: a corrida do conhecimento. Dados de uma pesquisa Ibope de 2018, apontam que somente 12% dos brasileiros podem ser considerados alfabetizados proficientes, ou seja, que são capazes de elaborar um pensamento de modo consistente e expressá-lo da mesma forma. Mais grave ainda, somente 34% dos alunos com nível superior são alfabetizados proficientes. Mesmo com exemplos de sucesso em algumas áreas, o fato é que os números gerais da educação brasileira continuam a impedir que alcancemos nosso pleno potencial. Esses dados, além de constrangedores, denotam que também estamos sendo incapazes de encaminhar soluções efetivas para esse problema fundamental, seja por inépcia, seja por falta de prioridade ou por puro descaso.

O precário quadro da educação brasileira encontra-se na raiz de nossos problemas mais agudos, comprometendo boas escolhas políticas, maior consciência para o combate à corrupção, uma defesa mais ativa da democracia e tantas outras consequências nefastas decorrentes desse infortúnio. Mudar esse panorama não é, porém, uma tarefa simples, pois muito já foi dito e muito pouco foi executado. Presos até agora a um modelo ineficiente, falta-nos massa crítica para endossar a mudança necessária. Essa vontade política deve ser organicamente construída, mas não pode prescindir de uma liderança nacional vocacionada a reconhecer a gravidade da situação. Frente à emergência da sociedade do conhecimento em escala planetária, talvez em tempo algum, a importância da educação em nosso País tenha atingido tamanha dimensão estratégica. Em contraste ao aviltamento dos resultados efetivos que tristemente assistimos, impõe-se um agir imediato, responsável e imprescindível, agora, não mais amanhã!

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 9 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

53 — Nero se casa com Claudia Octavia.
62 — Claudia Octavia se suicida.
68 — O Imperador romano Nero comete suicídio.
1358 — Jacquerie - João III de Grailly, Captal de Buch, e o Conde de Foix com 120 homens defendem a cidadela de Meaux contra uma horda de 9000 camponeses.
1448 — Afonso V de Portugal atinge a maioridade e assume o reino.
1667 — Os holandeses realizam uma incursão em território inglês e aplicam a pior derrota naval da Inglaterra, na Batalha de Medway.
1732 — Rei Jorge II da Grã-Bretanha concede o direito a James Oglethorpe de fundar a província da Geórgia, separando-a da região da Carolina do Sul.
1775 — Criação da Polícia Militar de Minas Gerais, na época com o nome de Regimento Regular de Cavalaria de Minas.
1815 — É assinado o Acto Final do Congresso de Viena.
1869 — O presidente do Equador, Gabriel García Moreno, proclama a nova Constituição chamada de "Carta Negra" pela oposição.
1948 — UNESCO funda o Conselho Internacional de Arquivos.
1967 — Guerra dos Seis Dias: Israel captura as colinas de Golã da Síria.
1999 — Guerra do Kosovo: a União Estatal de Sérvia e Montenegro e a OTAN assinam um tratado de paz.
2019 — Centenas de milhares de pessoas protestam em Hong Kong, China, contra o projeto de lei relativo à extradição.

Nascimentos

1810 — Carl Otto Nicolai, compositor alemão (m. 1849).
1812 — Johann Gottfried Galle, astrônomo alemão (m. 1910).
1813 — Hermann Lebert, médico e naturalista alemão (m. 1878).
1835 — Ramón Barros Luco, político chileno (m. 1919).
1840 — Custódio de Melo, militar e político brasileiro (m. 1902).
1843 — Bertha von Suttner, escritora e pacifista austríaca (m. 1914).
1850 — Wilhelm Roux, biólogo alemão (m. 1924).
1861 — Gustav Tammann, químico alemão (m. 1938).
1863 — Crescencia Valls Espí, mártir e beata italiana (m. 1936).
1874 — Launceston Elliot, levantador de peso britânico (m. 1930).
1881 — Marion Leonard, atriz norte-americana (m. 1956).
1885 — John Edensor Littlewood, matemático britânico (m. 1977).
1886 — Kosaku Yamada, compositor japonês (m. 1965).
1910 — Patrícia Rehder Galvão, escritora e jornalista brasileira (m. 1962).
1915 — Les Paul, guitarrista e inventor norte-americano (m. 2009).
1957 — Nico Nicolaiewsky, músico, compositor e humorista brasileiro (m. 2014).
1959 — Cristóvão Borges, ex-futebolista e treinador de futebol brasileiro; e Jorge Furtado, cineasta brasileiro.
1961 — Michael J. Fox, ator canadense; e Aaron Sorkin, roteirista, produtor e dramaturgo norte-americano.
1963 — Johnny Depp, ator norte-americano.
1981 — Natalie Portman, atriz israelense.
1984 — Wesley Sneijder, ex-futebolista holandês.

Falecimentos

68 — Nero, imperador romano (n. 37).
1870 — Charles Dickens, escritor britânico (n. 1812).
1396 — Margarida de Stafford, nobre inglesa (n. 1364).
1597 — José de Anchieta, jesuíta espanhol (n. 1534).
1870 — Charles Dickens, escritor britânico (n. 1812).
1959 — Adolf Otto Reinhold Windaus, químico alemão (n. 1876).
1993 — Alexis Smith, atriz canadense (n. 1921).
1974 — Miguel Ángel Asturias, escritor guatemalteco (n. 1899).
2004 — António de Sousa Franco, político e economista português (n. 1942).
2015 — Nuno Melo, ator português (n. 1960).
2017 — Adam West, ator estadunidense (n. 1928); e João Elias, escritor e humorista brasileiro (n. 1945).
2019 — Rafael Miguel, ator brasileiro (n. 1996).

Roger Machado comemora vitória gremista e fala sobre os momentos de pressão no comando da equipe.

Após a vitória sobre o Novorizontino por 2 a 0 na Arena, o técnico Roger Machado concedeu entrevista coletiva e falou sobre o fim do jejum de vitórias e o alívio pelo resultado positivo. O treinador disse que sempre tenta deixar o ambiente interno o mais tranquilo possível. ”Às vezes, a pressão externa faz com que tomemos decisões que não são de costume. É uma vitória muito importante.”

Roger também falou sobre uma suposta cobrança mais forte em relação aos atletas durante os treinamentos. ”Conversas que vocês veem dentro do campo, acontecem nos treinos. Sempre valorizei o trabalho da imprensa, mas os treinos estavam sendo fechados, exatamente para não repercutir”, declarou.

Confiança

Sobre a conquista dos 3 pontos no Campeonato Brasileiro, algo que não acontecia há cinco jogos na série B, o técnico ressaltou a retomada da confiança da equipe: ”Vamos ganhar e perder a confiança sempre ao longo do jogo, nunca manteremos ela lá em cima. Seja levando um drible, errando um passe. Assim, os jogadores partem para jogadas de segurança. Minha função é acalmalos”.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

”Às vezes, a pressão externa faz com que tomemos decisões que não são de costume”, disse Roger.

Thiago Santos

Assim como no empate sem gols com o Vasco, na partida desta semana, Thiago Santos voltou a aparecer como titular. Roger elogiou o atleta nos treinamentos e falou sobre a tentativa de recuperar o jogador: ”Foi resiliente desde que cheguei. Não vivia um bom momento, foi um jogador que ficou marcado com o rebaixamento. Vem fazendo bons treinos, mas o treinador tem que saber o melhor momento para utilizar seus atletas”.

Novo esquema

Uma das mudanças recentes do Tricolor dentro de campo foi o esquema adotado pela comissão técnica. O Grêmio começou a atuar com três zagueiros, dando mais liberdade aos alas e aos volantes. ”Este esquema dá a possibilidade de ampliar os alas e aumentar a quantidade de jogadores na frente. Tivemos criatividade”, afirmou Roger.

Pressão

O técnico também comentou sobre os momentos de pressão no comando da equipe, a possibilidade de demissão e a constante expectativa dos torcedores por vitórias. ”As pessoas acham que o treinador está acostumado com estes movimentos. Não estamos. Nós nos adaptamos. Eu não absorvi essa iminência de ser demitido, pois não entendi isso internamente. (...) Temos que tentar fazer da melhor forma possível. Não vou me acostumar a perder meu emprego. Mas essa é a minha vida, foi o que eu escolhi”, disse.

Kannemann

Para encerrar a coletiva, o tópico foi o argentino Walter Kannemann, que vem sendo muito elogiado por sua postura aguerrida em campo e por ajudar a mudar o espírito dos jogadores nos últimos compromissos. ”É um jogador muito identificado com o Clube, que traz uma energia diferente e sempre quer o bem do Clube. É muito bom ver ele de volta”, elogiou Roger.

O Grêmio volta a campo na segunda-feira (13) contra o Sport, em Recife (PE). A partida está marcada para as 20h e uma vitória pode colocar o time gaúcho no G4 da série B, dependendo de outros resultados. Atualmente, os gremistas ocupam a 5ª colocação na tabela de classificação, com 17 pontos somados.

Fora de casa, Inter empata em 1 a 1 com o Santos pelo Campeonato Brasileiro e sobe na tabela.

Ricardo Duarte/SC Internacional

Com o resultado, o Colorado ocupa a quinta colocação na tabela, com 15 pontos.

Com gol de Bruno Méndez, o Inter empatou em 1 a 1 com o Santos, na noite desta quarta-feira (8), na Vila Belmiro, em confronto válido pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Colorado ocupa momentaneamente a quinta colocação na tabela, com 15 pontos. Já o Peixe fica em décimo lugar, com 13 pontos.

Após o jogo, o autor do gol do Inter, Bruno Méndez, afirmou: "Foi um gol estranho, que normalmente um zagueiro não faz. Fico feliz pelo gol, mas gostaria de ter saído com os três pontos".

O próximo jogo do Inter será no sábado (11), contra o Flamengo, no Beira-Rio. Já o Santos visitará o Atlético-MG, em Belo Horizonte, na próxima rodada.

O jogo

O Colorado chegou com perigo logo aos dois minutos do primeiro tempo. Edenílson cobrou falta e João Paulo defendeu. Aos oito, Pedro Henrique finalizou e o goleiro do Peixe evitou o gol. O Alvinegro respondeu aos 20 minutos, quando Rodrigo Fernández chutou por cima do gol de Daniel. O time gaúcho voltou a pressionar aos 33. Alan Patrick chutou forte após fazer boa jogada individual e parou em João Paulo. Antes do intervalo, aos 48, Bryan Angulo acertou a trave e quase marcou para o Peixe.

No segundo tempo, o Santos abriu o placar aos 20 minutos. Lucas Braga recebeu passe de Bruninho, driblou o goleiro e balançou as redes. Cinco minutos depois, o Inter empatou. Bruno Méndez aproveitou sobra e chutou forte para fazer um bonito gol na Vila Belmiro. O Inter levou perigo aos 32 minutos em cobrança de falta de Carlos de Pena, que João Paulo colocou para escanteio. No minuto seguinte, Rodrigo Dourado cabeceou firme e o goleiro do Santos evitou o gol. O Peixe respondeu aos 34 minutos, quando Lucas Pires bateu com força, já sem goleiro, e Vitão se jogou na frente para evitar o gol.

Ficha técnica

– Santos: João Paulo, Madson, Maicon, Eduardo Bauermann e Lucas Pires; Rodrigo Fernández, Vinicius Zanocelo (Gabriel Pirani) e Ricardo Goulart (Lucas Barbosa); Léo Baptistão, Lucas Braga (Sandry) e Bryan Angulo (Rwan). Técnico: Fabián Bustos.

– Inter: Daniel, Bustos (Bruno Méndez), Vitão, Mercado e Renê; Gabriel, Edenilson (Mauricio) e Alan Patrick (Taison); De Pena, Pedro Henrique (Rodrigo Dourado) e David (Alemão). Técnico: Mano Menezes.

– Arbitragem: Ramon Abatti Abel, auxiliado por Kléber Lúcio Gil e Henrique Neu Ribeiro. Quarto árbitro: Ilbert Estevam da Silva. VAR: Pablo Ramon Pinheiro.

Caso Rafael Ramos: Laudo Pericial do IGP é "inconclusivo" e Edenílson protesta nas redes sociais.

Na tarde desta quarta-feira (8), o Instituto Geral de Perícias (IGP) divulgou uma nota sobre o Laudo Pericial oficial da investigação do caso Rafael Ramos e Edenílson. Segundo a nota, com as imagens apresentadas, não foi possível concluir o que de fato Rafael Ramos, lateral do Corinthians, teria dito a Edenílson durante a segunda etapa da partida entre Inter e Corinthians, no Beira-Rio. O laudo foi solicitado pela Polícia Civil do Rio Grande do Sul e fará parte da investigação do caso.

O jogador colorado, após a divulgação da nota, protestou fortemente em sua conta no Instagram. Primeiramente, postando um 'story' com a sua foto com o punho cerrado erguido e um 'X' em sua boca, escrevendo as seguintes palavras: "Não iriam nos calar???? Já nos calaram. Se ofendidos aceitem, engulam a seco. Finjam que não escutaram, é uma luta desleal, é uma luta INCONCLUSIVA!!!!!". Edenílson também apagou todas as fotos do perfil, mudou sua foto, e a descrição abaixo do seu nome para: "Macaco Edenílson Andrade do Santos".

O caso deve ser encaminhado ao Ministério Público e a tendência é que seja arquivado, sem nenhum punição ao jogador corinthiano.

Confira a nota completa divulgada pelo IGP:

"O Instituto-Geral de Perícias remeteu hoje à 2ª Delegacia de Polícia de Porto Alegre o Laudo Pericial sobre o pedido de perícia de leitura labial acerca dos fatos ocorridos em jogo no Estádio Beira Rio em 14 de maio. Quatro vídeos foram enviados para análise. Um deles foi selecionado, por apresentar maior extensão da cena questionada e melhor qualidade de sinal. As imagens foram tratadas com softwares de melhoramento e apresentaram qualidade suficiente para análise. Da cena questionada, foram extraídos 41 frames. Não sendo possível identificar os movimentos realizados na porção interna da cavidade oral do jogador de camiseta branca, é tecnicamente inviável localizar todos os vestígios que definem a sequência de consoantes e vogais emitidas. A maior parte dos gestos que compõem a fala ocorrem justamente no ambiente intraoral ou em outras porções internas, como a faringe e a laringe. Nem em vídeos com excelente qualidade de imagem é possível obter as informações do que se passa na parte não visível do aparelho fonador. Sobre o pedido de exame pericial de leitura

Silvio Avila/Getty Images

Jogador colorado fez fortes postagens no Instagram após o pronunciamento divulgação de nota sobre o caso.

labial, ressalta-se que não foi encontrada metodologia científica, aplicada à análise forense de vídeos, que sustente esse tipo de trabalho. Existem apenas publicações sobre percepção visual da fala e aprendizagem de leitura labial. Além disso, o registro enviado não possui o som das falas que interessavam à investigação, tornando impossível a perícia de áudio. Por essas razões, é impróprio que a perícia criminal oficial do Estado afirme, com responsabilidade do ponto de vista processual e científico, o que foi proferido pelo jogador na cena questionada. O Laudo afirma que "sem que haja o respectivo sinal sonoro para realização de adequada análise percepto-auditiva e acústica, é conceitualmente inviável a definição confiável e inequívoca da pauta sonora proferida por um indivíduo a partir, exclusivamente, das informações relativas aos gestos articulatórios componentes que sejam exteriormente visíveis (como os de lábios e mandíbula)". O documento afirma ainda que "resultados advindos da tentativa de mapeamento do que teria sido enunciado por um locutor questionado em uma imagem sem o áudio de fala associado (e consequente sinal acústico) seriam meramente exploratórios, representando muito mais conjecturas em torno de possibilidades anatomofuncionais do que evidências materiais per se". O Laudo Pericial possui 40 páginas e é assinado por dois peritos criminais da Seção de Áudio e Imagens do Departamento de Criminalística do IGP."

Confusão entre torcedores antes de jogo do Juventude com o Athletico-PR deixa feridos em Caxias do Sul.

Reprodução/Redes Sociais

Torcedores causaram tumulto nas redondezas do estádio Alfredo Jaconi.

Uma briga generalizada ocorreu, nesta quarta-feira (8), nas imediações do estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, antes da partida entre Juventude e Athletico-PR pelo Campeonato Brasileiro. O confronto entre os torcedores deixou ao menos dois feridos. O jogo aconteceu normalmente, terminando com a vitória dos paranaenses por 3 a 1.

De acordo com a Brigada Militar, a confusão teve início com a torcida do Athletico-PR, que tentou acessar o estádio quando os portões ainda estavam fechados. Na sequência, eles correram em direção a sede da torcida Mancha Verde, que fica perto do Alfredo Jaconi.

A briga foi controlada quando o Batalhão de Choque compareceu e acalmou os ânimos. Durante a confusão, quatro pessoas foram detidas e assinaram um termo circunstanciado por lesão corporal. Após a confusão nos arredores do estádio, a torcida organizada do Athletico-PR foi impedida de entrar no Jaconi e teve escolta da Brigada Militar para voltar a Curitiba.

Os torcedores feridos foram encaminhados para a UPA Central de Caxias do Sul. Segundo a UPA, um torcedor do Athletico-PR foi submetido a exames, pois foi vítima de agressão. Ele, até o fechamento desta reportagem, estava em observação e inspirava cuidados. Havia suspeita de traumatismo craniano.

O jogo

O Athletico-PR derrotou o Juventude de virada por 3 a 1. Após a vitória, o Furacão alcançou os 16 pontos. Já o Juventude permanece em situação complicada na classificação, com apenas dez pontos, dentro do Z4.

A equipe da casa chegou a abrir o placar aos 37 minutos do primeiro tempo, quando Moraes cobrou lateral dentro da área e Jadson aproveitou para bater cruzado para superar o goleiro Bento.

Mas, após este susto inicial, a equipe comandada pelo técnico Luiz Felipe Scolari tomou conta da partida e empatou um pouco antes do intervalo com o atacante Pablo após belo passe de Terans.

Na etapa final só deu Athletico-PR, que virou aos 17 minutos com Terans e confirmou o triunfo já nos acréscimos da partida com Vitor Bueno após rápida jogada de contra-ataque.

Lewandowski marca, mas Bélgica vira e faz 6 na Polônia pela Liga das Nações.

Reprodução

Os belgas celebram os primeiros três pontos conquistados na competição continental e ficam com três pontos, empatados com a Polônia, mas em vantagem no saldo de gols.

Derrotada por 4 a 1 pela Holanda na estreia pela Liga das Nações da Uefa, a Bélgica deu uma ótima resposta à torcida, em Bruxelas, ao golear a Polônia por 6 a 1 nesta quarta-feira (8), pela segunda rodada do Grupo B. O primeiro tempo terminou empatado por 1 a 1, após o astro Lewandowski abrir o placar para os poloneses e Witsel empatar. Na etapa final, contudo, os belgas atropelaram com dois gols de Trossard e outros de Openda, De Bruyne e Dendoncker.

Assim, os belgas celebram os primeiros três pontos conquistados na competição continental e ficam com três pontos, empatados com a Polônia, mas em vantagem no saldo de gols. A chave é liderada pela Holanda, com seis pontos, e tem o País de Gales em quarto, zerado na pontuação.

Sem Lukaku, que se lesionou no jogo contra os holandeses, a Bélgica dominou a partida desde o início e levou perigo ao gol defendido por Dragowski em mais de uma oportunidade, mas viu a Polônia abrir o placar na primeira chance clara que teve. No lance, Zielinski abriu espaço na defesa belga e entregou para Szymanski, que pensou rápido e tocou de primeira para dentro da área, onde estava Lewandowski, pronto para dominar e tocar na saída do goleiro.

O gol não mudou a postura belga, e a reação começou ainda no primeiro tempo, aos 41 minutos, quando Witsel recebeu de Castagne após rebote e colocou na rede. Após o intervalo, o domínio foi elevado a um novo nível e a Bélgica transformou o empate em uma goleada expressiva, sem dar novas chances para Lewandowski reanimar os poloneses.

Bastante participativo nos primeiros minutos, Eden Hazard aproveitou uma falha defensiva dos adversários e enfiou uma bola limpa para De Bruyne, que dominou dentro da área e superou Dragowski, aos 13. Pouco tempo depois, Hazard saiu de campo para dar lugar a Leandro Trossard, o novo protagonista da partida.

O atacante, jogador do modesto Brighton, fez o terceiro gol belga ao limpar marcação dentro da área e colocar na rede, aos 27. Poucos minutos depois, cobrou escanteio curto para Carrasco, recebeu de volta e fez a bola morrer no ângulo polonês graças a um chute cheio de efeito. Leander Dendoncker e Openda completaram a goleada aos 37 e 47 minutos, respectivamente.

Frustração e derrota

No outro jogo do Grupo 4, em Cardiff, o País de Gales foi a campo diante de sua torcida, em festa após a classificação para a Copa do Mundo na repescagem, mas o desfecho foi de frustração e derrota para a Holanda. Os holandeses abriram o placar no começo do segundo tempo, com Koopmeiners, e os donos da casa arrancaram um empate aos 46 minutos, graças a gol marcado por Norrington Davies.

As circunstâncias tornavam o empate um ótimo negócio, por isso a torcida não hesitou em celebrar bastante. Toda a empolgação, no fim das contas, foi suprimida rapidamente por um gol de Weghorst, no minuto seguinte ao empate, definindo a vitória por 2 a 1 para a Holanda, invicta na Liga das Nações.

Na Liga B, a Ucrânia, que perdeu a vaga na Copa do Mundo para o País de Gales, teve um momento de alegria ao vencer a Irlanda por 1 a 0, em Dublin. Já a Escócia venceu a Armênia por 2 a 0, em Glasgow. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Esquizofrenia: doença pode ter uma causa autoimune.

A esquizofrenia afeta a forma como as pessoas agem, pensam e percebem a realidade. Em geral, a disfunção mental se manifesta na adolescência ou início da idade adulta, entre 20 e 30 anos de idade, e pode se agravar ao longo dos anos. A doença é desencadeada por um somatório de fatores sociais, ambientais e genéticos, entretanto, pouco se sabe sobre as suas causas, o que dificulta o tratamento.

Reprodução

A esquizofrenia afeta a forma como as pessoas agem, pensam e percebem a realidade.

Por isso, diversas equipes de pesquisas se dedicam a tentar entender as raízes do problema. No mais recente trabalho sobre o estudo, pesquisadores da Universidade Médica e Odontológica de Tóquio, no Japão, identificaram, em alguns pacientes com esquizofrenia, um autoanticorpo que quando injetado em camundongos causou comportamentos e mudanças no cérebro semelhantes à esquizofrenia.

Normalmente, os anticorpos são gerados pelo sistema imunológico para combater um corpo estranho, como um vírus ou uma bactéria. No entanto, os autoanticorpos ocorrem por um defeito do sistema imune que identifica uma substância específica do próprio organismo do indivíduo como invasor.

Para chegar a esses resultados, os pesquisadores procuraram autoanticorpos contra NCAM1, molécula que ajuda as células do cérebro a falar umas com as outras por meio de conexões especializadas conhecidas como sinapse. Estudos anteriores haviam sugerido que essa molécula pode ter um papel no desenvolvimento da esquizofrenia.

A equipe então analisou 200 pessoas saudáveis, que serviram como grupo controle, e 200 pacientes com esquizofrenia. Esses autoanticorpos foram encontrados em 12 pacientes com a doença. De acordo com os autores, isso sugere que ele pode estar associado ao distúrbio, mesmo que apenas um pequeno número de casos da doença.

Em seguida, eles purificaram os autoanticorpos de alguns dos pacientes e os injetaram no cérebro de camundongos, para saber se esses autoanticorpos poderiam causar quaisquer alterações presentes na esquizofrenia. “Os resultados foram impressionantes. Mesmo que os camundongos tenham esses autoanticorpos em seus cérebros por um curto período de tempo, eles tiveram mudanças em seu comportamento e sinapses semelhantes ao que é visto em humanos com esquizofrenia”, disse Hidehiko Takahashi, autor sênior do estudo, em comunicado.

Os camundongos que receberam os autoanticorpos dos pacientes com esquizofrenia apresentaram comprometimento cognitivo e alterações na regulação do reflexo de sobressalto, ambos observados em outros modelos animais da doença. Eles também tinham menos sinapses e espinhas dendríticas, que são estruturas importantes para as conexões entre as células cerebrais, e também são afetadas na esquizofrenia.

Ainda são necessários mais trabalhos, mas se ficar confirmado que esse autoanticorpo está associado ao desenvolvimento da doença, isso pode levar a melhorias importantes no diagnóstico e tratamento da doença, mesmo que para um pequeno número de pacientes. As informações são do jornal O Globo.

Médica ensina como evitar convulsões e doenças respiratórias em crianças.

"Eu vi minha filha de um ano de idade, na vigência de uma febre alta, ficar roxa, imóvel e com aspecto cadavérico. Eu jamais me imaginaria vendo uma convulsão febril daquele jeito, na minha filha, sem histórico. O mundo parecia parar, meu coração ficou gelado como só quem já viveu sabe." Esse relato foi feito, há pouco mais de uma semana, por Ana Jannuzzi, em suas redes sociais. Além de mãe de Romana, de 1 ano, e Clarice, de 3, a moradora da Glória é médica especialista em pediatria, escritora, palestrante e influenciadora digital com mais de 750 mil seguidores só no Instagram.

Acostumada a ver casos de convulsão febril na época em que trabalhava em hospital, ela conta que quando aconteceu com a filha, a médica saiu de cena e só restou a mãe. Antes disso, Romana estava com um resfriado e febre, doença e sintoma que ao lado de outros parecidos têm se manifestado mais do que o esperado para esta época do ano – e quem mais sofre são as crianças pequenas. Nos primeiros quatro meses do ano, segundo dados do Ministério da Saúde, houve um aumento de 30% nas internações de crianças de até 5 anos por síndrome respiratória aguda grave em relação ao mesmo período do ano passado. A explicação, de acordo com Ana, seria o fim do isolamento social com a volta da circulação de vírus em massa, associada a baixa imunidade provocada pelo tempo passado em distanciamento social.

"Nem de longe foi parecido com nada que eu já havia visto, é difícil tirar a emoção da frente. Foi extremamente apavorante e angustiante passar por aquela situação sem conseguir controlar. Por mais que a convulsão febril em si não seja grave, ela é muito assustadora", conta Ana, a mãe.

Mas e como prevenir doenças respiratórias e a tão temida convulsão febril? Primeiro, a médica Ana explica que nem toda doença respiratória provoca febre e que a convulsão febril ocorre em crianças quando há variação muito rápida na temperatura corporal. O principal cuidado é evitar que a febre alta permaneça e tratar conforme orientação médica, principalmente se a criança já teve algum episódio. Durante a convulsão febril, ela ressalta que é importante proteger a cabeça da criança de traumas e virar seu rosto de lado para que, caso ela vomite, haja menos risco de broncoaspiração. A médica explica ainda que não é em toda situação de convulsão febril que é necessário fazer mais exames, apenas quando há doenças associadas, como crises convulsivas sem febre.

"No caso da Romana, fizemos um eletroencefalograma pois ela tinha episódios de ausência, que é quando o cérebro 'desliga' por pouco tempo, mas nada foi constatado. Antes da crise, dei medicamento para febre e ela engasgou.

Reprodução

As doenças respiratórias mais comuns, segundo a especialista em pediatria, são gripes, resfriados, bronquiolites e gastroenterites.

No dia seguinte, tentei controlar apenas com banho fresco, mas a febre fez um pico. Eu me culpei tanto", revela a médica e mãe.

As doenças respiratórias, também conhecidas como doenças de outono, mais comuns, segundo a especialista em pediatria, são gripes, resfriados, bronquiolites, gastroenterites com vômitos e diarreias. Ela ressalta que nos primeiros anos de vida é esperado que a criança tenha até dez episódios dessas doenças por ano, e que em 2022, apesar de ainda estarmos no início de junho, muitas crianças já estão chegando a esse limite. A recomendação dela é evitar ambientes fechados e aglomerados, lavar as mãos da criança, usar álcool em gel, manter a criança bem hidratada e fazer lavagem nasal com soro fisiológico, sobretudo se ela já estiver com nariz entupido ou secreção. Ela frisa que a medida não causa riscos, como gerar uma otite. Outra indicação é não frequentar a creche enquanto estiver doente.

"E ter paciência, pois pode ser mesmo difícil ter uma criança doente em casa todo mês e até mais de uma vez por mês em períodos como o que estamos vivendo. Sempre recomendo uma avaliação inicial por um profissional de saúde. Na maior parte das vezes, os quadros virais sazonais são autolimitados, mas é necessário ser avaliado para buscar sinais de alarme, como desidratação, insuficiência respiratória e sinais de pneumonia. Febre com duração de mais de 48 horas, que não cede com o uso de antitérmicos, mau estado geral, criança que se recusa a comer e beber água, que não está fazendo xixi ou que está com dificuldade respiratória são sinais de alerta que orientam a avaliação imediata. E sempre é necessário que ela seja reavaliada em caso de novo quadro", diz a médica. As informações são do jornal O Globo.

Não deixe que a timidez atrapalhe seu dia a dia. Veja como.

Imagine seu primeiro dia de trabalho em um novo escritório. Você olha em volta e a maioria, que já se conhece, está conversando ou tomando café durante o tempo livre. Seu primeiro instinto é sentar-se logo em sua mesa e mal olhar para os outros ou tentar se apresentar aos novos colegas? Se você optou pela primeira opção, há grandes chances de você ser uma pessoa tímida.

FreePik

Ser tímido diz respeito ao incômodo que a pessoa sente ao se expor a determinada ocasião.

"A timidez é um desconforto que a pessoa acaba sentindo na hora de socializar ou na hora de se expor. Cada um apresenta essa sensação de uma maneira diferente na vida e em uma intensidade diferente também. Então, há pessoas que sentem esse desconforto na hora de fazer uma apresentação, na hora de falar em público e outras que têm dificuldades para fazer amigos, paquerar", exemplifica a psicóloga Karina Orso.

De acordo com ela, ser tímido não é sinônimo de ser quieto e muito menos tem a ver com não se posicionar. Diz respeito ao incômodo que a pessoa sente ao fazer isso. "Quando essa esquiva é muito forte, a pessoa vai ter dificuldade de desenvolver as próprias habilidades de comunicação. E depois de um tempo em que evita muito a situação, ela pode até desenvolver um tipo de transtorno de ansiedade social. Que é muito parecido com a timidez, mas numa intensidade muito maior", alerta.

Conheça a origem

Há pessoas que admitem serem tímidas desde sempre e outras que se descobrem assim por causa de uma crítica ou de uma sensação ruim após algum tipo de exposição – seja apresentar um projeto na faculdade ou participar de um evento de trabalho. Saber de onde vem o problema pode ajudar a pessoa a não fazer comparações com o passado.

Metas

O primeiro passo é reconhecer o problema. É muito importante perceber como a timidez está atrapalhando a sua vida, seja profissional ou pessoal, e então se comprometer com o processo de mudança que será seguido.

A partir disso, estabeleça algumas metas. "É uma questão de você dar passos pequenos que a tirem da zona de conforto do medo desse estado em que você está paralisado. Mas que não a assustem tanto ao ponto de você travar", explica Karina. Pense em qual área da sua vida a mudança é mais urgente: no trabalho? Na relação amorosa? Na busca por novas amizades? Reflita e escolha apenas uma para investir.

Busque o equilíbrio

Certamente, quem é tímido sabe que precisa se comunicar para se destacar no trabalho, para aproveitar as oportunidades e para fazer amigos.

Mas se de um lado existe uma autocobrança muito grande, de outro há a fuga de momentos que causam a timidez. Por isso, o ideal é achar o equilíbrio.

Oratória

Nossa comunicação não é só baseada em palavras. "O corpo não fala, ele grita", brinca Luís Fernando Câmara, CEO e fundador da Vox2you, rede de escolas de oratória. Para ter mais confiança é interessante usar algumas técnicas básicas que podem servir como muleta para dar confiança em uma eventual apresentação. "Algo que ajuda é praticar a habilidade de usar pausas. Ela faz com que você tenha uma fala mais coloquial, mais impactante, em que você evita os vícios de linguagem. A naturalidade é muito importante em qualquer comunicação para a clareza e o entendimento", ensina Luís Fernando.

WhatsApp planeja lançar verificação dupla para reforçar segurança de usuários.

O roubo de contas de WhatsApp é uma forma relativamente comum de aplicar golpes. Usando engenharia social, uma pessoa mal-intencionada consegue o código enviado, entra no aplicativo, finge ser a vítima e tenta tirar dinheiro dos contatos. O WhatsApp vai tentar dificultar esse truque através de um código extra.

EBC

Novo recurso do WhatsApp deve tornar os roubos de contas usando engenharia social mais difíceis; função ainda está em desenvolvimento.

Atualmente, em contas sem autenticação em dois fatores, o login é feito através de um código enviado por SMS para o número cadastrado. Os roubos de conta se valem disso: alguém entra em contato com a vítima e, na base da conversa, faz com que ela passe esse código.

O WhatsApp vai tentar dificultar o processo de um jeito bem simples: repetindo as etapas. Após digitar o primeiro código, o aplicativo dará um alerta, avisando que uma pessoa está tentando entrar na conta. Para confirmar o login, o WhatsApp vai enviar outro código por SMS.

Novo código

Quando a primeira tentativa de login em uma conta é bem-sucedida, um outro código de seis dígitos será necessário para concluir o processo. Neste caso, outra mensagem é enviada ao proprietário do número de telefone para alertá-lo sobre uma tentativa de login em seu conta. Assim, o usuário saberá pelo WhatsApp que alguém está tentando fazer login em sua conta e não compartilhará o segundo código de verificação para concluir o processo.

Teoricamente, o segundo código, o alerta e o intervalo devem chamar a atenção da vítima, evitando que ela o repasse ao golpista. Na prática, porém, nada garante que um criminoso com muita lábia não consiga o novo número.

O novo recurso está em desenvolvimento e não chegou nem ao menos na versão beta do aplicativo. Por enquanto, ativar a autenticação em dois fatores já ajuda bastante. Ela obriga o usuário a criar uma senha de seis dígitos, que passa a ser necessária para qualquer login.

Mais segurança

O WhatsApp vem aprimorando a segurança do aplicativo ao longo do tempo. Em março deste ano, a Meta lançou uma extensão para Google Chrome, Microsoft Edge e Mozilla Firefox que verifica se a versão web do aplicativo sofreu adulteração.

Antes símbolo de inovação, "iPhone de botão" vira piada entre jovens.

Quando a Apple revelou o iPhone pela primeira vez, a empresa fez mais do que lançar um produto novo. A tela de 3,5 polegadas com sensibilidade ao toque, acompanhada de um único botão frontal, virou sinônimo de smartphone – e o formato foi repetido à exaustão na indústria. Mas, 15 anos depois, o design inovador virou piada entre as novas gerações, que enxergam o "iPhone de botão" como símbolo de tecnologia ultrapassada.

As redes sociais estão inundadas com piadas sobre o formato. "Acabei de ver um cirurgião aqui com um iPhone de botão. As coisas não estão fáceis para ninguém", tuitou no último dia 27 um usuário no Twitter. Outra usuária publicou no dia 30: "Sofro bullying por ter iPhone de botão".

O "iPhone de botão" é uma referência a qualquer celular da Maçã lançado entre 2007 (ano do iPhone original) e 2017 (ano do iPhone 8). São, portanto, anteriores ao iPhone X, lançado em 2017 com leitor facial e tela de ponta a ponta – sem botão, portanto. Desde então, Apple cimentou esse design para todos os aparelhos topo de linha.

"Ter o botão no celular é visto como algo ultrapassado, por isso os usuários do iPhone de botão se tornaram alvos de piada", explica Grazyelle Coelho, 20. No Twitter, ela, que usa um Moto G9 Play (de 2020 e, claro, sem botão), também debochou do formato dos aparelhos antigos da Apple: "Oi, vi que você usa iPhone de botão. Tá passando alguma necessidade? Quer uma cesta básica?".

No TikTok, as piadas são visuais. Usuários gravam conteúdos satíricos dando "esmolas" a pessoas com iPhone de botão. É humor, mas também há uma ponta de elitismo, considerando que a Apple sempre vende mais caro os seus celulares.

Essa é a visão do empresário Rodrigo Gimenez, 27, responsável por um desses TikToks (no caso, ele deu "água potável" a uma amiga). "Não acho engraçado diminuir alguém por ter iPhone de botão", diz ele.

Gimenez explica que seu vídeo é uma crítica aos influenciadores digitais que gostam de status, usam roupas de grife e esbanjam pertences nas redes sociais. "Fiz um estereótipo dessas pessoas, porque o iPhone de botão é visto como algo inferior", explica o empresário. Atualmente, ele é dono de um iPhone 12, depois de abandonar o "velho de guerra" iPhone 8.

Grazyelle, porém, garante que se trata de uma piada, sem intenção maldosa. Ela elogia as câmeras, o armazenamento e o sistema operacional dos modelos antigos – o problema está apenas no botão, diz. "Com o passar dos anos, a tecnologia evoluiu muito e isso mudou a interface dos smartphones. Não se trata só do iPhone, porque outras marcas também removeram o botão", explica.

Durante muitos anos, a história foi outra. O iPhone de botão foi o modelo da indústria: com seu lançamento, celulares de teclado físico, como o BlackBerry, perderam espaço. As fabricantes passaram a imitar o formato inovador para continuar na briga – o botão, por exemplo, esteve entre os elementos que levaram a Apple a processar a Samsung em 2012 por violação de patentes.

"O botão de Início foi o símbolo do iPhone não só pela questão estética, mas por representar a máxima eficiência com a máxima simplicidade que o Steve Jobs queria", explica o professor Eduardo Pellanda, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), em referência à obsessão do fundador da Apple com a união de funcionalidade e simplicidade.

Entre 2007 e 2015, o botão era mecânico – ou seja, era um componente móvel. No ano seguinte, o iPhone 7 substituiu a peça por um sensor tátil que preservava a sensação do "clique", uma tática usada para tirar proveito da memória de uso dos usuários, naquela altura já acostumados com o recurso.

Reprodução

De 2007 a 2017, botão de Início foi fundamental para o iPhone.

Enquanto isso, a indústria passou a testar novos formatos, com tela frontal de ponta a ponta e leitor biométrico na traseira do aparelho. Os objetivos eram: diferenciar-se do iPhone e aumentar o display, atendendo ao desejo do mercado consumidor.

Não à toa, em fevereiro de 2015, a Samsung lançou o Galaxy S6 Edge, primeiro celular da marca a adotar o formato tela infinita. O movimento acabou influenciando toda a indústria, inclusive a Apple, que, dois anos depois, tornava ultrapassado o iPhone de botão ao apostar no iPhone X.

"Câmera, tela e atributos de software são fundamentais para os jovens no mercado de smartphones", aponta Reinaldo Sakis, analista da consultoria IDC Brasil. "O apelo dessa geração é para publicar vídeos e fotos cada vez mais bem tratados."

Ainda que tenha virado piada, a Apple continua apostando no botão como uma alternativa mais "barata" – para os padrões da companhia, claro.

"A empresa aproveita peças antigas e insere componentes novos que já estão em escala de produção", explica Pellanda, da PUC-RS. Prova desse sucesso é o lançamento, neste ano, do iPhone SE 2022. Apesar de parecer um iPhone 8, o celular traz o mesmo chip do iPhone 13 (2021). O novo SE sai a partir de R$ 4,2 mil na loja oficial da Apple, enquanto o iPhone 13 mais barato sai por R$ 7,6 mil.

Para Renato Franzin, especialista da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP), essa aposta acabou criando uma "segunda categoria" de produtos na empresa – o que, de certa maneira, justifica as piadas da nova geração. Ao mesmo tempo, a aposta reforça o sucesso do design: "É um aparelho que vai continuar no mercado enquanto estiver respondendo às expectativas dos consumidores."

Para especialistas e usuários, ainda há vantagens no botão frontal. O maior exemplo é que, em tempos de máscaras para combater a covid-19, o Face ID (sistema de reconhecimento facial dos aparelhos mais modernos) tem apresentado problemas na autenticação biométrica, tornando a opção pelo Touch ID (reconhecimento de digital embutido no botão) mais viável.

Felizmente, ainda há quem prefira o bom e velho botão: "O iPhone de botão é o modelo mais bonito da Apple, mas ninguém está preparado para essa conversa", escreveu uma usuária em 28 de maio no Twitter. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Dia dos Namorados: veja como a Astrologia revela se você dá match com alguém.

Como saber se meu signo dá match com o da pessoa que eu gosto? A combinação amorosa é uma das perguntas mais comuns na Astrologia. A resposta mais precisa está na comparação do Mapa Astral das duas pessoas – a chamada Sinastria Amorosa.

E, mesmo assim, nunca será uma resposta simples, como "os signos que combinam com Gêmeos são…" ou o "signo que combina com Áries é…". Na Sinastria, são analisados diversos aspectos do Mapa Astral de cada um e a relação entre eles, gerando uma análise completa sobre a combinação do casal.

Mas se você mesmo quiser fazer uma análise e saber como conquistar a outra pessoa, você pode olhar para o signo de Vênus – o seu e o do crush –, porque Vênus é o planeta do amor e diz respeito aos nossos gostos e à nossa busca por prazer.

Reprodução
A combinação amorosa é uma das perguntas mais comuns na Astrologia.

Entenda a seguir como combinar os signos a partir da explicação do astrólogo Alexey Dodsworth.

Combinação de signos

A Astrologia classifica os temperamentos em quatro tipos, de acordo com os elementos: Fogo, Terra, Ar e Água. Veja como os signos se dividem!

Vênus em Fogo: Áries, Leão e Sagitário

Vênus em Ar: Gêmeos, Libra e Aquário

Vênus em Terra: Touro, Câncer e Virgem

Vênus em Água: Escorpião, Capricórnio e Peixes

Levando os elementos em conta, a melhor combinação amorosa se dá com o contraste entre elementos que são psicologicamente opostos que, mesmo se estranhando no início, causam grande mudança na vida de cada pessoa no casal.

São eles: Os tipos de Fogo e Ar são mais parecidos entre si e se comunicam melhor; Os tipos de Terra e Água manifestam similaridades que tornam a relação mais confortável.

Dia dos Namorados: balões são tendência em decorações e presentes.

As vendas para o Dia dos Namorados deste ano deverão alcançar R$ 2,49 bilhões, segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Entre os consumidores, presentes personalizados são o maior sucesso nesta data, e uma opção que pode parecer bastante tradicional virou tendência novamente: os balões.

Eles, que sempre apareceram na decoração de festas, também surgem como presentes em datas especiais. Esse movimento começou a crescer principalmente durante a pandemia, quando a criatividade foi uma grande aliada na hora de presentear entes queridos a distância.

"O mercado está cada vez mais aquecido com o retorno das festas e, para o Dia dos Namorados, o balão substitui uma flor e pode ser totalmente personalizado, além de ter uma durabilidade maior e preço inferior. É um presente para quem quer inovar e surpreender a pessoa amada", destaca Lândri Rodrigues, proprietário da Arriba Balões.

Os modelos atuais possuem diversas texturas, cores, tamanhos e muitas novidades: balões com glitter, de látex, metalizados, de bolhas, com mensagens, com presentes dentro, pintados à mão, e muito mais. Lândri acredita que essa

variedade, aliada ao alto custo-benefício, faz toda a diferença na hora da escolha do consumidor: "Independente do modelo, todos têm qualidade profissional para uma boa utilização do produto. Tenho certeza que os balões serão mais utilizados do que nunca".

Fotos: @arribabalao

A Arriba Balões fica em Porto Alegre e aceita encomendas para balões personalizados. A loja estará aberta inclusive neste domingo (12), das 9h30 às 12h30.

Disputa de Angelina Jolie e Brad Pitt por vinhedo é a nova batalha judicial de celebridades.

Uma nova disputa envolvendo duas grandes celebridades e um tribunal do júri pode estar para acontecer muito em breve nos Estados Unidos. As partes envolvidas? Angelina Jolie e Brad Pitt. O ator está processando a atriz, sua ex-mulher, por causa do Château Miraval, um vinhedo que os dois tinham na França.

Os advogados de Pitt alegam que Jolie "infligiu danos ao ator por vender a parte dela para um oligarca russo, com associações e intenções maliciosas", sem o conhecimento prévio do ator. Para resolver a questão, eles demandam que o caso seja analisado por um júri da Califórnia. Uma audiência está marcada para o dia 19 de julho.

"Pitt e Jolie compraram o château como uma casa para compartilhar com seus filhos e o vinhedo como um negócio familiar. Eles concordaram que nunca venderiam suas respectivas participações na Miraval sem o consentimento do outro", diz o documento obtido pelo jornal New York Post.

Reprodução

Ator acusa Angelina por vender sua parte para um oligarca russo.

"O vinhedo se tornou a paixão de Pitt – e lucrativa, pois a Miraval, sob a administração dele, virou um negócio global multimilionário e um dos produtores de vinho rosé mais conceituados do mundo. Jolie, por sua vez, não contribuiu em nada para o sucesso de Miraval. Em vez disso, ela permitiu que Pitt investisse dinheiro e capitalizasse no negócio, confiando no direito de consentimento que ela devia a ele e no direito de preferência que sua entidade comercial devia a ele."

Venda controversa

Segundo os documentos, Angelina Jolie teria vendido sua parte – sem dar o direito de preferência a Brad Pitt – para a Tenute del Mondo, divisão de bebidas da empresa Stoli Group, controlada pelo oligarca russo Yuri Shefler.

"Desde que afirmou ter adquirido a participação de Jolie na Miraval, Shefler lançou uma aquisição hostil do negócio de vinhos, desestabilizando as operações da Miraval e buscando acesso às informações confidenciais e proprietárias da Miraval para o benefício de sua empresa concorrente", dizem os documentos, que afirmam que o ator estava preparado para comprar a parte dela depois do divórcio, em 2019.

O Miraval está localizado em Correns, no Sul da França, foi comprado em 2008 por US$ 28 milhões. O terreno, além do vinhedo, tem uma mansão com 35 aposentos, capela, fontes e aquedutos. Angelina Jolie e Brad Pitt se casaram lá, em 2014.

Hoje, por causa da venda, o ator diz que não consegue mais usar a propriedade como casa particular.

Johnny Depp pode abrir mão de indenização de 10 milhões de dólares a Amber Heard, dizem advogados.

Johnny Depp pode abrir mão de receber uma indenização milionária de Amber Heard. Os advogados do ator, Camille Vasquez e Benjamin Chew, disseram em entrevista ao programa de televisão estadunidense Good Morning America que o interesse principal do ator no julgamento contra a ex-mulher não era o dinheiro que ele poderia receber.

Depp e Heard viveram uma longa batalha judicial. O ator entrou com uma ação contra a atriz por difamação após ela escrever um texto para um jornal alegando ter sofrido violência doméstica enquanto era casada com ele. Então, a artista também entrou com um processo por difamação contra o ex.

Após dias de julgamento, o juri decidiu que Heard deve pagar uma indenização de 15 milhões de dólares ao ex-marido. Depp também foi condenado a indenizar a atriz, mas em um valor menor, 2 milhões de dólares. Entretanto, de acordo com as leis do estado da Virgínia, onde aconteceu o julgamento, o valor das indenizações em casos de difamação tem um teto, por isso Amber terá que arcar com pouco mais de 10 milhões de dólares.

Reprodução

Depp e Heard viveram uma longa batalha judicial.

Porém, os advogados de Depp disseram que ele pode estar aberto a renegociar o pagamento. “Como o senhor Depp testemunhou: nunca foi sobre dinheiro. Isso foi sobre restaurar a reputação dele e ele conseguiu isso”, disse Benjamin Chew.

O advogado também falou que o ator está aliviado com a conclusão do caso. “É como se o peso do mundo tivesse sido tirado dos ombros dele. Sinto que finalmente, depois de seis anos, ele conseguiu a vida dele de volta”, contou.

Camille Vasquez, a outra advogada que representou o astro de Hollywood nos tribunais, comentou as declarações feitas por Amber Heard e a equipe da atriz, de que o resultado no julgamento é um passo para trás em relação ao direito das mulheres.

“Nós estamos falando apenas do que aconteceu nesse caso, certo? E os fatos nesse caso são esmagadoramente positivos para Johnny e o veredito fala por si mesmo”, disse a representante de Depp.

Kim Kardashian mostra quarto com cama de 1 milhão de reais.

Kim Kardashian impressionou os fãs com nova publicação em seu Instagram em que aparece posando em sua cama luxuosíssima, avaliada em US$ 220 mil, o equivalente a R$ 1 milhão na cotação atual. A empresária quis fazer promoção dos looks de sua marca, Skims, e fez os cliques no móvel de mármore.

A empresária impressionou os seguidores com o raro clique em seu quarto, mostrando as paredes de mármore como cabeceira da cama. Nos comentários, eles deixaram suas impressões.

”Essa cama é como uma ilha”, ”Nada como acordar sendo uma Kardashian”, ”Aquele mármore nas costas :(” são exemplos de mensagens dos fãs.

Esta não é a primeira vez que os fãs comentam sobre as Kardashians exibindo sua riqueza. Recentemente Kim exibiu seu espartilho e calcinha Dolce & Gabbana vintage de US $ 5 mil (R$ 24,3 mil).

Divulgação

A empresária impressionou os seguidores com o raro clique em seu quarto, mostrando as paredes de mármore como cabeceira da cama

Rita Ora fica noiva do diretor Taika Waititi.

Rita Ora ficou noiva do diretor de cinema Taika Waititi em pedidos de casamento quase "simultâneos" um para o outro. Segundo o The Sun, a cantora, de 31 anos de idade, e o cineasta, de 46 anos, estão preparando cerimônia discreta para acontecer em breve.

De acordo com o veículo, um amigo disse: "Isso não é sobre eles fazerem uma grande coisa vistosa e se vangloriarem. É apenas sobre eles estarem apaixonados e decidirem que é a hora certa de formalizar seu relacionamento. Eles não poderiam estar mais felizes".

Atualmente a cantora e atriz está trabalhando em vários projetos de filmes e também é coach do The Voice Australia. Já Taika está planejando uma série de filmes, incluindo uma nova adição à franquia Star Wars.

a cantora e o cineasta devem fazer cerimônia simples após finalizarem projetos profissionais. Foto: Reprodução/Instagram)

O amigo acrescentou: "Eles não fizeram um pedido tipo 'Você quer se casar comigo?' com um post no Instagram. Não há nenhum anel ou grande acúmulo. Eles apenas se aproximaram cada vez mais e, eventualmente, disseram um ao outro quase simultaneamente: 'Quero me casar com você'. É realmente muito romântico e exatamente do jeito que eles estão juntos. Então o plano é se casar no exterior, assim que seus respectivos projetos terminarem, com seus amigos mais próximos e familiares ao seu redor. Haverá uma grande celebração em Londres em um estágio posterior, quando eles tiverem a chance, com todos os seus amigos famosos lá. Mas, por enquanto, trata-se de subir ao altar e oficializar as coisas. Há alguns detalhes para resolver, mas está chegando em breve e será lindamente íntimo e perfeitamente eles", disse.

Rita e Taika estão juntos há cerca de 18 meses, com o romance confirmado na estreia de Esquadrão Suicida no ano passado. No entanto, eles são amigos há mais tempo. No Valentine's Day deste ano, Rita postou uma foto do amado e disse: "Nós, quatro anos atrás e agora. Obrigado por ser legal e me entreter para sempre".

Kristen Stewart vende casa à beira-mar em Malibu por 40 milhões de reais.

Kristen Stewart finalmente vendeu a sua casa em Malibu à beiramar por US$ 8,3 milhões, o equivalente a R$ 40,6 milhões. A negociação imobiliária acontece pouco mais de um ano de ela ter adquirido a propriedade na região de Los Feliz.

A atriz, de 32 anos de idade, já tinha tentado negociar o imóvel em meados de 2020 por US$ 9,5 milhões (R$ 46,5 mi), mas não conseguiu encontrar um comprador. A propriedade de dois andares fica em Latigo Beach, em Malibu, e tem aproximadamente 538 metros quadrados. Internamente, há 5 quartos e 5 banheiros, vista para o mar. Há também uma casa de hóspedes, um terraço privado com jacuzzi e uma garagem para dois carros.

No ano passado, em meados de fevereiro, Kristen comprou uma mansão de US$ 6 milhões (R$ 28 milhões) no exclusivo bairro de Los Feliz, em Los Angeles, na Califórnia. A propriedade em estilo mediterrâneo,

reprodução

com quatro quartos e cinco banheiros, foi contruída em 1927 e, entre outros donos, já foi do ator Anthony Edwards, de Plantão Médico.

Cenas de sexo, tiros e furtos em show de Henrique e Juliano em Goiás viralizam nas redes sociais.

Cenas que aconteceram durante o show da dupla Henrique e Juliano, em Goiânia, viralizaram nas redes sociais. Imagens gravadas por fãs mostram um casal fazendo sexo, furtos de joias e um jovem caído no chão após ser baleado por um policial militar.

Divulgação

Vídeos ganharam força na internet e mostram imagens de casal fazendo sexo e jovem caído no chão após ser baleado por PM.

Os vídeos ganharam força na internet dias após a apresentação no Estádio Serra Dourada. Mas entre tantas ocorrências policiais, uma cena de carinho e lembrança chamou a atenção dos fãs: a mãe da cantora Marília Mendonça subiu ao palco pela primeira vez após a morte da filha. Ruth Moreira cantou a música "Estrelinha" para homenagear a "Rainha da sofrência", que morreu em um acidente de avião em 2021.

Fã baleado

Um vídeo que circulou muito nas redes sociais mostra Francis Junio Ribeiro, de 27 anos, caído no chão após ser baleado por um policial militar durante uma confusão. O militar foi preso. Ele disse em depoimento à Polícia Civil que uma pessoa tentou pegar a arma de sua cintura, foi jogado no chão e atirou para cima para se defender, mas que não percebeu se o tiro acertou alguém.

A defesa do PM disse que não irá se pronunciar até o encerramento do inquérito policial. O jovem foi socorrido e, até essa quarta-feira (8), permanecia internado em estado grave no Hospital de Urgências de Goiás (Hugo) .

Em nota, a organização do evento disse que "o Policial Militar responsável pelos disparos assinou o termo de responsabilidade/formulário de identificação de armamento para entrar com a arma registrada no evento". O comunicado diz ainda que 700 seguranças estavam no evento e está prestando apoio à família.

Furto de correntes

Um homem que preferiu não se identificar aparece em uma filmagem tendo a corrente de ouro sendo furtada do pescoço. Três homens foram presos suspeitos de furtar joias e relógios durante o show. Os suspeitos foram reconhecidos e localizados por policiais militares após o vídeo do roubo viralizar na internet. A polícia ainda faz buscas por outros dois homens.

Um dos homens, que tem 20 anos, foi preso na casa de avós. Ao todo, foram recuperadas cinco correntes de ouro com ele, que estavam guardadas em uma calça jeans.

Sexo

Cenas de sexo também foram gravadas. Vários homens filmaram um casal em momento íntimo perto de uma grade dentro do evento. As imagens caíram na internet e geraram revolta, principalmente porque mostram o rosto da mulher.

Anitta remarca Festa Junina após cirurgia do pai: "Para comemorar".

Anitta avisou em suas redes sociais que sua tradicional festa junina irá acontecer novamente, dessa vez na noite desta quarta-feira (8). Ela havia cancelado a celebração por conta de uma cirurgia de emergência que seu pai teve que passar, mas resolveu retomar a festa para comemorar os bons resultados.

Divulgação

Cantora havia desmarcado celebração por conta de cirurgia do pai

”Decidimos aqui que vamos fazer a festa junina improvisada, para comemorar. Quem estava convidado me chama aqui no Whatsapp que eu falo com vocês. Quem for meu amigo de verdade e quiser aparecer, vem e traz alguns quitutes, comida típica, porque não vou ter tempo de resolver, bebida também. Mas a animação vai estar aí, alegria vai estar aí. Vamos comemorar porque depois vou viajar e não vai dar tempo de fazer festa junina, e todo ano tem que ter. Só vem! Se você não me conhece não vem que eu vou barrar na porta, vou te expulsar daqui, não preciso nem repetir”, avisou em uma série de vídeos.

Mais cedo, ela explicou que, durante exames, após sofrer um AVC,seu pai descobriu um câncer de pulmão, que foi retirado no procedimento, e que uma biópsia revelou que ”outras coisas ao lado” na área não eram câncer - não havia metástase - celebrando o fato dele estar curado.

Maria Lina desabafa após ser filmada com Whindersson Nunes em viagem: "Invasivo".

Maria Lina usou o Instagram nesta quarta-feira (8) para lamentar ter sido filmada com Whindersson Nunes durante um passeio dos dois em um hotel no Egito. O vídeo foi publicado por um perfil de fofoca no Instagram e circula nas redes sociais.

”Desconfortável e invasivo. Momentos íntimos expostos, muito chato. Tantas pessoas fazem de tudo para estarem em evidência, por que não focar nelas e deixar quem realmente preza por descrição quietos?”, questionou a estudante. Os dois terminaram o noivado em agosto do ano passado.

Whindersson e Maria Lina assumiram o relacionamento em 2020. Em março de 2021, eles noivaram e anunciaram que estavam esperando João Miguel. O bebê nasceu prematuro em maio e não resistiu ao parto. O noivado acabou meses depois, em agosto.

Reprodução/Instagram

Estudante viajou para o Egito com o humorista; os dois terminaram o noivado em agosto do ano passado